

IMINENTE A QUEDA DE DOROGOBUZH-BALUARTE NAZISTA A 80 KMS. DE SMOLENSK

GAZETA DE NOTÍCIAS

ANO 69 — N.º 72 — Rio de Janeiro

Diretor: Wladimir Bernardes

Domingo, 28 de Março de 1943

Abertura imediata da segunda frente européia

O PEDIDO FEITO PELOS TRABALHADORES INGLESES À CAMARA DOS COMUNS

Ainda este ano a ofensiva final

MOSCOU, 27 (U. P.)

Os trabalhadores ingleses continuam exigindo a abertura da segunda frente. Os jornais russos destacam a notícia de que uma delegação de trabalhadores visitou a Câmara dos Comuns para pedir a abertura imediata de uma segunda frente no Continente Europeu. A imprensa ressalta, também, as frases de lord Strabolgi sobre a invasão do Continente pelos aliados, e as críticas feitas por ele ao comando supremo das Nações Unidas em vir atrasando o ataque final. Assinalando esta passagem do discurso, diz textualmente um órgão dessa capital: "A retirada dos fascistas alemães para o Donetz e a segunda tragédia de Kharkov, constituem uma séria advertência para a Inglaterra e para os Estados Unidos."

Nas últimas semanas os jornais russos não haviam publicado editoriais sobre a abertura da segunda frente.

(Conclui na página 10)

Brigadeiro-general o sr. La Guardia

O prefeito de Nova York desempenhará o cargo de governador militar quando a Itália for invadida

WASHINGTON, 27 (U. P.)

O secretário da presidência da República, sr. Stephen Early, informou que o prefeito de Nova York, sr. Fiorello La Guardia, provavelmente entrará pa-

ra a aceitar um posto militar sem que por isso deixasse vago o próprio cargo.

La Guardia vem falando através do rádio ao povo italiano, exortando-o a derrubar Mussolini. No caso de La Guardia ser nomeado brigadeiro-general, isso significaria que ascenderia três graus sobre o que teve na primeira guerra mundial, quando respondia pelo posto de major.

Conferência aliada com a presença de Stalin

A notícia, porém, não indica onde se realizará a reunião

LONDRES, 27 (U. P.)

URGENTE

A rádio de Argel transmitiu uma informação publicada pelo jornal das tropas norte-americanas estacionadas em Marrocos, segundo a qual se realizará em breve uma conferência, que será assistida pelo sr. Joseph Stalin. A notícia não expressa onde se efetuará a reunião nem que personalidades participarão dela, além do chefe do governo de Moscou.

Legislação penal militar para os marítimos

Solucionada a questão de separação das classes femininas

O ministro da Educação e Saúde suspendeu, por tempo indeterminado, o que preceitua a lei da reforma do ensino

O ministro Gustavo Capanema, em portaria ministerial datada de ontem e que tomou o número 222, deu solução ao pedido formulado por diretores de estabelecimentos de ensino secundário re-

rio, até que, a juízo do Ministério da Educação, não mais devam prevalecer as razões de caráter relevante que ora fundamentam a prorrogação.

As razões a que alude a portaria acima são as constantes do memorial entregue ao ministro Gustavo Capanema, no dia 25 deste, pelos representantes do Sindicato Nacional dos Estabelecimentos de Ensino Secundário e Primário, também assinado por diversos diretores de colégios filiados a esse órgão de classe.



Ministro Gustavo Capanema

lativamente à separação das classes femininas. Essa portaria é do teor seguinte:

"O ministro de Estado da Educação e Saúde, Considerando que, nos termos do art. 25, n.º 2, da lei orgânica do ensino secundário, o preceito que determina a separação das classes femininas poderá deixar de vigorar por motivo relevante;

Considerando serem motivo relevante, nos termos da lei, as dificuldades de natureza econômica decorrentes da atual situação internacional e ora alegada por diretores de estabelecimentos de ensino secundário;

Resolve permitir que deixe de vigorar o preceito do art. 25, n.º 2, da lei orgânica do ensino secundário.

EM ABRIL A VISITA DE MORINIGO AO BRASIL.

ASSUNÇÃO, 27 (U. P.)

SABE-SE que a anunciada visita do general Morinigo, presidente da República, ao Bra-

sil, será efetuada nos últimos dias de abril vindouro. Até agora não se conhecem os nomes dos membros que integrarão sua comitiva.

Novas sanções estabelecidas em decreto-lei

Várias disposições anteriores revogadas

O presidente da República assinou um decreto-lei, dispõe sobre a aplicação da legislação penal militar ao pessoal marítimo.

Segundo estabelece esse decreto-lei, todo o pessoal marítimo, a serviço de empresas nacionais de navegação, que mantiverem linhas transoceânicas e linhas de grande e pequena cabotagem, fica sujeito, durante os seus contratos de trabalho, aos preceitos disciplinares e penais aplicáveis aos militares e à jurisdição dos respectivos tribunais.

De acordo com o recente decreto-lei, todos os crimes nele referidos, quando praticados pelo pessoal marítimo acima aludido, terão a cominação de penas correspondentes, também referidas.

As sanções contidas no mesmo de-

creto-lei não prejudicam a aplicação das demais penalidades previstas na legislação penal militar ao pessoal marítimo, desde que pratique atos ou omissões que de acordo com a mesma, sejam considerados como delitos.

Com este novo decreto-lei, ficam revogados os decretos-leis n.ºs 4.124 de 24-2-42 e n.º 4.318, de 21-4-42 e art. 2.º do n.º 4.350, de 30-5-42.

EDIÇÃO DE HOJE

12 PÁGINAS

40 centavos

A BAIONETA CALADA contra as defesas do Eixo

Massas de tropas de assalto britânicas arremeteram sobre a linha Mareth enquanto os bombardeiros aliados despejavam bombas de duas toneladas

LONDRES, 27 (U. P.)

URGENTE

A Rádio-Emisora de Argel comunicou que na batalha da Tunísia a iniciativa passou novamente as mãos de Montgomery, depois de vários dias de confusões e duros combates. As tropas deste general estão avançando apesar da furiosa resistência oposta pelas forças do Eixo.

A BAIONETA CALADA

ARGEL, 27 (U. P.) — A infantaria britânica empenhou-se numa arremetida à baioneta calada contra as defesas alemãs da linha Mareth, enquanto os bombardeiros aliados destruíam literalmente os campos do Eixo atrás das fortificações, despejando bombas de duas toneladas.

Os britânicos iniciaram a segunda semana da batalha da linha Mareth com o envio de novas massas de tropas de assalto contra as fortificações alemãs, adjudicando para si novos êxitos.

Os detalhes dos últimos avanços ainda são desconhecidos, porém os despachos da frente dizem que o general Montgomery continua destruindo metodicamente as posições do Eixo, mediante a ação das tropas de terra, preparatório para a ação esmagadora das unidades blindadas.

Enquanto isso a batalha pela linha Mareth entra em sua segunda semana, sem indícios de que diminua sua fúria. A luta em outras frentes da Tunísia decresceu um pouco.

Na frente setentrional, onde os aliados ao que parece se contentaram com operações tendentes a manter suas vantagens, observa-se, não obstante, um resurgimento da luta. As patrulhas do 1.º Exército britânico desenvolveram amplas operações de reconhecimento, infligiram baixas ao inimigo e fizeram prisioneiros.

A característica principal das operações na grande frente da Tunísia é a contínua "Blitz" aérea por parte das forças aéreas aliadas que operam no deserto. Montgomery iniciou no sábado passado sua ofensiva contra a linha Mareth, mediante um dos ataques aéreos mais poderosos, jamais presenciado no norte da África. Os caças e os bombardeiros mantêm ainda o que poderia ser o golpe decisivo na batalha que conclui-

ma seu curso neste fim de semana.

O último acontecimento na ofensiva aérea combinada dos aliados foi constituído pela explosão de demolidores bombardeiros contra as fortes posições do marechal Rommel no setor de El-Hamma a 31 quilômetros a oeste de Gabes.

(Conclui na pag. 10)



Prefeito La Guardia

ra as fileiras do Exército. Os jornais anunciaram que La Guardia receberia o posto de brigadeiro-general, presumivelmente para desempenhar o cargo de governador militar quando os exércitos dos Estados Unidos invadirem a Itália.

O sr. Early afirmou nada haver decidido acerca da nomeação de La Guardia para um posto na África do Norte, porém recordou que há pouco a legislação do Estado de Nova York havia autorizado ao prefeito navalgarino



Dr. Meton Alencar Netto, diretor do Serviço de Assistência a Menores

Salvemos a infância abandonada, anormal e delinquente

O PALPITANTE PROBLEMA DOS MENORES ABANDONADOS, ATRAVÉS DE UMA ENTREVISTA COM O DR. METON ALENCAR NETTO, DIRETOR DO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA A MENORES

O PROBLEMA do amparo à infância é uma das questões de maior relevância e conhecimento os esforços despendidos com o escopo de dar-lhe uma solução nacional.

É muito sério o problema dos menores abandonados, anormais e delinquentes. Toda vez que se pensa em realizar alguma coisa pelo futuro do Brasil, fala-se na infância desaparecida, dona de um destino cruel. Durante a reportagem que fizemos no Serviço de Assistência a Menores, em São Christóvão, o seu diretor, dr. Meton Alencar Netto, disse que ge-

ralmente, as crianças abandonadas pertencem a famílias do norte, que vem para o Rio na ilusão de encontrar trabalho, uma vida mais fácil e, desambientadas, se desorganizam, terminando na miséria.

E, com essas palavras, o doutor Meton Alencar Netto orientou gentilmente a nossa reportagem. Ele é um médico apaixonado pelo problema da infância abandonada.

É moço, ainda, mas se impôs pela inteligência, pela cultura, pela capacidade de trabalho. E

(Conclui na página 10)

Recuam os alemães em Smolensk

INVESTEM OS RUSSOS ATRAVÉS DOS BOSQUES INUNDADOS E PANTANOS CONTRA AS FORTIFICAÇÕES QUE CIRCUNDAM O BALUARTE ALEMÃO

MOSCOU, 27 (U. P.)

Os exércitos russos, investindo pelos bosques inundados e pantanos formados pelo degelo, ao nordeste e ao leste de Smolensk, obrigaram, hoje, as principais unidades da defesa nazista a se retirarem para a segunda linha de fortificações que circunda o grande baluarte alemão da frente central.

Os despachos da linha de frente informam que a queda de Dorogobuzh — baluarte nazista a 80 quilômetros a leste de Smolensk — está iminente, desde que os tanques

russos penetraram nos subúrbios da cidade e que se iniciaram intensos combates nas suas ruas.

Enquanto isso, as forças soviéticas obtinham novas vitórias ao sul do lago Ilmen e empreendiam ferozes contra-ataques nos setores de Bielgorod e Kharkov, onde a Wehrmacht procura, não obstante, romper através do Donetz superior.

O ponto mais importante do momento é, sem dúvida, o setor de Smolensk. Ali, as tropas do general Ivan Koniév prosseguem seu avanço, apesar de estarem enfrentando uma resistência que cresce a cada

passo. Os nazistas, ante o iminente perigo de perderem a principal base de sua defesa na frente central, lançaram desesperados contra-ataques. As tropas fascistas alemãs trabalham febilmente com o objetivo de converterem as aldeias densamente povoadas em baluartes, dos quais oferecem tenaz resistência, retardando a marcha dos russos e cobrindo a retirada de suas principais forças.

Os poderosos contra-ataques alemães, segundo se informa, diminuíram a intensidade do avanço russo, porém os depósitos da primavera e

as dificuldades próprias do terreno representam, todavia, obstáculos mais importantes que a ação do inimigo.

Anuncia-se que já vai bem avançada a época do degelo. Numerosos rios já tem suas águas desceguiladas e rebasam as margens inundando grandes áreas, o que tem criado inúmeros problemas para os engenheiros militares russos.

Apesar dessa série de obstáculos, os combatentes russos investem, talvez, da água meio descongelada e da lama, desbaratando as fortifica-

(Conclui na página 10)

Associação das mulheres jornalistas

A escritora Rachel Prado conseguiu sábado passado um milagre: reunir no Clube Paranaense um grande número de intelectuais femininas! E o espetáculo de todas aquelas senhoras unidas numa fusão de idéias e de objetivos, sorridentes, elegantes e prestativas aos maiores sacrifícios afim de proverem o seu valor e a sua capacidade mental, pareceu-me uma apoteose da mulher moderna em inteligência.

A tarde pelas janelas abertas, intrometia a sua cara ainda rosada de sol e da Igreja de Santo Antonio repicavam lentamente os sinos, fazendo ouvir a sua voz metálica.

Pela Avenida, em baixo, passavam e repassavam os transeuntes, semelhantes a minúsculos polichinelos, saídos de caixas de brinquedos. E na sala florida, ao longo das filas de cadeiras, agrupavam as nobres soberanas representantes do nosso "clan" jornalista. Vi o perfil inteligente de dama romana de Letícia Ribeiro, o gracioso e trêfego de Nini Miranda, o pensativo de Heclida Clark Ferreira, gaucha ativa e incansável e o muito simpático e sereno da 1.ª secretária, mme. Monteiro. Entre os homens, agitavam-se o esbelto general Damasceno Vieira, Sylvio Romero, redator do "Radical" e alguns outros adversários do sexo ali homenageado.

Todavia, no meio do "zanzum" de tantas senhoras, satisfeitas de se verem assim tão ligadas, salientava-se a figura de Gabriella Mistral, cujos olhos claros e fisionomia grave mostravam que seguia atentamente as resoluções e a leitura dos estatutos da nova sociedade.

Fundar-se-ia um jornal — a América —, dizia a presidente, onde as damas jornalistas, libertas do jugo masculino, poderiam expandir as suas mentalidades sem temerem a oposição dos diretores dos jornais. Porque, apesar dos tempos atuais terem cambiado os nossos costumes e as nossas convenções, a mulher só conquistou hoje a liberdade de guiar autos e de usar o delicioso e mesquinho "maillot" de banho.

Conquistou, dirão, o direito de trabalhar, mas para isso é indispensável beleza e, sobretudo, para as feias, a força de um pistolet.

A escritora Rachel Prado declarou igualmente que condenaria com muita severidade as maledicentes e as derrotistas — o que sou como uma ironia num ambiente onde estreita união predominava e onde as damas se miravam como irmãs.

As flores da mesa diretorial do Clube Paranaense murchavam à luz

escaldante da tarde que morria, riscando de violeta o muro fronteiro, quando se levantou a sessão e as lindas jornalistas, com os olhos brilhantes, se ergueram.

Travaram-se então algumas conversas particulares, pedidos de entrevistas, de opiniões, de informações... Num canto, discutia-se calorosamente sobre a negativa do ministro da Educação de se reunir os dois sexos nas escolas secundárias, sendo as senhoras, na sua totalidade, contra essa medida tirânica e colonial. Em outro, a esperança de um jornal visceralmente feminino agradava as futuras sócias dessa formosa associação periódica, que lhes permitiria uma independência que de jamais gozaram em tempo algum.

De súbito, as borboletas intelectuais se disseminaram pelos corredores. O salão encheu-se de silêncio e os crisântemos da mesa abriam

Chrysanthème

(Para GAZETA DE NOTÍCIAS)

as suas pétalas crespas num sorriso...

E uma voz, vinda do país dos mistérios, murmurou para as poltronas vazias:

— Tudo se fará, porque ce que femme veut, Dieu le veut!

Doação do chefe do governo ao Museu Histórico Nacional

Com um ofício do Gabinete da Presidência da República, deu entrada, ontem, no Museu Histórico Nacional, uma valiosa remessa de objetos e documentos históricos oferecidos ao sr. presidente da República e por s. excia. doados ao referido Museu. Essa remessa, com outras já anteriormente feitas pelo sr. Getúlio Vargas, vem enriquecer com algumas peças únicas e de subido valor histórico as coleções da "Casa do Brasil".

Pelo Mundo

Colisões

SÃO muito frequentes as colisões das aves com os aviões. Mr. M. G. Beard, piloto e engenheiro-chefe de uma companhia de aviões dos Estados Unidos, mostrou que, só no seu país, durante os últimos dois anos, produziram-se mais de cem dessas colisões. Cerca da metade de tais acidentes produzem-se durante a noite, e em quarenta por cento dos casos os pássaros chocam-se contra o para-brisa. Por esse motivo, foram efetuadas muitas e engenhosas experiências com o objetivo de encontrar um tipo de para-brisa que resistisse ao choque de uma ave. Mas a reprodução, no laboratório, das mesmas condições que devem afrontar os aviões em relação às aves não foi possível. Conseguiu-se superar a dificuldade construindo numerosos "pássaros", os quais foram lançados por meios artificiais contra diferentes tipos de para-brisas. Calculou-se que, quando uma ave que pesa dois quilos, se choca à velocidade de 90 quilômetros, contra o para-brisa de um avião que desenvolve 320 quilômetros, o para-brisa deve absorver uma 5.000 quilos de energia. O resultado de tais experiências demonstrou, falando em termos gerais, que o piloto pode ficar resguardado contra colisões de pássaros de dois quilos atrás de um para-brisa de quarenta e cinco graus e de 1.85 centímetros de espessura.

Quis salvar o filho

EM certa ocasião, uma expedição que percorria a parte setentrional da Noruega, disparou suas armas contra três ou quatro ursozinhos que deslizavam pelo declive de um monte. Os exploradores deram morte a todos menos a um, ao qual as balas atravessaram a pata. De repente, apareceu uma enorme ursa, mãe do animal ferido, disposta a defender os filhos. Percebendo o que ocorrera, começou a rugir com desesperação. E depois, desprezando o perigo, aproximou-se para salvar o único sobrevivente, diante dos olhos atônitos dos exploradores que não ousaram fazer fogo sobre ela.

Hiperconciente

Enéas Lintz

(Para GAZETA DE NOTÍCIAS)

HIPERCONCIENTE, conciente e subconciente são as três modalidades com que se manifesta, no homem, a individualidade espiritual. Falemos da primeira, da que menos conhecemos, daquela que se infiltra na nossa perceptibilidade mental imprimindo uns vagos tons da sua grandeza e superioridade. Não desce à pequenez dos nossos problemas diários, mas traça a rota do nosso destino. Parece ter uma noção do infinito e da eternidade e ser a essência divina da vida. Há momentos em que o conciente parece vislumbrar o seu esplendor, entretanto não chega a ser percebido no campo do conhecimento e passa como um sonho, deixando um sentimento quase imperceptível como uma saudade vaga do desconhecido. Nesse instante, entretanto, muitas vezes, o homem tem a visão completa do seu destino: sente a sua vocação, percebe os seus sentimentos e tendências na grandeza espiritual em que foram esboçados. Intuições e inspirações, outras subtilíssimas formas de se manifestar a inteligência superior que é, entretanto, a mesma que rege o conciente e subconciente ou vida vegetativa. Desde as primeiras manifestações do vetorismo celular, na vida embrionária até as mais altas manifestações da genialidade humana, o espírito edifica, dirige e constitui a personalidade do homem. Os elementos energia e matéria são apenas substâncias utilizadas na edificação da personalidade cósmica e mais ou menos passiva à vontade psíquica. Nas constantes trocas entre o ser e o meio, a diretiva espiritual conserva a integridade do indivíduo, evitando que se torne continuidade do ambiente, reintegrando constantemente as energias e matéria desprendidas

DECRETOS - LEIS ASSINADOS

O presidente da República assinou decretos-leis: restabelecendo em cargo de classe II da carreira de oficial administrativo do Ministério da Justiça; alterando a tabela numérica do pessoal extra-numerário mensalista da Escola Nacional de Veterinária.

Desenhos para as cédulas de cruzeiros

Aberto novo concurso pela Caixa de Amortização

A administração da Caixa de Amortização resolveu abrir novo concurso para escolha de desenhos dos motivos simbólicos que devem figurar no reverso das notas de pa-

pel moeda, a saber: notas de Cr\$ 10,00 — Unidade Nacional; Cr\$ 20,00 — Proclamação da República; Cr\$ 50,00 — Lei Aurea; Cr\$ 100,00 — Cultura Nacional e Cr\$ 500,00 — Abertura dos Portos. Serão observadas as seguintes instruções: o concurso ficará aberto durante 60 dias, a partir de 11-3-43; podem concorrer artistas idôneos de qualquer nacionalidade, exceto os súditos do Eixo; os projetos de desenhos não serão assinados, trarão, apenas, um pseudônimo ou sinal identificador; em outro envelope fechado, o candidato, no mesmo ato, entregará o seu autógrafo acompanhado do pseudônimo ou sinal identificador que houver adotado nos desenhos; os desenhos serão feitos separadamente para cada um dos valores em princípio indicados, devendo-se ter muito em consideração que eles terão de ser reproduzidos dentro de um retângulo de 0,090m x 0,040m, que lhes é destinado nas cédulas; deverão os originais obedecer uniformemente a dimensões seis vezes maiores e serão acompanhados de uma redução fotográfica de 0,090m x 0,040m; não serão aceitos trabalhos coloridos; serão distribuídos os seguintes prêmios em dinheiro aos autores dos desenhos escolhidos para cada valor:

Aos classificados em 1.º lugar — Cr\$ 10.000,00;
Aos classificados em 2.º lugar — Cr\$ 3.000,00;
Aos classificados em 3.º lugar — Cr\$ 1.000,00.

O "Dia do Presidente"

TELEGRAMAS AO CHEFE DA NAÇÃO PARA A CONS-TRUÇÃO DE ESCOLAS

Os interventores de São Paulo, Paraíba e Espírito Santo já responderam ao apelo da Cruzada Nacional de Educação, no sentido de patrocinarem, nos respectivos Estados, a campanha há dias iniciada por aquela instituição e destinada a conseguir que seja transmitido ao presidente Getúlio Vargas, a 19 de abril vindouro, data de seu natalício, o maior número possível de telegramas de felicitações.

As taxas desses telegramas, conforme já foi anunciado, reverterão em benefício do Fundo Nacional do Ensino Primário, de conformidade com o decreto-lei assinado pelo chefe do Governo.

Ao apelo da Cruzada Nacional de Educação também responderam, dando a sua adesão, numerosos prefeitos municipais e várias associações de classe, culturais e desportivas, inclusive o Sindicato dos Lojistas do Distrito Federal e a Confederação Brasileira de Desportos. Esta, por sua vez, também se dirigiu a todas as entidades desportivas dos Estados solicitando a sua cooperação com aquele movimento patriótico.

ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Concedendo naturalização a Luiz Wollny, natural da Alemanha, e a Luiz Lorenzi, de nacionalidade italiana, nascido na Áustria.

Na pasta da Agricultura

Nomeando Aloysio de Araújo Ribeiro, bibliotecário-auxiliar, classe H, para bibliotecário, classe I.

Nomeando Carlos Queiroz, interinamente, escrivão, classe E.

Na pasta da Guerra

Tornando sem efeito o decreto que designou Manoel Cardoso, para segundo substituto de escrivão de 1.ª entrada da Justiça Militar, padrão F.

Na pasta da Marinha

Nomeando Antonio Paulo dos Santos, Ademair Tavares Wanderley, Caubi de Marcos Rabelo, Eurides José da Silva, Guilherme Lotar Hubner, Italo Baroni, José Alclim Pereira da Costa, Moacyr da Silva Sinsco, Mario Baptista de Moraes Rego, Ruy do Amaral Travassos e Urias Messias de Lima, interinamente, escrivão, classe E.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou José Augusto de Pinho Junior, escrivão, classe E. Aposentando, no interesse do serviço público, Napoleão Pinto da Luz, oficial administrativo, classe I.

NOTAS

— e —

INFORMAÇÕES

Reuniu-se o Conselho Nacional do Petróleo, sob a presidência do general Júlio Gaetano Horta Barbosa, tendo tomado a seguinte deliberação:

Diretoria do Material do Ministério da Aeronáutica, Serviços Aéreos Condor do Sul Ltda., Standard Oil Company of Brazil e The Texas Company (South America) Ltda., requereram autorização para importar derivados de petróleo.

Nos termos dos respectivos requerimentos e satisfeitas as exigências legais, o Conselho concedeu as autorizações pedidas.

Ao general Eurico Dutra, ministro da Guerra, apresentaram-se ontem:

— Por haver assumido a Diretoria de Transportes, o coronel Miguel Salazar Mendes de Moraes;

— por haver assumido a chefia do Serviço Central de Transportes, o major do Corpo de Intendentes Leonidas Cardoso;

— por haver deixado a chefia interina do Serviço Central de Transportes, o major do Corpo de Intendentes Severino Monteiro da Silva.

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades de negócios: American Trading Co., S. R. I., do México, deseja contacto com exportadores de produtos brasileiros e importadores de produtos mexicanos. J. Medeiros Jr., do Rio de Janeiro, deseja contacto com firmas interessadas na exportação de artigos de malha, maillots, calções, etc. Pedro J. Farfan y Hijo, do Perú, disposto de organização adequada, desejam representar fabricantes ou exportadores de tecidos, melas, tapearias, etc. Francisco Garcia de Carvalho, do oeste de Minas, deseja atuar como comprador de milho e arroz para firma atacadista, Perez, Itzel y Benitez, de Santiago, com filial em Valparaíso, oferecendo referências, desejam representar fabricantes ou exportadores nacionais; e A. E. Machado Gomes, de São Paulo, deseja representar fabricantes e casas atacadistas nacionais.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço Comercial do Rio de Janeiro em sua sede à R. da Candelária, 9 — 11.º andar, ala esquerda.

Vai servir na Comissão de Compras da Marinha em São Paulo

O almirante Henrique A. Guilhem, ministro da Marinha, designou o capitão de fragata Fernando Almeida da Silva para servir na Comissão de Compras da Marinha, em São Paulo. O referido oficial, promovido recentemente, vinha exercendo, até há pouco, como capitão de corveta, o cargo de comandante do submarino "Humaitá".

Vantagens para a contagem de tempo de serviço

Ao almirante Guilherme Rieken, diretor geral do Ensino Naval, o ministro da Marinha enviou o seguinte aviso: — "Declaro a v. excia. que ora resolvo mandar considerar como de chefia de Departamento de Máquinas, em navios de 1.ª classe, o tempo de serviço prestado como Oficial de Reparos de Máquinas da Força Naval do Nordeste".

Processado por crime de agiotagem

Pela 3.ª Delegacia Auxiliar, foi remetido ao Tribunal de Segurança Nacional o processo em que é acusado o comerciante Kalil Dib, que emprestava dinheiro a juros excessivos. Foram apreendidas em seu poder notas promissórias no valor de Cr\$ 400.000,00.

Modificações no regulamento da Polícia Militar

CONCESSÃO DE ACRESCIMOS DE VENCIMENTOS AOS TENENTES-CORONÉIS

O sr. presidente da República assinou numerosos decretos-leis modificando vários artigos do regulamento da Polícia Militar do Distrito Federal. Os referidos decretos-leis dispõem sobre promoções e concessão de acréscimos de vencimentos aos tenentes-coronéis daquela corporação.

GAZETA DE NOTÍCIAS

DIRETOR:

Wladimir Bernardes

GERENTE:

José da Silva Lisboa

CHEFE DA REDAÇÃO:

Ben-Hur Raposo

Telefones:

Direção 25-3541
Secretaria 25-3979
Redação e Polícia 25-3080
Portaria 25-5116
Publicidade 25-1483
Contabilidade 25-2778
Oficinas 45-5620

Redação e Administração

RUA DO OUVIDOR 104

REPRESENTANTES

Em Belo Horizonte:

L. A. MAIA

Rua Tupinambás 498

ASSINATURAS

12 meses Cr\$ 18,00

6 meses Cr\$ 10,00

PARA O ESTRANGEIRO:

Annual Cr\$ 500,00

NOME AVULSO

Na Capital Cr\$ 3,00

Nos Estados Cr\$ 9,50

O único cobrador autorizado pela E. A. GAZETA DE NOTÍCIAS é o sr. Santo Pericône.

Carteiras da "Gazeta de Notícias"

As carteiras de identidade profissional, desta folha, só serão válidas as emitidas este ano, de 1943, e assinadas pela atual direção.

As carteiras emitidas em datas anteriores a 1943 estão caducas, e não têm nenhum efeito funcional.

TOPICOS

Honra ao mérito

NÃO estamos habituados a aplaudir e festejar as autoridades pelo simples motivo de haverem tomado providências que se situam entre as suas incumbências normais. Mesmo porque, entendemos que a nossa função não é essa de qualquer "claque" desocupada e estipendiada para esses aplausos gratuitos e inexpressivos. É sempre que o nosso entendimento nos indica restrições e críticas sobre as medidas das autoridades, só em casos especialíssimos deixamos de expressá-las, embora esse nosso procedimento desagrado possa desagradar aos espíritos menos esclarecidos. Não abrimos mão do direito de crítica construtiva que o mandato da profissão nos outorga. E tão certo estamos nessa posição que as nossas autoridades, via de regra, recebem satisfatoriamente as críticas que fazemos, porque sabem que sem essas francas e discutíveis ou indisputáveis observações, não poderão alcançar o êxito nas suas importantes tarefas. Mas, se como dizíamos a princípio, não estamos aqui para bater palmas sob qualquer insignificante pretexto, é certo que as atitudes que se destacam do comum, suscitam imperiosamente os nossos elogios, porque raros, enômicos. E ainda que essas atitudes não possam ser consideradas como nada além do que é certo, justo e humano, merecem os nossos elogios, pelo extraordinário da constância com que são mantidas, sem o mais insignificante deslize. Inegavelmente, o coronel Alcides Etchegoyen desde que foi investido nas espinhosas funções de chefe de Polícia do Distrito Federal, até o presente momento, em todas as suas providências, que seriam naturais, se não fossem dificuldades de ser tomadas, só pode merecer do observador desapassionado os mais calorosos elogios. E porque não pode ser apontada a mais leve discrepância na atitude serena e equilibrada, disciplinadora e moralizante com que s. s. tem norteado a sua ação naquele alto posto que lhe confiou o Governo, ao ensejo da significativa homenagem que lhe vão prestar algumas instituições representativas de várias classes, desejamos expressar ao chefe de Polícia os mais sinceros aplausos pelos excelentes benefícios que a sua atitude modelar e irrepreensível tem produzido. Essa homenagem que será prestada ao chefe de Polícia, portanto, é um tributo de gratidão a que faz realmente jus, quem, como o coronel Etchegoyen, vem resolvendo tão satisfatoriamente os sérios problemas que antes pareciam insolúveis. Só nos resta desejar que s. s. continue, ainda por muito tempo na chefia de Polícia para que não sofra solução de continuidade a ação inteligente e vigilante contra o quinta-colunismo e afim de que continue a benéfica atividade sancionadora que vem sendo realizada nesta cidade.

Estudantes e horários

Constitui como que uma predestinação dos estudantes de direito da Universidade de Brasília a eterna celeuma dos horários.

Todos os anos, ao iniciar-se o período letivo, os jornais estampam as justas reclamações dos acadêmicos, tão prejudicados por motivos alheios à sua vontade.

Não faz muitos dias, o sr. ministro da Educação, atendendo à numerosa classe dos estudantes que frequentam o velho casarão da rua Moncorvo Filho, expediu uma portaria, mandando fossem observados os mesmos horários do ano passado.

Assim o fazendo, certamente, não apenas s. excia. fez a vontade dos acadêmicos de direito, como, também, obedeceu a preceitos higiênicos e pedagógicos, o que é digno de nota.

Entretanto, o Conselho Técnico da Faculdade, reunido, parece não haver concordado com a portaria de s. excia., apresentando naturalmente, as suas razões...

E, assim, continua a celeuma. Os estudantes estão fazendo o papel do marisco, na briga do mar com o rochedo, não há dúvida. Sim, porque são eles os únicos prejudicados, por isso que se privam das aulas, tão úteis e imprescindíveis.

Dando prova de rara honestidade profissional e a cavaleiros das tricas e lutas burocráticas, o professor Valladão já iniciou o seu curso. Eis aí uma prova de que o eterno problema dos horários, naquela Faculdade, é uma questão de boa vontade.

Boa vontade para com os alunos.

A renovação e o jornalismo

A pouco, quando foi designada, pelo Ministério da Educação, uma comissão para estudar o problema dos preços do ensino, de há muito transformado, no Brasil, em indústria lucrativa, na qual, aliás, os que menos lucram são os discípulos e os mestres alvitramos a idéia de, nessas comissões, figurarem os jornalistas, reconhecendo, especialmente, nessas comissões, a medida, então dissemos, devia mesmo generalizar-se a outras questões vitais para a nossa nacionalidade.

Hoje, principalmente, em que a função da imprensa tornou-se institucionalmente e constitucionalmente, diretamente de cooperação com o Governo, a idéia por nós alvitramos, deve ser examinada, mais a fundo, não só pelas entidades representativas do jornalismo, nos sindicatos e associações, como pelas comissões de eficiência dos diversos ministérios.

Em cada assunto de renovação social, hoje mais que sempre, quando de iniciativa oficial, ou não, a presença do jornalista estudioso da matéria em questão, é medida de alto alcance.

O jornalista, com o seu essencial espírito público é, como que uma expressão legítima de um ministério social, a lembrar aquele sagrado "mandato social", de que nos fala Augusto Comte, com tanta sabedoria e com tão alta autoridade.

E' preciso fiscalizar...

Uma verdade por demais conhecida que a lei, por melhor que seja, não basta para compor os indivíduos a usar os seus legítimos direitos sem prejuízo dos direitos alheios. Nos domínios do comércio, por exemplo, apesar de toda a modelar e monumental legislação, outorgando aos trabalhadores razoáveis direitos que sempre lhes foram negados, ainda, existem negociantes, tão apegados ao vício de escravizar os seus empregados que se utilizam de uma infinidade de recursos para burlar as expressas disposições da lei, negando o concurso das mais comestíveis vantagens atribuídas muito acertadamente aos trabalhadores. Ainda, ontem, foi divulgado o estranho procedimento de um certo fabricante de camisas que, apesar do aumento prometido no salário mínimo, continuava pagando os seus empregados na base do primitivo salário, obrigando-lhes, entretanto, a falsear o recibo, como se estivessem percebendo normalmente o que a lei lhes garantia. Esse traficante continuaria a burlar e a fraudar a lei, espoliando as suas empregadas, se entre elas umas poucas, que não se conformaram com o embuste e por isso foram sumariamente dispensadas, não viessem aos jornais expressar a sua justa reclamação. Esse fato que infelizmente não será único nesta imensa cidade, demonstra que o Governo, por intermédio dos seus órgãos competentes, deve desenvolver uma intensa ação fiscalizadora para evitar que essa e outras importantes leis não sejam torpemente burladas.

Burlando o tabelamento

Intenção de burlar leis de guerra — e são leis de guerra as que defendem as populações contra especuladores de qualquer espécie — deve ser punida mais severamente até, do que as próprias infrações involuntárias.

Exemplo: há armazéns que não expõem senão um número muito reduzido de gêneros tabelados, e, nos artigos que vendem, jogam com os preços, dentro do maior arbítrio: em águas minerais, vinhos, biscoitos, frutas, conservas e até em caixas de palitos e outros artigos de necessidade doméstica.

Seria o caso de obrigar todos os armazéns que abastecem a cidade, como casas especializadas em gêneros de primeira necessidade, ao cumprimento do objeto em nome do qual se estabeleceram.

E' evidente que a falta dos gêneros tabelados visa a burla do tabelamento. E', pois, o caso da intenção manifesta a que nos referimos acima.

Todas as burlas ao tabelamento precisam ser policiadas e punidas.

Colaboração indispensável

A dias atrás assumiu o comando da 6.ª Região Militar o general Dermeval Peixoto, figura das mais brilhantes e destacadas do Exército Brasileiro.

Escolhido para tornar conta do importante setor militar que tem por sede a Baía, merced de suas altas qualidades de ilustre oficial superior, conhecedor profundo de sua profissão, o general Dermeval Peixoto tem aliado a essas virtudes um grande amor a nossa pátria, razões do alto conceito em que e tão nos meios oficiais e militares do país.

Na ocasião de sua posse, em Salvador, o distinto cabo de guerra deixou o seu primeiro ofício na região.

De uma forma simples e precisa, assumiu o general Dermeval Peixoto a seus comandados: "Para a consecução do meu objetivo, como com a decidida cooperação, leal e dedicada, de todos os meus comandados, vou trabalhar, instrução e disciplina, compreensão dos deveres, convívio excelente, indução de seu grande valor militar. Conto, também, com a colaboração franca, inteligente e eficiente, de todas as autoridades federais, estaduais e municipais. E, finalmente, estou certo de que terei o absoluto apoio e auxílio da população civil, sem distinção de classes e, especialmente, da população litorânea que será de perto assistida e sollicitada por este comando, pois, são tradicionais a sua bravura e ardor com que acode aos chamados da Pátria."

Assim, todos nós, militares e civis, imbuídos pelos mesmos nobres sentimentos do mais alto patriotismo, confiantes nos destinos da nossa nacionalidade e congregados em torno das altas autoridades governamentais e do eminente chefe da nação, assegurando-lhe a máxima cooperação dos elementos disponíveis, físicos ou mentais, trabalharemos para alcançar a almejada vitória, na guerra a que fomos arrastados pela barbárie nazi-fascista.

As palavras enérgicas, e claras do digno militar são dessas que inspiram confiança a todos.

Sem figuras de retórica e expressões altissonantes, o comandante da 6.ª Região diz apenas o que pretende fazer na sua nova função, pedindo ao mesmo tempo uma colaboração sincera do povo da Baía, acentuando a necessidade de uma união plena entre civis para alcançarmos a "almejada vitória nesta guerra contra a barbárie nazista."

O novo chefe da Região Militar iniciou assim a sua gestão de maneira acertada e pode-se augurar que colherá, ali, novos laureis para a sua pessoa, trabalhando em benefício do Brasil.

Nova tabela de taxas de praticagem

Pelo titular da Armada foi aprovada e mandada executar a nova tabela de taxas de praticagem da Barra e do Porto de Itajai, no Estado de Santa Catarina. A esse respeito o almirante Aristides Guilhem fez a necessária comunicação ao diretor geral da Marinha Mercante, almirante Mario de Oliveira Sampaio.

A alegria e o civismo

Alegria não deve ser entendida como simples inclinação para o prazer.

Ela é, antes de tudo, expressão de sanidade espiritual e, acima de tudo, um auto-reconhecimento da nossa eficiência, como entidade social, e em face os nossos deveres para com a coletividade.

Há a alegria de viver, como há a alegria de morrer, quando se morre por grandes causas ou altas razões.

Condenar ou proscrever a alegria, em qualquer época ou eventualidade, é interditar a própria higiene da alma.

Contou-nos, há dias, um médico brasileiro, filho do Ceará e que representou o seu Estado na Câmara Federal, clinicando atualmente no Rio — o dr. Alfredo Pinheiro — que, na "grande guerra" (menor do que esta, aliás) em 1914 — nos hospitais de Lion, no Hospital Hotel-Dieu, — onde cursou a Clínica do prof. Berard, havia bailes às quintas-feiras e domingos. Isto na França imortal.

O civismo não é incompatível com a alegria. Os povos devem cultivar paralelamente esses dois sentimentos.

A alegria é muita coisa mais do que simples gozo ou prazer — na sua acepção material. Os povos alegres fazem as nações fortes.

O caso das normalistas

A administração municipal resolveu aproveitar as diplomadas nas escolas técnicas, como professoras das escolas públicas, localizadas na zona rural. Contra essa medida não se fez tardar o protesto veemente das alunas do Instituto de Educação, que a consideram prejudicial aos seus interesses e possíveis direitos. No meio da celeuma que em torno do assunto se produziu, fica-se sem saber de que lado está a razão, se com a administração da Prefeitura que alega visar os relevantes interesses do ensino, ou se com as jovens normalistas que se consideram preteridas nos seus direitos. De tudo quanto já se tem dito sobre o momentoso caso é de salientar as declarações prestadas, ontem, a um vespertino, por um funcionário municipal. Esse funcionário que, segundo denunciavam as suas próprias palavras, está suficientemente inteirado do assunto, disse:

"A medida da administração municipal não deixa de ter fundamento. Um grande número das jovens não aceita a designação para a zona rural, alegando a grande distância, entre tais escolas e o centro da cidade, ou os locais em que residem. Outras, depois de designadas, promovem todos os meios para conseguir a transferência para o centro."

Ignoramos se essas declarações exprimem exatamente a situação. Porém, mesmo que não seja completamente, pode-se assegurar que houve existências e recusas de normalistas indicadas para algumas escolas rurais. A menos que o funcionário, que tudo leva a crer é categorizado, seja um leviano, o que parece de todo inaceitável pela própria discreção com que procurou cercar as suas declarações ao reporter. Se repetidas são as recusas das normalistas de exercer o magistério nas escolas rurais, não se pode fugir de conceder às autoridades municipais inteira razão na providência tomada de recrutar essas professoras para as escolas afastadas do centro, entre as moças diplomadas pelas escolas técnicas. E deve-se considerar também que essas moças exercerão o magistério nos colégios de zona rural, senão melhor, tão bem quanto as estudantes de escola normal, porque, para tanto não lhes falece preparo adquirido no curso que prestaram. E tanto é assim que os responsáveis pelo ensino primário, não hesitaram em indicá-las. Desprezando a questão do acerto ou desacerto da medida adotada pelas autoridades municipais, convém lembrar que essas moças, habilitadas em cursos mantidos pela Prefeitura para o exercício de magistério, seja ele de que natureza for, e que possivelmente atenderam ao apelo que lhes foi feito para excepcionalmente ensinar as crianças matriculadas nas escolas públicas situadas em distantes locais, não podem ficar ao desamparo. Cumpre-lhes conceder uma garantia qualquer como justa e merecida retribuição ao serviço que vieram prestar numa circunstância precária.

O Mestre-Escola

A CABA de ser dada a lume um "Plano de Trabalho", que deverá orientar as atividades educativas de todas as escolas públicas primárias do Distrito Federal.

Organizado pelo diretor do Departamento de Educação Primária, adquire no presente momento incontestável importância.

A execução do Plano trará, sem dúvida, efeitos surpreendentes, se souber ser dosada com critério, sem exageros, e sem tomar o precioso tempo indispensável ao estudo e à cultura. Recordemo-nos de que temos necessidade de patriotas cultos, pois só a cultura sólida e básica — que se adquire no curso primário — é que faz compreender o valor que tem a Pátria e a Família, as Instituições e os Governos, para as cidadãs.

Deduzimos daí a importância crucial do Mestre-Escola, que é o verdadeiro formador das nacionalidades.

O mestre-escola que sabe ensinar, que de fato ensina, que tanto se sacrifica em nosso imenso território, percebendo muitas vezes remunerações írisórias, e que ama acima de tudo seu ofício, seu ministério, seu sacerdotício.

Esse mestre-escola que incutirá no ânimo de seus alunos o patriotismo sadio e desinteressado, da melhor forma que se possa imaginar, com o próprio exemplo de dedicação diária, incansável, verdadeiramente heroica.

Se aliado a esse patriotismo vivo e palpitante, for dada justa execução ao Plano de Trabalho ora publicado, teremos, de certo, magníficos resultados, e nossa infância produzirá frutos opimos, muito tendo a lucrar a Nação Brasileira com isso.

Não esqueçamos, todavia, que a melhor forma de patriotismo, a ser ministrado nas escolas, será incu-

Água vem...

Uma nova providência governativa, com o intuito de proporcionar o indispensável líquido à população, os caríocas sussultam, vendo, em sonhos, repetir-se a façanha do grande e insubstituível Paulo de Frontin, em seu "água-vai...", de fins do século passado.

Mas naquele tempo, em que o progresso se não fizera, algumas coisas havia que, por atos de berliques e berloques, andavam mais depressa, que em nossa época avintória. Pois o saudoso engenheiro patriota fez jorrar água, pela rua do Ouvidor abaixo, em três dias...

Rejubilemo-nos, entretanto, porque já andamos um passo à frente, e parece que agora a "água vem", mesmo...

Com efeito, o D.A.S.P. enviou ao presidente da República um parecer, em que se mostra "de acordo" com a proposta que fez o Ministério da Educação, afim de abrir um crédito, com o fito de desapropriar imóveis, necessários à construção das sub-áduas Inhauma-Pedregulho e Pedregoso-Campo Grande, declaradas de "utilidade pública".

Grande é, portanto, a alegria do caríoca, pois vê o interesse que toma o Governo, pelo seu bem estar, assim como por verificar que o D.A.S.P. está de acordo com o Ministério da Educação, neste caso de importância vital.

Não há dúvida a "água vem"...

.....

.....

.....

.....

Reorganizado o currículo do Instituto de Educação

AS MODIFICAÇÕES POR QUE PASSARAM OS CURSOS — AS MATRÍCULAS — AS PROMOÇÕES

Foi assinado, ontem, pelo sr. prefeito dr. Henrique Dodsworth, importante decreto, reorganizando todos os cursos do Instituto de Educação.

O Instituto de Educação será diretamente subordinado à Secretaria de Educação, e terá por fim primordial a formação de professores primários para as Escolas Públicas da Prefeitura.

Subsidiariamente, o Instituto organizará cursos de especialização e aperfeiçoamento para o magistério primário, e manterá os cursos clássico e científico do ensino secundário.

Funcionará sob a forma de extermato, destinado exclusivamente ao sexo feminino.

O Instituto compreenderá um Jardim de Infância, uma Escola Primária, um Colégio, uma Escola Normal e Cursos de especialização e aperfeiçoamento.

Destina-se a Escola Normal a dar o curso normal em três anos.

O colégio — além do curso ginásio de quatro anos — terá os ciclos clássico e científico do ensino secundário.

A matrícula em cada série do ci-

clo clássico ou científico será limitada a 40 alunas.

A admissão a esses dois cursos será privativa das alunas do Instituto que hajam terminado o curso ginásio.

As alunas que concluírem o curso ginásio do Colégio, poderão matricular-se na segunda série da Escola Normal.

Os cursos de aperfeiçoamento destinam-se ao professorado primário, e será dado em conferências, ao invés de aulas.

A matrícula no curso ginásio será feita mediante concurso de provas, para admissão na primeira série, não sendo permitida a transferência de outros estabelecimentos de ensino, para quaisquer cursos do Instituto.

As alunas aprovadas nas disciplinas da 4.ª série secundária, em 1942, passarão diretamente à 1.ª série da Escola Normal. As aprovadas nas disciplinas da 5.ª série, em 1942, passarão à 2.ª série da Escola Normal. As aprovadas na 6.ª série, em 1942 (antigo curso complementar) irão igualmente para a 2.ª série da Escola Normal, mas em turnos separados das antecedentes.

As alunas aprovadas nas disciplinas da 1.ª série do Curso de Formação de Professoras Primárias, em 1942, constituirão a 3.ª série da Escola Normal.

A reorganização do Instituto de Educação entrará em vigor na data de sua publicação, devendo ser aplicada ainda neste ano letivo.

COMBATENDO O ALCOOLISMO

AUMENTADA A TAXA SOBRE A AGUARDENTE

Pelo decreto n. 5.317, que entrará em vigor no próximo dia 11 de abril, será majorada a taxa sobre a aguardente.

Antes desse decreto, vigorava a taxa de 9 centavos por litro e 6 centavos por garrafa e, a partir do próximo dia 11, sofrerá as seguintes modificações: meia garrafa, 16 centavos; meio litro 24 centavos; uma garrafa 32 centavos e um litro 48 centavos.

Essa medida visa, principalmente, evitar o consumo demorrido, por parte dos alcoólatras.

Poderão ser matriculados como repetentes

O ministro Salgado Filho baixou, ontem, o seguinte aviso: "Tendo em vista o estado de guerra em que nos encontramos, resolvo permitir que os ex-alunos da Escola de Aeronáutica, desligados no corrente ano, por terem sido reprovados em matérias do curso teórico, mas aptos para o vôo, e que não tenham ainda gozado o ano de tolerância, sejam rematriculados na referida Escola como repetentes do ano que cursaram."

Ao fazer essa concessão, recomendando ao comandante da Escola de Aeronáutica, seja mantido o maior rigor na realização dos trabalhos escolares, tendo em vista a finalidade do curso da Escola, que não é apenas a de formar pilotos, mas sim aviadores com a cultura necessária ao desempenho da nobilitante missão do oficialato da Força Aérea Brasileira.

"A política do cacau, da laranja e da banana está cedendo passo à dos produtos básicos"

A conferência do sr. Valentim Bouças, diretor-executivo da Comissão de Controle dos Acordos de Washington, sobre a importância dos acordos realizados para a realização da política da borracha e do ferro

A convite da Liga de Defesa Nacional, o sr. Valentim Bouças, diretor-executivo da Comissão de Controle dos Acordos de Washington, pronunciou-se na A. B. I. interessante palestra sobre "Os Vales do Amazonas e do Rio Doce e os Acordos de Washington", cujo apanhado taquigráfico transcrevemos abaixo:

"Sejam as minhas primeiras palavras, dirigidas à Liga de Defesa Nacional, o agradecimento pela honra que me concedeu, convidando-me para proferir esta palestra sobre aspectos atuais da economia brasileira."

Desejo, também, prestar especial homenagem a esta instituição que é a casa dos jornalistas. Quem conhece os problemas de ordem econômica e as dificuldades do momento, sabe perfeitamente que os homens de imprensa são dos que mais sofrem na atualidade. A deficiência do transporte, ocasionando a escassez da matéria-prima, faz com que eles atravessem uma hora de grande sacrifício. Apesar disso, todos os dias podemos ler notícias sobre o que se passa em nosso país e no mundo, mantendo o nosso espírito esclarecido e alertado e conservando a nossa fé e entusiasmo na vitória da causa por que se batem as Nações Unidas, que é a causa da liberdade! (Aplausos).

Nunca houve momento histórico tão propício como este para dar conhecimento ao povo brasileiro do que se passa no âmbito da nossa economia; julgo, mesmo, que é uma obrigação informar a opinião pública do que ocorre neste setor, pois que sobre a economia repousam o engrandecimento e a segurança da Pátria.

Convidado a dizer algumas palavras sobre o Vale Amazônico e o Vale do Rio Doce, não me parece justo entrar na matéria sem rememorar primeiro os fatos que antecederam o esforço para o grande ressurgimento dessas regiões.

Temos ainda vivos na memória os dias agitados que encerraram o ano de 1930 e abriram o de 1931. Getúlio Vargas, chefe do Governo Provisório, determinava, então, que fossem minuciosamente examinadas as contas que tínhamos com a finança internacional. Todos sabem o que representava o montante das nossas dívidas externas. Era algo tão confuso que não conhecíamos na União, nos Estados e nos Municípios, o que recebíamos e o que devíamos! A contabilidade, na sua maior parte, era feita no estrangeiro. Se é verdade que tínhamos adquirido a independência política em 7 de setembro de 1822, não é menos exato que o Brasil só começou a pensar, definitivamente, na sua independência econômica e financeira, após 1930! (Aplausos).

Se fôssemos passar em revista todo o formidável trabalho orientado pelo então ministro da Fazenda, dr. Oswaldo Aranha, à frente do Conselho de Estudos Econômicos e Financeiros dos Estados e Municípios, seria necessário folhear os 14 volumes que, sob o título de "Finanças do Brasil", evidenciam a magnitude da obra levada a efeito em cerca de 3 anos. Graças a esse empreendimento, a 5 de fevereiro de 1934, foi promulgado o Decreto 23.829, conhecido como "Esquema Oswaldo Aranha", e pelo qual o Brasil, após ter conferido e acertado suas contas com os banqueiros, determinava o valor do pagamento de que fato devia fazer. Iniciou-se, assim, a liquidação dos nossos compromissos reais, com a justa classificação de todos os credores.

E' preciso não esquecer a luta titânica que tivemos de sustentar, então. Algumas vezes foi o governo chamado até de comunista, unicamente porque defendia aquilo que era nosso! (Aplausos).

Basta olhar este quadro da dívida externa, para mostrar qual a política traçada e executada pelo chefe do Governo Provisório, hoje presidente da República!

Verificamos que desde 1822, a semelhança de uma bola de neve, foram crescendo os nossos compromissos externos; e, ante a impossibilidade de pagamento, outros empréstimos e "fundings" se sucediam, a ponto de, em 1930, termos 267 milhões de libras ouro! Acertadas as nossas contas pela primeira vez depois de 110 anos, o Brasil, cónscio de suas responsabilidades e deveres, começa a resgatar seus compromissos, reduzindo-

do-os, de acordo com o quadro que ali vemos! (Aplausos). Els aí perfeitamente delineada a política do presidente Getúlio Vargas, política de boas contas, fazendo bons amigos.

E se isso não bastasse, lembramos ainda o decreto 2.085, de 8 de março de 1940, promulgado quando a humanidade já fora atingida por esse cataclismo que é a guerra, renovando o "Esquema Oswaldo Aranha", afirmando que, baseado em novos estudos, efetuados pelo titular da pasta da Fazenda, dr. Arthur de Souza Costa, fosse retomado o pagamento da nossa dívida externa.

No momento em que outras nações procuravam meios e modos para não continuar honrando os seus compromissos, alegando as dificuldades existentes, o Brasil oferecia um exemplo edificante, através dessa resolução, uma vez que suas dívidas estavam conferidas e representavam aquilo que realmente devia pagar! (Aplausos).

Com o acerto das nossas dívidas coincidiu a mudança da orientação da nossa política econômica. Datam dessa época os nossos primeiros esforços para nos desvincilharmos das cadeias da monocultura e nos elevarmos ao plano superior da policultura.

Quando, em 1930, observávamos o quadro do nosso comércio exterior víamos que um só produto, — o café — figurava com 90 % do total das nossas exportações.

Podemos repetir agora o que já afirmamos em 1940, isto é, que o Brasil vem substituindo uma política econômica de "sobrevivência" por uma política de real valor. A política do cacau, da laranja e da banana está cedendo passo à dos produtos básicos.

Olhem o que se passa entre nós. Entre outros, três principais produtos constituem o nosso objetivo: o petróleo, — sangue da nação, — cujas pesquisas se veem ativando com os mais promissores resultados; o ferro e o aço, — ossos da nação, — cuja exploração e produção já se desenvolvem em larga escala, culminando com a instalação da grande siderurgia em Volta Redonda; e por fim a borracha, — músculos da nação, — cuja extração ressurge e cuja industrialização se processa em ritmo acelerado.

Esse corpo se formará, para que o Brasil apareça no concerto das nações como um país de primeira grandeza, porque, de fato, sem aqueles elementos, os únicos que fazem uma pátria forte, não poderemos transmitir intactos aos nossos filhos aquilo que recebemos dos nossos antepassados — a nossa gloriola! (Aplausos).

Cabe ainda acentuar que o Brasil, neste instante, é uma das nações mais felizes do universo. A tranquilidade e o conforto que desfrutamos são de tal ordem que deles não nos apercebemos. E ainda há alguns que reclamam unidade há alguns que reclamam unidade porque demoram 15 ou 20 minutos, em fila, à espera do ônibus... Entretanto, esquecem-se de que em muitos países as filas se multiplicam, não em busca de transporte, mas para obter um pedaço de pão. (Aplausos).

Para mantermos essa felicidade e conservarmos a posse da preciosa herança que recebemos dos nossos maiores, torna-se necessária a união dos brasileiros e a sua decisão de trabalhar sem fadiga afim de conseguir os produtos chamados estratégicos, os quais garantirão a nossa independência econômica e a vitória dos povos que lutam em defesa da civilização cristã.

Devemos ser dignos daqueles que durante 400 anos se empenharam em construir esta grande nação e que para resguardar a integridade de 8.500.000 quilômetros quadrados edificaram, sem medir sacrifícios, 177 fortalezas ao longo das nossas fronteiras e das nossas costas, do Amazonas ao Rio Grande do Sul.

O símbolo de abnegação, que são esses baluartes, deve servir de exemplo a nós outros civis para que trabalhemos cada vez mais — nós que vivemos confortáveis e felizes em nossas casas — afim de auxiliar os que vestem farda e que juraram ante a bandeira dar a sua vida em benefício da pátria! (Aplausos).

Relembramos, agora, a visita que o presidente Getúlio Vargas fez à Amazônia, e o notável discurso que proferiu a 10 de outubro de 1940. O homem do extremo sul ia ao extremo norte para levar a sua mensagem de conforto e de estímulo a um grupo de heróicos e modestos brasileiros que há longos anos, isolados naquelas brenhas inhóspitas e longínquas, eram verdadeiras guardas avançadas da nacionalidade.

Nesse discurso o presidente Getúlio Vargas planeou o novo edifício, obra majestosa que bem simboliza o Brasil dos nossos dias! (Aplausos). Toma impulso a partir desse momento a marcha ascendente dessa região, — abolida para sempre o trabalho quase escravo surgido ao tempo do "Eti-Dorado", implantando-se o trabalho livre e dignificante como merecem aque-

les que ali vivem! (Aplausos). Dois anos após, sua excelência incumbiu o mul ilustre ministro da Fazenda, dr. Arthur de Souza Costa, de ir aos Estados Unidos a ali negociar e firmar os hoje denominados "Acordos de Washington".

Façamos um pequeno resumo do que representam para a economia nacional esses acordos. Anagem: Por este acordo os Estados Unidos se obrigaram a adquirir o saldo exportável da anagem brasileira, fabricada com fibras nacionais ou importadas, até o limite de 150 milhões de jardas, no valor global de Cr\$ 359.910.000,00.

Babaçu: Por este convênio se realizarão vendas estimadas em 290 mil toneladas de óleo e amêndoas, no valor de Cr\$ 822.864.000,00.

Cacau: Vendemos aos Estados Unidos 1.300.000 sacas de cacau, valendo Cr\$ 201.081.000,00. Café: As aquisições do nosso principal produto de exportação permitiram ao Brasil colocar o saldo de sua quota cafeeira de 1941-42 que orça em 3.200.000 sacas, alem de assegurar para a safra de 42-43 uma venda mínima de 3.300.000 sacas, que representam, no total, Cr\$ 2.047.500.000,00.

Castanhas: Este acordo assegura a venda de 10.500 toneladas de castanha da safra de 1942, no valor de Cr\$ 21.892.000,00.

Ipecaçuanha: Por este acordo colocamos o saldo exportável da produção brasileira, cujo valor se pode estimar em Cr\$ 17.000.000,00.

Lã: Por este acordo negociamos o saldo exportável da nossa produção anual, no valor de Cr\$ 91.664.000,00.

Mamona: Durante a vigência do convênio venderemos todo o saldo exportável de bagas e óleo de mamona até o limite de 200.000 toneladas inglesas, montando o seu valor a Cr\$ 279.000.000,00.

Minério de ferro: Este tratado garante o financiamento de Cr\$ 280.000.000,00 destinados à reconstrução da Estrada de Ferro Vitória-Minas e ao reaparelhamento das minas de Itabira, tendo sido estipulado que o pagamento desse crédito se fará no prazo de 25 anos, descontando-se 15% sobre o preço de minério exportado. O preço do minério foi fixado em Cr\$ 100,00 por tonelada, durante três anos, o que representa o valor de Cr\$ 450.000.000,00 nesse período.

Timbó: Por este acordo o Brasil venderá cerca de Cr\$ 64.000.000,00 de raízes de timbó em fragmentos triturados ou pulverizados.

Borracha bruta: Tendo em vista os recursos e as facilidades de que hoje dispomos para o desenvolvimento da produção da borracha, não será de admirar que esta alcance nível absolutamente imprevisto, alem de toda a expectativa, durante a vigência do acordo. Entretanto, preferimos ser prudentes e utilizarmos bases pessimistas para a avaliação deste convênio. Calculamos, assim, em 150.000 toneladas a exportação do excedente do nosso consumo, no valor de Cr\$ 2.100.000.000,00.

Borracha manufaturada: Dentro do regime de quotas de suprimento de artefatos de borracha às nações americanas, estabelecido por mútuo acordo entre o Brasil e os Estados Unidos, — o nosso país venderá cerca de Cr\$ 1.000.000.000,00, somente de pneumáticos e câmaras de ar.

Outros produtos estratégicos, notadamente o cristal de rocha e a mica, estão sendo exportados com exclusividade para os Estados Unidos, devendo ser firmados em breve os respectivos acordos. Somando-se o total das vendas efetuadas em 1942 e o das previstas para 1943, os algarismos já citados, teremos a total de mais de Cr\$ 9.000.000.000,00. Estes dados comprovam os ingentes esforços feitos pelos nossos homens públicos, no sentido de preservar a economia nacional de choques e desastres violentos que a guerra acarretaria sem dúvida, do que temos exemplos em numerosos países.

Não obstante, murmura-se às vezes nas esquinas e nos cafés levianas críticas aos nossos dirigentes. Quanta injustiça e quanto mal fazemos, irrefletidamente. Cada palavra de pessimismo, cada palavra de intriga, representa uma punhalada que cravamos em nossas próprias costas!

O que se patenteia através dos acordos de Washington são os benefícios feitos da nova política do governo, com o fomento e a valorização do potencial econômico pela diversificação das atividades produtivas.

Os Estados da Amazônia ressurgirão vinculados a uma sólida economia, produzindo a borracha sobre a qual alçam vôo os pássaros metálicos da liberdade; outros Estados, secundando esta obra elefântica, extraem da sua flora os óleos vegetais destinados aos explosivos que reduzirão o inimigo ao silêncio; e ainda outras dando a mica, o quartzo, os lintrês e tantos outros produtos de que carecem as Nações Unidas para o suprimento das suas forças armadas; e por fim o Vale do Rio Doce produzindo ferro. Esta região merece referência toda especial. Nela não temos apenas o escoamento do minério de ferro que (Continua na pag. 9)

AMANHÃ

PAGAMENTOS NO TESOURO

No Tesouro Nacional serão pagas, amanhã, as seguintes folhas:

Presidência da República e órgãos subordinados — Presidente da República, Departamento Administrativo do Serviço Público, Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica, Departamento de Imprensa e Propaganda.

Ministério da Fazenda — Ministro de Estado e Gabinete, diretor geral da Fazenda e Gabinete, Diretoria da Despesa Pública, Serviço do Pessoal, Divisão do Material, Diretoria do Domínio da União, Diretoria das Rendas Internas, Diretoria das Rendas Aduaneiras, Diretoria de Estatística Econômica e Financeira, Procuradoria Geral da Fazenda, Conselho de Contribuintes, Conselho Superior de Tarifa, Serviço de Comunicações, Recebedoria do Distrito Federal, Tribunal de Contas, Caixa de Amortização, Contadoria Geral da República, palácios presidenciais e Conselho Técnico de Economia e Finanças, Avulsos.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Serão pagos hoje, nos locais de trabalhos os serventários ativos que trabalharam nos núcleos componentes do lote 7 até o dia 28 de fevereiro último: nas sedes dos núcleos 7, indicados em seus cartões de nucleamento fornecidos pelo 3.º SP; inativos e adidos sem exercícios.

NA CAIXA REGULADORA DE EMPRÉSTIMOS

Serão pagos, amanhã, na Caixa Reguladora de Empréstimos, da Prefeitura os pedidos dos seguintes serventários:

Matrículas no: 13909 — 15941 — 14623 — 14669 — 2662 — 5597 — 2661 — 13657 — 2894 — 2929 — 2677 — 2680 — 3531 — 3138 — 2715 — 152 — 14695 — 18312 — 16648 — 9552 — 11174 — 13387 — 6286 — 97 — 827 — 6522 — 9786 — 2672 — 2684 — 18845 — 14721 — 26241 — 6471 — 14375 — 12138 — 5187 — 8967 — 3279 — 40569 — 13873 — 13850 — 11621 — 2658 — 24432 — 18179 — 2382 — 13544 — 13213 — 778. Atrasados — Matr. no: 3240 — 41978 — 25368 — 7607 — 13669 — 1360 — 15666 — 25596 — 31913 — 13915 — 40588 — 924 — 13449 — 18719 — 14684 — 6900 — 2071 — 26779 — 14360 — 1626 — 16039 — 30270 — 2019 — 8010 — 11245.

PAGAMENTOS NA MARINHA

Na Pagadoria da Diretoria de Fazenda do Ministério da Marinha serão pagas, amanhã, as seguintes folhas de vencimentos de março — Segundos-tenentes, de 401 ao fim — Sub-Oficiais, (das 12 às 14 horas) — Sargentos e praças, de 1 a 500 (das 15 às 17 horas).

Rodoviário da Central do Brasil

Serviço rápido preferencial de Bagagens, Encomendas e Cargas de porta a porta, entre

RIO — SÃO PAULO — BELO HORIZONTE — JUIZ DE FORA E VICE-VERSA

Mantem o mesmo serviço nas estações da Linha Auxiliar, bem como o Tráfego Mútuo de porta a porta com as agências da Companhia Mogiana de Transportes e da Leopoldina Railway (esta por intermédio da Agência Pestana de Transportes).

Incumbe-se da aquisição de passagens, leitos e poltronas cuja entrega faz a domicílio, imediatamente.

Encarrega-se ainda de: a) Efetuar despachos ferroviários para qualquer estação da Central. b) Efetuar despachos ferroviários em tráfego mútuo ou direto com outras estradas de ferro. c) Retirar as bagagens e encomendas dos armazéns da Estrada.

TARIFAS MÓDICAS

Funciona aos Domingos e Feriados INFORMAÇÕES PELOS TELEFONES:

(Pedidos de bilhetes, leitos ou poltronas)
(na e coleta de bagagens — 43-4051)
RIO DE JANEIRO (Encomendas — 43-4227 e 43-7061)
(Cargas — 43-8385 e 43-3823)

ou na CONTADORIA GERAL DE TRANSPORTES, à rua Uruguiana, 25-2.º andar, nesta Cap

Orientação das atividades educativas nas escolas primárias

O plano que será posto em execução no ano atual

O diretor do Departamento de Educação Primária, devidamente autorizado pelo exmo. sr. secretário geral de Educação e Cultura, expediu importante plano de trabalho que deverá orientar as atividades educativas de todas as escolas públicas primárias do Distrito Federal, durante o ano letivo de 1943.

O referido plano foi inspirado nas tradições espirituais do povo brasileiro e elaborado com a finalidade de educar as novas gerações de acordo com as insignias materiais e morais do momento grave que o Brasil atravessa.

Vão servir na Escola de Aeronáutica

Os primeiros tenentes aviadores do Quadro de Oficiais Auxiliares João de Orleans e Bragança e Milton da Cunha Sarmento solicitaram ao ministro matrícula no curso fundamental da Escola de Aeronáutica. O sr. Salgado Filho despachou favoravelmente, continuando o primeiro como instrutor e exercendo o outro idêntica função, uma vez que vai ser transferido do quadro.

Matrícula de oficial transferida

O ministro da Guerra, em aviso, declarou: "E' transferida para 1944 a matrícula do capitão Ruy Mostardeiro no Curso de Fortificação e Construção da Escola Técnica do Exército."

Concessão de diárias aos servidores públicos

O DASP, segundo um despacho da sua Divisão de Estudos do Pessoal, fará, oportunamente, estudos em torno da concessão de diárias aos servidores públicos.

DR. COSTA MOREIRA CIRURGIÃO

Rua Sete de Setembro, 94 — 6.º andar Fone: 22-6981 — Residência: 25-0006

DOS ESTADOS Entregue ao público a passagem subterrânea da gare Pedro II

Maranhão

SITUAÇÃO FINANCEIRA
S. LUIZ, 27 (Asapress) — Ao ser entrevistado ontem pelo "Diário do Norte", o sr. Simões Lopes, declarou que nenhum Estado do Brasil, dentro de suas proporções, rivalizava em situação financeira com o Maranhão.

Paraíba

ABONO FAMILIAR
JOÃO PESSOA, 27 (Asapress) — O governo do Estado está estudando a possibilidade de ser concedido o abono familiar ao funcionalismo estadual, na base de três por cento por cada filho menor.

Sergipe

ALERTA AÉREO
ARACAJU, 27 (Asapress) — Conforme deliberação tomada pela Diretoria Regional do Serviço de Defesa P. Anti-Aérea, será levado a efeito, nesta capital, no dia 6 de abril vindouro, num ataque simulado, o segundo exercício de alerta aéreo diário.

Espírito Santo

SUICIDOU-SE O ESCRITOR
ALVIMAR DA SILVA
VITORIA, 27 (Asapress) — Atirou-se ontem, do primeiro andar do edifício da repartição em que trabalhava, o consagrado escritor capicheava Alvimar da Silva, autor de vários livros de prosa e versos. Em consequência desse gesto, que teve por causa forte depressão nervosa, Alvimar, faleceu pouco depois.

Rio Grande do Sul

SUPRIMENTOS DE COMBUSTÍVEL
PORTO ALEGRE, 27 (A. N.) — Os circuitos econômicos receberam com grande satisfação a notícia de que o interventor Córdaro de Farias obteve suprimentos de combustíveis que permitirão a movimentação da máquina agrícola.

ARRENDAMENTO DAS LOJAS da nova estação de D. Pedro II

120 MIL PESSOAS PASSARÃO DIARIAMENTE PELO "HALL" MONUMENTAL E PELO SUB-SOLO ONDE SERÃO INSTALADAS AS NOVAS LOJAS

O DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO DA CENTRAL DO BRASIL, está chamando concorrentes para a exploração dos novos varejos instalados no "hall" e no sub-solo do novo edifício da Estação D. Pedro II. Os interessados encontrarão informações minuciosas no "Diário Oficial" de 20 de março corrente e no 10.º andar da nova estação, onde terão todos os esclarecimentos que se tornarem necessários.

Salvos por um navio brasileiro

O cargueiro norte-americano fora torpedeado por um submarino do Eixo nas proximidades da ilha de Anchieta — 42 dias suportando todas as vicissitudes

SANTOS, 27 (Asapress) — Trazidos por um navio mercante brasileiro, chegaram a este porto vários naufragos de um cargueiro norte-americano.

Atingido por dois torpedos, o navio afundou em poucos minutos, sendo antes lançadas duas balsas, nas quais se acomodaram todos os tripulantes e oficiais. Três marinheiros perderam por ocasião da explosão do torpedos.

Cada balsa tomou rumo diferente, navegando descontroladamente, ao sabor das ondas. Uma das balsas atingiu as águas brasileiras e, dias seguidos navegou em águas nacionais, até que o navio nacional recolheu seus tripulantes, quando estes, completamente exaustos, navegavam pelas imediações da ilha Anchieta.

Durante quarenta e dois dias os marinheiros norte-americanos suportaram todas as vicissitudes. Estavam fisicamente debilitados quando o barco brasileiro os recolheu, proporcionando-lhes o devido tratamento de emergência.

A sua chegada a este porto, os naufragos foram entregues ao consulado dos Estados Unidos que, imediatamente, providenciou a internação de 16 deles, no Hospital de Beneficência Portuguesa.

Alguns apresentam ferimentos, mas o estado geral é satisfatório, pois necessitavam, não tanto de socorros médicos, mas de repouso.

O comandante do navio torpedeado também figura entre os naufragos aqui chegados, hospedando-se juntamente com dois oficiais no Palace Hotel.

E a seguinte a lista dos marinheiros norte-americanos que se encontram hospitalizados na Beneficência Portuguesa, às expensas da Moore McCormack, a cuja agência pertenciam o barco sinistrado:

Karl T. Rogers, Charles Servern Shores, Harvey Leslie Vann, Wipil Wayul Nichols, Alex R. Hines,

Robert Cox, James Edgard Barwin D. Swint, Dald E. Zubord, Henri Hermann Jaluke, Henr Leake, John W. Borg, Henry Bergman e William Clyton.

NOVOS OFICIAIS DA RESERVA

B. E. L. O. HORIZONTE, 27 (Asapress) — O comando do Q. P. O. R., de acordo com uma decisão dada pelo ministro da Guerra, acaba de expedir instruções no sentido de antecipar para princípios de abril a formação da atual turma do terceiro ano dos cursos de Infantaria, Cavalaria e Artilharia.

Frequência de funcionários às suas repartições

ENERGICA RECOMENDAÇÃO DO DASP

O sr. Simões Lopes, presidente do DASP, em ordem de serviço, fez larga recomendação aos funcionários federais, referindo-se, principalmente, à frequência dos servidores à repartição.

Na referida recomendação, é considerada falta grave o servidor registrar, sob qualquer pretexto, outra ficha que não a sua, esclarecendo que ao funcionário que infringir as determinações da citada recomendação será aplicada a pena disciplinar que couber na conformidade do Estatuto do Funcionário.

O abastecimento de água

Abertura de um crédito de Cr\$ 2.400.000,00

O DASP enviou parecer favorável ao sr. presidente da República com respeito ao processo em que o Ministério da Educação e Saúde solicita abertura de um crédito especial de Cr\$ 2.400.000,00 para atender às despesas com as desapropriações de imóveis necessárias à construção das sub-estações. Inhauma-Pedregulho e Pedregoso-Campo Grande.

O CENTENÁRIO DE PEDRO AMÉRICO

Comemorando o centenário do nascimento de Pedro Américo, vulto do maior destaque da cultura brasileira, a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres realizará, no dia 29 de abril próximo, uma sessão solene, em sua sede, no Edifício do "Jornal do Comércio", 4.º andar, sala 423, às 16,30 horas.

Nesta ocasião pronunciará uma conferência, a convite da sociedade, um paralauro de notoriedade, referindo-se ao nome, à obra e à vida do grande brasileiro.

A sessão será pública, havendo convite apenas para as autoridades.

Pereceu afogado

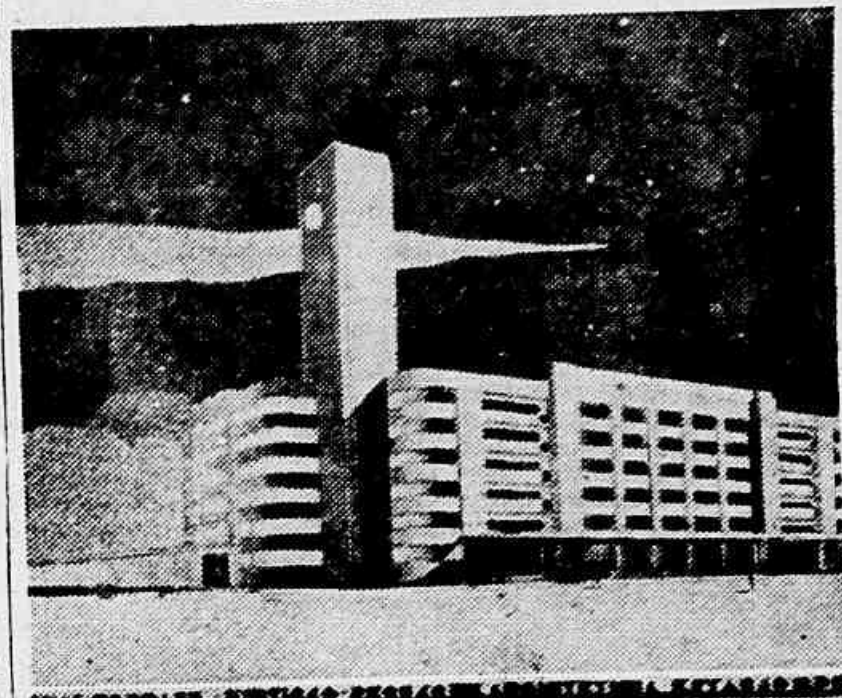
Num rio que fica situado nos fundos da fábrica de ladrilhos sita à rua dos Rubis n. 135, foi achado um cadáver de um homem de cor preta, de 50 anos presumíveis. O referido corpo foi identificado como sendo de Alvaro de tal, morador na estação de Rocha Miranda.

Presume-se que Alvaro embriagado tivesse caído ao rio.

Sofreu um acidente

Quando trabalhava no quindaste n. 200 da Administração do Porto, o quindasteiro Antonio Pimentel de Souza, sofreu um acidente recebendo ferimentos de natureza leve, sendo internado no Hospital Gaffrée Guinle.

A CENTRAL DO BRASIL NO SEU 85.º ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO — O NOVO TRECHO ELETRIFICADO E A EXPOSIÇÃO RETROSPECTIVA



O edifício da Central do Brasil que já se encontra quase concluído

Comemorando o 85.º aniversário da fundação da Estrada de Ferro Central do Brasil, o diretor da mesma, major Alencastro Guimarães organizou um atraente programa.

As solenidades terão início às 11 horas, quando, no salão nobre do edifício, terá lugar a recepção oferecida às altas autoridades civis e militares especialmente convidadas.

Ao meio dia, será inaugurado o monumental relógio da torre principal do edifício. Em seguida, será entregue ao público a nova passagem subterrânea da gare Pedro II, que servirá de esquadro às grandes massas de passageiros, vindas dos subúrbios.

No Restaurante da Subsistência, será oferecido aos convidados um grande banquete, no qual tomará parte o ministro da Viação, o diretor da Central do Brasil e outras autoridades presentes. Às 15 horas, precisamente, será aberta a Exposição Retrospectiva, instalada no "hall" principal do edifício.

Às 16 horas, será inaugurado o novo trecho eletrificado de Nova Iguaçu a Morro Agudo, encerrando-se as comemorações com um baile, no Salão do Restaurante, que se prolongará até a madrugada.

A hora da inauguração do novo relógio (12 horas), uma revolta de mais de 500 pontos-correios abrihantará mais o a/c.

Membros do Conselho Administrativo da Juventude Brasileira

Designados pelo ministro Gustavo Capanema os titulares

O ministro Gustavo Capanema assinou, ontem, portaria ministerial, que tomou o n. 223, designando os membros do Conselho Administrativo da Direção Nacional da Juventude Brasileira.

Essa portaria é de seguinte teor: "O ministro de Estado da Educação e Saúde resolve, nos termos do parágrafo único do art. 27 do regulamento da Direção Nacional da Juventude Brasileira, designar para membros de seu Conselho Administrativo os diretores do Departamento Nacional de Educação, da Divisão de Ensino Secundário, da Divisão de Ensino Industrial, da Divisão de Ensino Comercial, da Divisão de Ensino Primário, da Divisão de Educação Física, da Escola Nacional de Educação Física e Desportos e do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico".

Os atuais titulares dos cargos acima indicados são, respectivamente: o sr. Abgar Renault, a sra. Lucia Magalhães, e os srs. Francisco Montejos, Lafayette Garcia, Nobrega da Cunha, major Barbosa Leite, major Ignacio Rollim e mestre Villa Lobos.

O SEU CARRO FOI MULTADO?

Foi o seguinte o movimento na Inspetoria do Tráfego:

Alterar os característicos: — C. 6283.

Desobediência ao sinal: — P. 11242 — 11670 — 15367 — 21695 — 31917 — 35677 — C. 1141 — 6637 — 6708 — 7801.

Interromper o trânsito: — P. 29988 — C. 2144 — 2946 — 3652 — 4448 — 11965.

Contra mão de direção: — P. 31946 — C. 2378 — 5897.

Falta de transferência de local: — P. 27027.

Fila dupla: — Tric. 33 — 365.

I. A. P. E. T. E. C.: — P. 30818 — 36583 — C. 3741 — 4491 — 6357 — 7242 — 9462 — 12158 — 12368 — 13396 — 13768 — Carrinho 685 — 2056 — 4262 — Carrocinha 4158.

Falta de documento: — C. 10544.

Não apresentar a licença: — C. 7255 — 7879 — 8186.

Falta de freios: — C. 8261.

Falta de registro: — Bic. 379 — 3315 — 10896 — 11915 — 12493 — 12874 — 15250.

Não apresentar a carteira: — P. 3905 — C. 7854 — 9040 — Bic. 689 — 3213 — 3631 — 5545 — 6437 — 6470 — 7198 — 7378 — 7396 — 10805 — 11214 — 11684 — 12013 — 14165 — 14388 — Carrinho 226 — Carrocinha 270.

Uso excessivo de buzina: — P. 9289.

Diversas infrações: — P. 4574 — 15496 — 16286 — C. 1079 — 2096 — 2699 — 3742 — 3842 — 7588 — 9197 — 10742 — 10985 — 11923 — 12104 — 12740 — 15751 — 12805 — Moto 264 — 632 — Bic. 330 — 1188 — C. 216 — 564.

A Guanabara ficará às escuras

NENHUMA EMBARCAÇÃO SE MOVIMENTARÁ DURANTE O "BLACK-OUT" DO PRÓXIMO DIA 2

Em ação conjugada, as Direções Regionais dos Serviços de Defesa Passiva Anti-aérea do Distrito Federal e do Estado do Rio de Janeiro realizarão no próximo dia 2, sexta-feira, entre 21 e 22 horas, um alerta contra bombar-

deios aéreos na Baía de Guanabara, atingindo não só todas as ilhas, bem como as embarcações. Para tal fim haverá entendimentos da direção dos serviços de defesa passiva com as autoridades do Ministério da Marinha.

No exercício será exigido o observamento em toda a baía, e a proibição de trânsito nos centros populoso das ilhas, cujas casas devem permanecer fechadas.

O serviço de vigilância e alerta será exercido pelos moradores das ilhas e pelos escoteiros do mar e

alertadoras e vigilantes nas mesmas residências.

A PRD-5 — Rádio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, na frequência de 1.400 quilociclos, desencadeará os sinais de alerta e de "céu limpo", que também serão dados pelas sercias e apitos de fábricas e sinos de igrejas, especialmente das principais ilhas, como as de Governador, Paqueta, Bom Jesus, Enxadas, Brocoio, Sapucaia, Mocanguê Grande e Mocanguê Pequeno, Viana, etc.

Burlaram a tabela de preços?

RESTABELECIDOS OS TELEFONES DO SETOR DE PREÇOS DA COORDENAÇÃO

Como se sabe, o Setor Preços da Coordenação da Mobilização Econômica, transferiu, recentemente, suas instalações, da avenida Rio Branco para o 3.º andar do Edifício da A. B. I., à rua Araújo Porto Alegre.

Naturalmente, durante alguns dias os telefones ficaram interrompidos, tendo havido certa demora na sua transferência por parte do serviço técnico da Light. Agora, porém, os aparelhos destinados às reclamações do público foram restabelecidos e são eles: 42-5794 e 22-6378.

O problema da falta de enxofre

RESOLVIDO POR UMA EMPRESA PARANAENSE

CURITIBA, 27 (A. N.) — A empresa Indústria Química Limitada, sediada no lugar denominado Barigui, arredor desta capital, acaba de realizar, um empreendimento industrial do maior vulto, qual seja a instalação do primeiro grande forno no Brasil, para a queima de pirite carbonífera muito abundante no Estado, resolvendo o problema da falta de enxofre no país e possibilitando a fabricação em larga escala do ácido sulfúrico e de outros subprodutos de valor para a defesa nacional. O forno tem capacidade para a produção de um milhão de quilogramas de ácido sulfúrico anualmente e já está em franco funcionamento.

Entrega dos braços às socorristas de Botafogo



Realizou-se ontem a cerimônia de entrega dos braços às socorristas da Cruz Vermelha Brasileira que realizaram seu curso na Policlínica de Botafogo. A solenidade foi presidida pelo professor Luiz Barbosa, presidente da Policlínica. Durante o ato fizeram uso da palavra a parainfanta da turma, sra. Antonieta Ferreira e a oradora oficial, a socorrista Marilda Vianna. A foto acima mostra um aspecto da cerimônia.

LOTARIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos prêmios da loteria n. 538, extraída em 27 de fevereiro de 1943:

10772 — Rio de Janeiro — Cr\$ 500.000,00
10771 — (Apr.) — Cr\$ 12.500,00
10773 — Apr. — Cr\$ 12.500,00
5406 — Rio de Janeiro — Cr\$ 30.600,00
17921 — S. Paulo — Cr\$ 10.000,00
2738 — S. Paulo — Cr\$ 5.000,00
8659 — Rio de Janeiro — Cr\$ 2.000,00

E mais 5 prêmios de Cr\$ 1.000,00, 16 de Cr\$ 500,00, 48 de Cr\$ 200,00, 639 de Cr\$ 100,00, 720 de Cr\$ 80,00 para os bilhetes terminados com os 2 últimos algarismos do 2.º no 4.º prêmios e 2.400 de Cr\$ 80,00 para os bilhetes terminados em 2.

Inspecionará o 3.º Batalhão de Caçadores

VAI A CAMPOS O GENERAL MAURICIO CARDOSO

CAMPOS, 27 (Asapress) — Chegará aqui na próxima terça-feira o general Maurício Cardoso, comandante da 1.ª Região Militar que vem inspecionar o 3.º Batalhão de Caçadores.

As autoridades civis e militares estão preparando para o ilustre militar uma recepção condigna.

Ofensiva aérea norte-americana no Pacífico

BOMBARDEIROS PESADOS DOS ESTADOS UNIDOS VOARAM DOIS MIL QUILOMETROS PARA ATACAR AS ILHAS GILBERT

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Os bombardeiros pesados dos Estados Unidos voaram ontem uns dois mil quilômetros para atacar a ilha de Nauru, do grupo das Gilbert, realizando assim uma façanha que, segundo indicam os comentaristas militares, bem poderá assinalar a primeira fase de uma nova ofensiva aérea dos norte-americanos, para destruir o último grupo das bases japonesas que flanqueiam a rota dos abastecimentos da União, destinados à Austrália.

O comunicado do Departamento de Marinha — que anuncia o último golpe aéreo norte-americano contra o grande arco ofensivo-defensivo de bases insulares nipônicas no Pacífico Sul — disse que as bombas lançadas pelos "Liberators" destruíram as instalações japonesas e provocaram quatro focos de incêndio principais.

A ilha de Nauru, que experimentou assim o primeiro ataque desta guerra, se encontra a 1080 quilômetros a nordeste de Guadalcanal, de onde aparentemente partiram os bombardeiros, pois se acredita que essa é a única base existente na parte meridional das

ilhas de Salomão, capaz de permitir o movimento dos grandes bombardeiros aliados.

Situada no extremo ocidental do grupo das Gilbert, a ilha de Nauru constitui um elo da cadeia de bases inimigas situadas perigosamente sobre as rotas de navegação norte-americanas e australianas. Comentaristas recordam que no começo do ano passado, as autoridades navais consideraram essas ilhas tão perigosas para a navegação vital dos aliados, que as demoliram virtualmente, mediante poderosos ataques coordenados por mar e ar.

Acreditam os comentaristas que a estratégia geral dos aliados, seja para a defesa como para o ataque, visa a eliminação do perigo das Gilbert. No caso de uma ofensiva geral aliada contra a parte setentrional das ilhas de Salomão, a proteção adequada da rota de abastecimentos meridional permitiria inclusive que os comboios escoltados se dirigissem diretamente para Guadalcanal, partindo dos Estados Unidos, eliminando assim as perdas de tempo com a rota que tem a Austrália como ponto terminal.

DIMINUE O RITMO DAS OPERAÇÕES NA FRENTE RUSSA

NOVA YORK, 27 (U. P.) — A rádio emissora de Berlim transmitiu o seguinte comunicado do Alto Comando Alemão: "Foram repelidos os ataques inimigos na frente norte e na cabeça de ponte de Kaban."

Grande número de tanques foi destruído. Ao sul do lago Ládoga foram frustrados dois ataques russos. Em alguns casos, o fogo de artilharia pôs em fuga as reservas prontas para entrar em ação. Na parte central e meridional da Tunísia, forças inimigas numericamente superiores efetuaram novos e vigorosos ataques contra as posições alemãs e italianas. O inimigo foi repellido depois de renhida luta.

As brechas locais foram fechadas.

Laval quer ampliar a ditadura

NOVAS MEDIDAS TOMADAS PELO "QUISLING" FRANCÊS

LONDRES, 27 (U. P.) — Pierre Laval tomou novas medidas para tornar mais completa sua ditadura, sob as diretrizes nacional-socialistas, com o propósito, segundo se acredita, de assegurar a remessa à Alemanha da mão de obra de que necessita e que exige.

Cinco membros de seu gabinete renunciaram aos seus cargos, reduzindo-se ainda mais o número de membros do governo de Vichy em virtude da fusão de algumas dependências, e Laval apresentou ao marechal Pétain vários decretos que, segundo a rádio de Vichy, eram necessários para uma maior concentração do poder.

A emissora de Paris, por sua vez, anunciou que esta manhã reuniu-se o novo Gabinete, com a presença do marechal Pétain.

A bandeira dos Estados Unidos tremulará em Manilha

MIAMI, 27 (U. P.) — O presidente da Confederação das Ilhas Filipinas, senhor Manuel Quezon, declarou que a bandeira dos Estados Unidos tremularia em Manilha, no Natal de 1944, se os aliados empreendessem neste momento um ataque de grande escala contra os japoneses.

"Acredito — disse — que chegou a hora de assentar um forte golpe ao inimigo no Pacífico. Não me parece que o Japão chegue a se render jamais. Deve ser destruído. Quanto mais breve começemos a bombardeá-lo, menos tardará a cair."

Madge Bellamy vai retornar ao cinema

HOLLYWOOD, 27 (U. P.) — Madge Bellamy, estrela do cinema mudo, encara a possibilidade de voltar a atuar no cinema tão pronto se sinta completamente restabelecida da enfermidade que contraiu em virtude do processo que lhe foi movido por ter tentado matar Stanwood Murphy, homem de negócios, que acabava de contrair matrimônio com outra mulher.

SELE, devidamente, as impressões, amostras e manuscritos, para que sejam, sem demora, encaminhados aos destinos e não sofram atraso na expedição.

SELE, devidamente, as impressões, amostras e manuscritos, para que sejam, sem demora, encaminhados aos destinos e não sofram atraso na expedição.

SELE, devidamente, as impressões, amostras e manuscritos, para que sejam, sem demora, encaminhados aos destinos e não sofram atraso na expedição.

SELE, devidamente, as impressões, amostras e manuscritos, para que sejam, sem demora, encaminhados aos destinos e não sofram atraso na expedição.

SELE, devidamente, as impressões, amostras e manuscritos, para que sejam, sem demora, encaminhados aos destinos e não sofram atraso na expedição.

SELE, devidamente, as impressões, amostras e manuscritos, para que sejam, sem demora, encaminhados aos destinos e não sofram atraso na expedição.

SELE, devidamente, as impressões, amostras e manuscritos, para que sejam, sem demora, encaminhados aos destinos e não sofram atraso na expedição.

SELE, devidamente, as impressões, amostras e manuscritos, para que sejam, sem demora, encaminhados aos destinos e não sofram atraso na expedição.

SELE, devidamente, as impressões, amostras e manuscritos, para que sejam, sem demora, encaminhados aos destinos e não sofram atraso na expedição.

SELE, devidamente, as impressões, amostras e manuscritos, para que sejam, sem demora, encaminhados aos destinos e não sofram atraso na expedição.

SELE, devidamente, as impressões, amostras e manuscritos, para que sejam, sem demora, encaminhados aos destinos e não sofram atraso na expedição.

SELE, devidamente, as impressões, amostras e manuscritos, para que sejam, sem demora, encaminhados aos destinos e não sofram atraso na expedição.

SELE, devidamente, as impressões, amostras e manuscritos, para que sejam, sem demora, encaminhados aos destinos e não sofram atraso na expedição.

SELE, devidamente, as impressões, amostras e manuscritos, para que sejam, sem demora, encaminhados aos destinos e não sofram atraso na expedição.

SELE, devidamente, as impressões, amostras e manuscritos, para que sejam, sem demora, encaminhados aos destinos e não sofram atraso na expedição.

SELE, devidamente, as impressões, amostras e manuscritos, para que sejam, sem demora, encaminhados aos destinos e não sofram atraso na expedição.

SELE, devidamente, as impressões, amostras e manuscritos, para que sejam, sem demora, encaminhados aos destinos e não sofram atraso na expedição.

SELE, devidamente, as impressões, amostras e manuscritos, para que sejam, sem demora, encaminhados aos destinos e não sofram atraso na expedição.

SELE, devidamente, as impressões, amostras e manuscritos, para que sejam, sem demora, encaminhados aos destinos e não sofram atraso na expedição.

SELE, devidamente, as impressões, amostras e manuscritos, para que sejam, sem demora, encaminhados aos destinos e não sofram atraso na expedição.

SELE, devidamente, as impressões, amostras e manuscritos, para que sejam, sem demora, encaminhados aos destinos e não sofram atraso na expedição.

SELE, devidamente, as impressões, amostras e manuscritos, para que sejam, sem demora, encaminhados aos destinos e não sofram atraso na expedição.

Arrasador ataque da R. A. F. ao vale do Ruhr

DUZENTOS QUADRIMOTORES BOMBARDEARAM A CIDADE PORTUÁRIA E SIDERÚRGICA DE DUISBURGO

LONDRES, 27 (U. P.) — Pelo menos 200 bombardeiros quadrimotores das Reais Forças Aéreas atacaram, ontem à noite, a cidade portuária e siderúrgica de Duisburgo, sobre o Reno, ataque que deu fim à trégua de dez dias imposta pelo mau tempo aos bombardeiros aéreos.

Uma vez chegados ao importantíssimo vale do Ruhr, os atacantes, descarregaram bombas de dois e talvez de quatro toneladas cada uma, e centenas de bombas incendiárias, que converteram esse aceno alemão em montões de cinzas e em crepitantes incêndios.

Outros aparelhos efetuaram ataques de menor importância contra alguns pontos além do Ruhr. Apenas se perderam 4 bombardeiros, apesar de do elevado fogo anti-aéreo alemão e do elevado número de máquinas que participou na ação.

A incursão a Duisburgo foi a primeira depois do ataque de 12 do corrente contra as fábricas Krupp em Essen, quando os britânicos lançaram mil toneladas de bombas. Como de costume os nazistas em suas transmissões radiotelefônicas, procuram diminuir a importância do ataque britânico, afirmando que os bombardeiros lançaram seus projéteis ao azar, embora por sua vez admitam que algumas pessoas foram mortas e que houve certos danos.

Notícias de fontes neutras dizem que o vale do Ruhr e o noroeste da

Alemanha foram castigados pelos bombardeiros aéreos, e que os nazistas estão evacuando as crianças dessa região. Um despacho de Ankara anuncia que 25 mil crianças alemãs foram enviadas para a Hungria.

O serviço noticioso do Ministério de Aviação, ao relatar a operação de Duisburgo, disse que os aparelhos voaram entre espessas nuvens, e encontraram "um fogo anti-aéreo muito intenso". Os pilotos declararam, ao regressar, que observaram a explosão de suas grandes bombas no objetivo, e que ao afastar-se havia incêndios de enormes proporções.

O piloto de um bombardeiro "Lancaster" expressou que ao descer círculos sobre a cidade viu explodir várias bombas de grosso calibre na zona do objetivo. Em seguida verificaram-se três enormes explosões cada uma das quais durou cerca de dez minutos.

Fracassada a ofensiva japonesa na China Central

Perseguidos os nipônicos em direção a Mitonskis

CHUNG KING, 27 (U. P.) — Os japoneses parecem dispostos a dar com completamente perdida sua campanha de curta duração na parte central da China, pois fogem perseguidos pelas tropas nacionais em direção a Mitonskis, a 240 quilômetros a oeste de Hankow, o ponto de partida de sua frustrada ofensiva.

As informações oficiais dizem que os japoneses resistiram com escasso entusiasmo e que as forças chinesas emboscadas deram conta ontem de bom número de inimigos em fuga. O portavoz militar chinês informou que se capturaram petrechos, as unidades inimigas em retirada e foram destruídas suas comunicações.

Simultaneamente, os exércitos chineses acometeram o invasor em regiões amplamente separadas entre si do território ocupado pelos japoneses. Na parte meridional da província de Hupeh, na China Central, as forças nacionais assaltaram uma linha inimiga e se apoderaram de vários pontos estratégicos na região de Chungyang. O quartel general japonês despachou um milhar de homens de reforço para recuperar essas posições porém foram rechaçados.

As guerrilhas chinesas veem hostilizando em forma efetiva as

forças de ocupação nipônicas em uma extensão de várias centenas de quilômetros, ao norte de Xangai, na província do Kiangsu, situada em frente ao Japão, através do mar da China.

Louva ações em menor escala na região de Cantão, onde os elementos do Chiang Kai-Shek interceptaram uma coluna japonesa a 40 quilômetros a oeste da cidade e deram morte ou feriram a maior parte dos integrantes da força nipônica.

Apela o rei Pedro para os patriotas iugoslavos

LONDRES, 27 (U. P.) — O rei Pedro da Iugoslávia, num discurso dirigido a seu povo por motivo da celebração do segundo aniversário do golpe de Estado que levou o povo iugoslavo à luta ao lado da Grã-Bretanha, disse que não se deve iniciar atividades de guerrilha em grande escala "pelo menos até o instante oportuno".

Além desse aviso, Pedro da Iugoslávia fez um apelo no sentido de que todos os patriotas se unam sob as ordens do general Mihailovitch.

Demitem-se os representantes diplomáticos franceses em Portugal

AINDA NÃO CONFIRMADA A NOTÍCIA

LISBOA, 27 (U. P.) — Sobre-se que todo o pessoal da legação e consulado da França em Lisboa e Porto, encabeçado pelo encarregado de negócios, sr. Baradoux, apresentou sua demissão coletiva ao governo de Vichy.

Círculos autorizados, entretanto, declaram não ter conhecimento oficial do fato.

Responda se souber!!

QUEM DESCOBRIU O...??



Oh diabo! E não é que não sei quem foi? Pronto, perdi cem cruzeiros, com o meu esquecimento!!!!

Ouçá! Aprenda e não esqueça mais! "Responda se souber", o mais original programa do "broadcasting" carioca. Todos os domingos, às 20 horas, na onda da PRH-8, RÁDIO IPANEMA.

Distribuição de prêmios em dinheiro e brindes ao público que assiste à irradiação nos estúdios da Rádio Ipanema — Avenida Atlântica, 24 — Leme.

VIDA E MISÉRIAS DE JOÃO CARIOCA



Domingo, 28-3-1943

MUNDANIDADES

BINÓCULO

LA veio, pequena ainda, das esquinas tranquilas e frias da distante "Copenhague" para os calores da Guanabara...

Aqui cresceu no carinhoso acolchoado de generosa família que a acolheu. E a loira escandinava foi tão bem recebida que se fez protetora, não se conformando em deixá-la partir...

E, mesmo depois de seu coração haver cedido às imperiosas solicitações do amor, ela ficou entre aqueles que primeiro a agasalharam... Tive filhos e continuei convivendo entre os que já se habituaram, por seu turno, a querer bem...

Era tão grande a afecção que lhe dedicavam todos os de casa que pôde, ainda, ser desdobrada aos seus filhinhos. E tudo continuava assim, amavelmente, pelo correr dos tempos se não houvesse sempre um dia azulado e fatal nas remansadas felicidades. Seduzida talvez por novos amores ou tentada por enganações aventureiras a dinamite abandonou a casa, deixando ainda pequenos os seus desventurados filhos.

Foi o dia implacável e impiedoso que chegou para suplantar dos amos protetores da volúvel dinamite. Inconformados e aflitos eles apelam pateticamente para que tragam notícias da fugitiva... E no meio da desolação em que ficaram, à guisa de consolo, prometem firmemente que se ela voltar... nunca mais deixarão descuidadamente aberto o portão...

Diplomáticas
CONSUL DORA DE VASCONCELOS — Embarcará, amanhã, para Montevideo, afim de servir no Consulado Geral do Brasil, o consul Dora de Vasconcelos.

Aniversários
Fazem anos hoje:
Professor Pedro do Couto, catadístico jubilado do Colégio Pedro II, de que foi diretor vários anos, e um dos mais competentes estudiosos de nossa História.

Dr. J. Caran — Transcorreu hoje data natalícia do dr. J. Caran, médico do Hospital S. Sebastião e da Prefeitura do Distrito Federal.

Dr. Sebastião Guaracy do Amarante — Transcorreu hoje o aniversário natalício do dr. Sebastião Guaracy do Amarante, figura de relevo na sociedade carioca e na engenharia nacional, exercendo atualmente o alto posto de chefe do Serviço Rodoviário da Central do Brasil. Muito querido por suas qualidades de inteligência e coração, estimado de todos os que com ele lidam por sua bondade, o aniversário tem prestado à coletividade inúmeros benefícios, decorrentes de sua comprovada competência, nos importantes cargos que tem ocupado.

Senhoras: dr. Amélia Pogli de Sá, esposa do dr. Etel Nogueira de Sá, engenheiro civil; dr. Aurora Junqueira da Silva, esposa do sr. Jaime Alvaro Gomes da Silva, da Cia. Novo Mundo.

Senhores: dr. Armando de Alencar, ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal; cônego Clodoveu Cayres Pinto; sr. Vilobaldo Machado de Souza Campos, diretor da Carteira Comercial do Banco do Brasil; dr. Rodolpho Macedo, advogado; dr. Alarico Antunes da Silva, delegado do Estado do Rio de Janeiro; Pericles Machado de Castro, delegado de Polícia nesta capital; dr. Bocayva Netto, conhecido fisiologista; sr. Aguilardio Martins, diretor-geral da Companhia Nacional do Papel; sr. Henrique P. e Silva Furtado, contador da agência do Rio de Janeiro; sr. coronel Raul Cabral Velho; capitão de corveta Olavo de Araújo; conselheiro Afrânio de Mello Franco Filho; tenente coronel Eduardo de Carvalho Chaves; capitão João Lindolpho da Camara Junior; diplomata Edgard de Mello; tenente Gerardo Martins Ney da Silva, da Polícia Militar; conselheiro Benedito de Lima e Silva; conselheiro Benedito dos Santos Costa; dr. Alexandre de Castro Filho; jornalista Humberto Fredolino Cardoso, alto funcionário do Banco do Brasil; prof. dr. Aprígio do Rego Lopes.

Juliano de Paiva; Anália Guimarães, filha do sr. Agenor Guimarães.
Meninas: Daisy Maria, filha do sr. Windimir Barbosa Rodrigues, da Recreio-d'Orla.
— Menina Leodina, filha do sr. Henrique Morcia e do d. Leopoldina Moreira.
Meninos: Marcelo, filho do sr. Osvaldo Pimentel Filho, alto funcionário da Prefeitura; Cleo, filho do dr. Cleo Marques Porto.
— Menino Roberto Ronald (Roni), filho do sr. Moacyr de Mesquita, funcionário do Ministério do Trabalho e redator-chefe da agência "Asapras", e de d. Lya de Mesquita.

Fazem anos amanhã:
Dr. Manoel Gonçalves, nosso prezado confrade de imprensa, secretário da redação de "O Globo".
— Dr. A. Nogueira da Silva, professor da Faculdade de Medicina do Instituto Hanemanniano.

— General Pinto Amendo.
Senhores: dr. Idalberto Soares Cruz, esposo do capitão Manoel de Almeida Cruz; dr. Odete Fonseca, esposa do sr. Alfredo Fonseca, diretor-geral da Empresa de Propaganda Standard; dr. Ruth Elras, esposa do comerciante sr. Antonio Elras.
Senhoras: coronel Pedro Penedo, do Estado Maior do Exército; sr. Indalício Penedo, capitão e proprietário; sr. Gilberto Gomes da Cunha, da Recreio-d'Orla; sr. Paulo; sr. Alfredo Bastos, da Alfândega; sr. Adalberto Campos Cortes, do Tesouro Nacional; sr. Jonas dos Passos Livramento de Carvalho; guarda-marinha Jeiry de Macedo Soares, filho do capitão de Marinha Gerardo de Macedo Soares; dr. Yara de Almeida Macedo Soares; sr. Oscar Pinto Sampaio, da Prefeitura; coronel Alberto da Cunha Pitta, diretor-presidente da Empresa de Armazenagem Fritografica; desenhista Napoleão Potyguara Lazzaretto (Poty); jovem René S. Garcia, filho do sr. Balduino A. Garcia e de d. Olíndia S. Garcia; dr. Nelson Pinto; dr. Alberto Faria Latorre.

Senhoritas: Zoraima de Almeida Rodrigues, conselheira de 1.ª classe.
Meninas: Roberto, filho do engenheiro-arquiteto dr. José Carlos Montenegro e de d. Carmen Antunes Montenegro.

Doivosados
Srta. Cléo da Camara da Costa Alemão-sr. Alexandre Zilenovski — Foi pedida em casamento, pelo sr. Alexandre Zilenovski, acadêmico da Faculdade Fluminense de Medicina, a gentil srta. Cléo da Camara da Costa Alemão, filha do sr. A. da Costa Alemão e de sua esposa, a escritora patricia srta. Cléo da Camara, residentes na vizinha cidade de Niterói.

Nascimentos

José Franca Netto — Acaba de ser enriquecido o lar do dr. Sergio Franca, com o nascimento de um garotinho que receberá na pia batismal o nome de José Franca Netto, em homenagem à memória de seu primo tenente aviador Franca (Francinha), tão valente intralho do por um submarino do Eixo.

Esperamos que o novo Francinha venha ter na história um feto patriótico que immortalize o seu nome, como immortalizou o do tenente Franca, pelo qual chorará sempre o Brasil.

Batizados

Madja — Serf. levada hoje, à pia batismal da matriz de Grajaú, a garotinha Madja, filha do nosso colega de imprensa, Moacyr de Mesquita, funcionário do Ministério do Trabalho e redator-chefe da agência "Asapras", e de sua esposa, srta. Lya de Mesquita.

Bodas

Srta. d. Lourdes Maria Ponce Leão-sr. Carlos Evarado Nunes Pires.
Srta. d. Aureliana Abreu-dr. Raymundo de Faria Abreu.

Bates duas casais pertencentes ao nosso meio social, festejam hoje mais um ano de casados.

Pelos clubes

C. G. Português — Hoje, das 19 às 23 horas, larvante, casa do Sargento.

Hoje, das 20 às 24 horas, reunião dançante em sua sede.

Falecimentos

Sr. João Silveira de Souza — Na cidade de São Francisco, em Santa Catarina, onde residia há muitos anos, faleceu ante-onhem, o sr. João Silveira de Souza, de tradicional e ilustre família catarinense.

Deixa viúva a srta. d. Eleivina Silveira de Souza, residente nesta capital, e dois filhos, o sr. Adolpho e o sr. Adolpho Silveira de Souza, este engenheiro do Instituto do Mito e o primeiro engenheiro do D. C. T.

A sua morte causou grande consternação, principalmente em Florianópolis, onde a família é numerosa.

Missas

D. Maria Luiza de Oliveira Monteiro — Será celebrada amanhã, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula (largo de S. Francisco), às 8.30 horas, missa de sétimo dia, por alma da exm. srta. d. Maria Luiza de Oliveira Monteiro, viúva, esposa do dr. Clóvis Monteiro, diretor do Colégio Pedro II (Internato), e que deixou dez filhos menores.

NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

ATENDIDAS NUMEROSAS ALUNAS, QUE REQUERERAM INCLUSÃO EM NOVAS TURMAS — AINDA OS EXAMES DE ADMISSÃO

O diretor do Instituto de Educação, dr. Leonel Gonzaga, deferiu os requerimentos de todas as alunas que pediram sua inclusão em novas turmas, no ano letivo de 1943: de Anice Marques da Costa a Zelia Rainha, na Turma 111; de Aladyr Lima Santos a Zulma Aives, na Turma 112; de Beatriz Osorio a Sydineia Quierol de Oliveira, na Turma 113; de Celma da Gama a Yvonne Guimarães Villaga, na Turma 114; de Arice de Araújo Lima a Wandia Teichholz, na Turma 115; e Neuzia de Lima Brandão, na Turma 32.

Prosseguirão amanhã e terça-feira, no Ginásio do mesmo Instituto, os exames de admissão das candidatas a futuras normalistas.

HOMENAGEM AO CHEFE DE POLÍCIA

A Liga da Defesa Nacional, a Sociedade Amigos da América, e o Conselho Anti-Fascista do Banco do Brasil, convidam o povo a prestar ao coronel Alcides Gonçalves Etcheberry, chefe de Polícia do Distrito Federal e inimigo número 1 da "quinta coluna", uma grandiosa homenagem, que consistirá num churrasco, a se realizar às 20.30 horas, na Quinta da Boa Vista, no próximo dia 31, em que se comemora seu aniversário natalício.

Os convites para o churrasco se encontram nas entidades supra, e nas redações de "O Radical" e "Diário da Noite", na Livraria José Olimpio, na Casa Carvalho e na Confeitaria Colombo.

Por essa ocasião será oferecida uma espada simbólica de ouro, que se acha em exposição na Casa Krauser.

ASTROS E FILMES

O cinema procura diversão

Os "musicais", os filmes — "shows", voltam ao cartaz, com insistência que se faz apreciável neste momento, dado o muito de diversão amena que proporcionam às platéias. Esta é, pois, a grande oportunidade para a valorização cinematográfica das mais populares orquestras americanas, da gente da "jam-session". Assim, além de vários conjuntos com que travamos relações já, teremos a aplaudir breve, na tela, em produções de longa metragem, a orquestra de Sammy Kaye, em "Islandia", cuja estreia é Sonja Henie, seguida de John Payne, Jack Oakie e Felix Bressart; a de Xavier Cugat, em "Bonita como nunca", o novo filme da dupla Fred Astaire-Rita Hayworth, que conta ainda com Adolph Menjou; a de Freddy Slack, alem dos Three Radio Rogues, dos Mills Bros., de Bob Crosby e seus Bobcats, etc., em "Alvorada da Alegria", com Ann Miller; a de Glenn Miller, em "Sinfonia da ribalta", com Betty Grable, etc.

CARTAZ

GENEALOGIA
METRO-PASSEIO — "A sombra do passado", com Conrad Veidt e Ann Ayars. Horário: meio dia, 2, 4, 6, 8 e 10.
VITÓRIA — "Sete janelas conhecidas", com Devis Am e "Cris".

CONSULTÓRIO DO DR. CESAR ESTEVES

CLÍNICA GINECOLÓGICA E OBSTÉTRICA
Consultas diárias das 13 às 17
Rua da Assembleia, 115
Fone: 22-0862

A visita do ministro Delmas ao Brasil

A PRÓXIMA CHEGADA A ESTA CAPITAL
Na próxima quarta-feira, chegará a esta capital, em visita oficial ao Brasil e como seu convidado de honra, o sr. Anibal Delmas, ministro da Justiça, Culto e Instrução do Paraguai. Durante a sua permanência nesta capital várias serão as homenagens que lhe prestarão o Governo e a sociedade, estando em elaboração o programa de recepção de s. excia.

Além do Rio, visitará o ministro Delmas os Estados de Minas Gerais, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul, afim de conhecer de perto os numerosos aspectos da vida brasileira nesses Estados, em particular os que se referem aos problemas culturais e de ensino.

BRASILEIRO!

Ja fizeste 21 anos? Tua classe está sendo chamada a prestação de serviço militar.

Val a Junta de Alinhamento do Município ou Distrito de tua residência e indaga de tua situação.

Do corpo docente fazem parte os professores Maria Paula Adami, Eustorquio Wanderley, Maria Rosa Moreira Ribeiro e o diretor Mathias da Fontoura, que ministrarão o ensino, respectivamente, de Arte, Desenho, Caracterização e Medicina Teatral, Presidência da Língua Brasileira e Noções de História do Teatro.

ESPECTÁCULOS

No SERRADOR — Maria Fumaca, pela Companhia Eva Todor, às 20 e às 22 horas.
No RIVAL — O gato comeu, pela Companhia Jayme Costa às 20 e às 22 horas.
No GINASTICO — O Operário e o Médico, pela Companhia Hortência Santos, às 20.45 horas.
No REGINA — Cem grammas de homem, pela Companhia Cazarre-Modesto de Souza, às 20 e às 22 horas.

GAZETA TEATRAL

"CEM GRAMAS DE HOMEM"

A estação de comédias, no Rio, este ano, parece mais animada, e mais original que a de 1942.

Já assistimos, no esperanças limitas da nova temporada, a estréias bem felizes: a de Eva e seus comediantes, no Serrador, na interpretação da peça, finamente urdida e satírica, do húngaro Ladislau Fekete, "Maria Fumaca", acomodada a nosso meio, e a nossa idioma pelo dramaturgo Luiz Iglesias; a de Hortência Santos, no Ginástico, e seus bons artistas, na encenação da comédia "O Operário e o Médico", obra de interesse humano e social, do escritor paranaense Alberto Martins; e também apareceu Jayme Costa, num selecionado conjunto, no Rival, prosseguindo triunfalmente, nos espetáculos destinados a provocar o riso, no hilariante desempenho da nova "pochade" — "O gato comeu..." de Viriato Corrêa.

Ante-onhem, surgiu mais uma Companhia; a dos atores cômicos Darcy Cazarre, e Modesto de Souza, no Regina, à frente de um elenco apromorado, e mais uma nova composição dramática intitulada — "Cem grammas de homem", de Anselmo Domingos, o entuslasta da cena e locutor da Rádio Educadora do Brasil.

Era vivíssima a curiosidade em torno da nova Companhia, do novo autor, do novo espetáculo; e a curiosidade dos espectadores foi logo satisfeita, na primeira sessão de "Cem grammas de homem".

Procurando corresponder a seu meio, o época, Anselmo Domingos estruturou uma peça movimentada, de situações burlescas, e espantosa verossimilhança. Não desejando cair no mau gosto da "chanchada", nem no extremo da falta de graça evidente na maioria das comédias de nosso tempo, quase deu a seu trabalho uma forma estilizada de "vaudeville", sem música, ou sem "couplets", mas com aquele sabor de maliciosa ironia das melhores "vaudevilles", à moda de Scribe, Piron, Fuzeller, Dornaval, Le Sage...

mas à comédia italiana, ao drama, às vezes confundindo-se com a ópera cômica. Estenderam-se, hoje, à comédia brasileira, em "Cem grammas de homem", na qual, sem dúvida, há mais bufonaria que sentimentalidade, tudo na intenção da chocarria, brincadeira, visto que o otimismo despetado o riso, o bom humor, esse riso "próprio do homem", no sentido rabelaisano, e o que fez E. W. Stevens refletir que muitas vezes uma gargalhada pode evitar uma tragédia!

Anselmo Domingos burlescou uma intriga sedutora, um "imbroglio", cheio de incidentes engraçados, de satíricos, divertidos quiprôquos, numa forma viva, quase anecdótica, e tendo por assunto o exibicionismo de uma esposa, e sua humildade, em face de uma vultosa herança em dinheiro, deixada ao marido, por uma irmã distante. Numa atropalhagem incessante decorreram os três atos. Desta vez as personagens foram criadas para os principais atores: Cazarre e Modesto, em "Bezerro" e "Liberto", esposos, respectivamente, de "Marquinhos", pela expressiva e nervosa Rita Ribeiro, e "Lili", pela consagrada atriz Luiza Tanelo. Os maridos, propositos, entregaram-se, uma noite, à boémia, com duas moças enigmáticas, lembrando o conceito do velho Publico Terêncio, o poeta cômico latino de "Os Adelfos".

Imitado por Molière na "Escola dos Maridos", de que "as mulheres são as flores que o amor faz brotar nos jardins do universo...". Porém as mulheres da "farra" somente fizeram brotar espinhos nos dois lares em confusão! Nessa intriga observamos a habilidade cênica do jovem autor. O galã Mario Lago e a "estrela" Heloisa Helena de Magalhães encarnaram duas personagens, "Quim" e "Nedi", que se harmonizaram com seus temperamentos artísticos, ainda que Mario Lago quebrasse, um pouco, a unidade de caráter de seu papel.

Outras figuras subsidiárias: "Norma", a que Darclee Baptista imprimiu vivacidade; "Rosa", servente, em que Helma Gloria sobrepujou em si mesma as hesitações do amadorismo; e "João Camargo" um tipo meramente necessário, ou epiléptico, que serviu para justificação do enredo.

Os atores Modesto e Cazarre viveram, burlescamente, as me-

CHA' MINEIRO

Marca registrada sob o n.º 8.455 em 1912 e aprovado pelo D. N. S. Pública sob o n.º 1.621, de 1923

Este chá, tão conhecido e usado, é indicado contra o reumatismo gotoso e artrite, bem assim nas moléstias da pele e, por ser muito diurético é de ótimo efeito nas doenças dos rins.

É UM DOS PRODUTOS MAIS PROCURADOS DA FLORA MEDICINAL

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

Rua São Pedro n.º 38 — Rio de Janeiro

Vende-se em todas as drogarias e farmácias

Não aceitem imitações

Em Belo Horizonte o general Rabello

BELO HORIZONTE, 27 (A. N.) — Pelo rápido mineiro chegou a esta capital, procedente de Juiz de Fora, o general Manoel Rabello, que vem a Belo Horizonte instalar o núcleo estadual da Sociedade dos Amigos da América. Estará presente às solenidades o general Raymundo do Sampaio, devendo ser prestadas aos ilustres militares expressivas homenagens populares.

A energia moral de um povo sustenta-se nos lares bem constituídos. O Brasil orgulha-se da família brasileira, símbolo vivo das suas mais elevadas tradições de coragem e sacrifício. (Segundo Correio de Brasília).

Em Santa Luzia será realizada hoje, pela manhã, a regata inaugural da temporada, na qual se destaca a prova «clássica Presidente Getúlio Vargas»



Por JUCA FIALHO

A REGATA INAUGURAL DE HOJE O interestadual de hoje

A prova clássica "Presidente Getúlio Vargas"

Em Santa Luzia será realizada hoje, pela manhã, a regata inaugural da temporada. Serão disputados os clássicos "Presidente Getúlio Vargas", "Pereira Passos", "Henrique Dodsworth" e "João Carlos Carneiro Dias".

PROGRAMA DA REGATA A REALIZAR-SE HOJE, ÀS 9 HORAS, NA ENSEADA DE SANTA LUZIA

a) Às 9.45, com o Hino Nacional executado pela Banda do Corpo de Bombeiros, terá início a competição náutica;
b) o primeiro páreo será corrido às 10 horas e as provas clássicas "Dr. Henrique Dodsworth" e "Presidente Getúlio Vargas" serão realizadas respectivamente, às 10.30 e 11.45;
c) antes da prova clássica "Presidente Getúlio Vargas", convidado pelo sr. presidente da Federação Metropolitana de Remo, o sr. Augusto Frederico Schmidt, fará uso da palavra;
d) a entrega das medalhas de ouro da prova "Presidente Getúlio Vargas" será feita pelo representante do sr. presidente da República;
e) encerrando as festividades, ouvir-se-á o Hino Nacional.

Palavras do prefeito Henrique Dodsworth sobre a regata de amanhã na praia de Santa Luzia:

"Vejo com o maior entusiasmo o grande movimento renovador do esporte náutico do Distrito Federal, esporte este que representa uma de suas melhores tradições.

A orientação do presidente Getúlio Vargas de prestigiar indistintamente todas as atividades desportivas é obedecida com especial agrado pela Prefeitura, sobretudo no que diz respeito às entidades e clubes que praticam o amadorismo no remo e que em todos os tempos deu à cidade antes mesmo de outros esportes, uma plêiade brilhante de atletas que se constituíram pelos seus feitos, verdadeiros heróis da capital da República.

Praticando na maior das nossas belezas que é a Baía de Guanabara, o mais útil esforço em benefício do desenvolvimento da nossa raça, digno de louvor o grande trabalho realizado nessa nova fase do esporte náutico, pelo presidente da Federação Metropolitana de Remo, sr. Carlos Martins da Rocha, campeão laureado nas pugnas do remo e hoje benemérito, fator do ressurgimento das glórias do esporte náutico.

E igualmente digno de menção a valiosa colaboração que lhe é prestada pelos dirigentes de todos os clubes desta capital."

O ideal do engrandecimento nacional decorre de um atento espírito de vigilância a incutir e manter em todas as esferas de nossas atividades, de um sentido realista de união sólida e fraternal de todos os brasileiros e de um sentimento profundo de poder derivado das nossas conquistas de liberdade e independência. (Segundo Congresso de Brasília)

Grandes homenagens serão prestadas hoje ao Petropolitano F. C. campeão da lida cidade serrana, pelo Olaria A. C. O Grêmio Leopoldinense que vem obtendo retumbantes vitórias, nos jogos interestaduais, que vem realizando, enfrentará hoje em seu campo, o forte conjunto do Petropolitano F. C. cuja partida vem sendo aguardada com grande ansiedade. O primeiro jogo em Petrópolis, os locais levaram a melhor por 2x1, embora a parte técnica tivesse sido algo prejudicada, em virtude do estado do campo, pois na hora do jogo, desabou um forte aguaceiro, que prejudicou imensamente o jogo.

O Petropolitano, que tem em seu conjunto, elementos de real valor, como sejam Nena, campeão carioca de futebol, Villegas do Vasco, Floriano do Fluminense e Plauto do Bangü e ainda Julinho um bom ponta esquerda, espera fazer no jogo de hoje, uma brilhante figura frente ao clube campeão da

disciplina de Federação. Por sua vez o Olaria que é possuidor de um ótimo conjunto, onde destacam-se o centro médio Leleco, o zagueiro Vital, o meia Aldo, espera também proporcionar aos seus adeptos, um bom espetáculo esportivo.

A diretoria do Olaria prestará significativa homenagem ao Petropolitano, oferecendo-lhe após o jogo um grande banquete com a colaboração da imprensa falada e escrita. O juiz do jogo será o competente árbitro, sr. Oscar Pereira Gomes, especialmente convidado para este jogo pela diretoria do Olaria A. C.

Os teams formarão com a seguinte constituição:

OLARIA — Julio; Vital e Paulo; Floriano, Leleco e Argelino; Oswaldo, Labatut, Rebol, Alto e Motta.

PETROPOLITANO — Odilon; Olívio e Alvinho; Paiva, Villegas e Justem; Paulinho, Floriano, Jarbas, Nena e Plauto.

Voleibol feminino

Amanhã a primeira rodada do torneio "Marsy Ribeiro", em disputa da taça "Clube dos Tabajaras"

Conforme tivemos ocasião de trazer ao conhecimento dos nossos leitores, Grêmio Tabajara, Clube dos Tabajaras e Tijuca resolveram instituir a taça "Marsy Ribeiro", para ser disputada entre as equipes femininas daqueles clubes. A intensão destes clubes é difundir o voleibol cada vez mais, procurando assim meios para um maior desenvol-

vimento, dando mais atividade às suas atletas. De acordo com a tabela elaborada, teremos na primeira rodada os jogos Tijuca (B) x Grêmio Tabajara e Tijuca (A) x Clube dos Tabajaras, que serão realizados no ginásio do Tijuca às 20 horas. São dois jogos que prometem agradar a assistência, dado o valor das equipes que são constituídas de verdadeiros expoentes do voleibol. Assim, apreciaremos as grandes jogadas de Adair, Ligia, Elza Soeiro, Inah, Aclir, Celma, Nadir, Nilsa e outras. No primeiro encontro apontamos o Grêmio Tabajara, como franco favorito, tendo em vista, possuir um conjunto mais harmonioso, com jogadoras mais experimentadas, etc.

No 2º páreo, o equilíbrio é característico principal, pois tanto pode vencer o Tijuca como o Clube dos Tabajaras, dependendo o seu resultado da equipe que atuar com mais chance, sendo que o Tijuca levará a vantagem de jogar em seus próprios domínios. Team prováveis: Tijuca (B) — Branca; Olga — Isodora — Beatriz — Agmar — Nilsa.

GRÊMIO TABAJARA — Aclir — Vera — Adair — Zella — Elza Soeiro — Antolnete.

TIJUCA (A) — Celma — Leontina — Ligia — Nelsa — Carminha — Consuelo.

CLUBE DOS TABAJARAS — Nadir — Inah — Ildete — Elza — Neide — Henriqueta.

PEQUENAS NOTÍCIAS
Grêmio Tabajara, Clube dos Tabajaras e Tijuca solicitaram licença a F. M. V. para organizarem a taça "Marsy Ribeiro".

O team masculino do Grêmio Tabajara realizou ontem rigoroso treino de conjunto.

Em Maria da Graça defrontar-se-ão o Rio Futebol Clube e o grêmio local

Realiza-se, hoje, à tarde, em Maria da Graça, um grande festival promovido pelo grêmio local, o qual vem despertando grande interesse no seio da população daquela localidade.

Dentro as provas desse festival, destaca-se a principal — a de honra, que será disputada entre o Rio F. Clube e o Maria da Graça F. Clube.

Clube Ginástico Português x Canto do Rio Futebol Clube

A COMPETIÇÃO DE VOLEIBOL DE HOJE

O Clube Ginástico Português e o Canto do Rio F. C., jogam hoje à tarde, no ginásio da avenida Graça Aranha, interessantes competições de voleibol, que estão despertando o mais vivo entusiasmo entre os associados dos dois prestigiosos clubes.

Após as competições desportivas será realizada no salão nobre da sede da avenida Graça Aranha, elegante tarde-dansante das 19 às 23 horas.

TORNEIO INICIO DE 1943

Em Alvaro Chaves realizar-se-á, hoje, à tarde, o torneio inaugural da temporada de 1943 — Os jogos — Os juizes — Horário — Os quadros — Outras notas

É grande a expectativa dos adeptos do futebol em torno do Torneio que, logo à tarde, em Alvaro Chaves, dará início ao Campeonato de Futebol de 1943, promovido pela Federação Brasileira de Futebol. Nesse certame inaugural da temporada do ano em curso, em que tomarão parte todas as "equipes" que disputarão o campeonato, se justifica plenamente a ansiedade da massa, de vez que vários clubes como sejam Madureira, Bangü, Bonsucesso e Canto do Rio ainda não fizeram nenhuma exibição após o campeonato passado. Assim, não se sabe quais as suas possibilidades no corrente ano, e daí o maior interesse da torcida. Como se sabe, pelo que vem acontecendo nos anos anteriores, essas "equipes" sempre apresentam dezenas de valores novos para o nosso futebol. Este ano, já foi ventuado nos bastidores dos esportes que Bangü, Madureira, Bonsucesso e Canto do Rio apresentarão "equipes" adestradas, constituídas de inúmeras revelações do esporte menor.

Por essa razão cresceu mais o interesse da multidão pelo Torneio Início, considerando-se também que apresentarão as suas "equipes" completas os clubes que disputaram o Torneio Relâmpago recém-fimido.

Nessas condições, espera-se uma assistência bem numerosa no estádio das Laranjeiras e que as "equipes" disputantes apresentem um futebol que possa agradar à grande multidão.

OS JOGOS E OS JUIZES

Horário
1.º jogo — às 13.15 — Canto do Rio x Bonsucesso. Juiz, Pedro Dias Pinheiro.

2.º jogo — às 13.35 — Vasco x Bangü. Juiz, Antonio Rocha Dias.

3.º jogo — às 13.55 — Madureira x América. Juiz, Azilair Costa.

4.º jogo — às 14.15 — Fluminense x São Cristóvão. Juiz, Carlos Milstein.

5.º jogo — às 14.35 — Botafogo x Vencedor do 1.º jogo. Juiz, Belgrand dos Santos.

6.º jogo — Flamengo x Vencedor do 2.º jogo. Juiz, Anacleto Balthazar.

7.º jogo — às 15.15 — Vencedor do 3.º x Vencedor do 5.º jogo — Juiz, José Pinto Lopes.

8.º jogo — às 15.35 — Vencedor do 4.º x Vencedor do 6.º jogo. Juiz, João Aguiar.

9.º jogo — às 16.10 — Vencedor

do 7.º x Vencedor do 8.º jogo. Juiz, Carlos Santos.

OS QUADROS

Salvo alterações de última hora, os dez quadros profissionais concorrentes ao Torneio Início de 1943 deverão se apresentar assim alinhados:

FLUMINENSE: Batatas; Bilulu e Renganeschi; Vicentini, Ruy e Affonso; Adilson, Russo, Maracahy, Pedro Nunes e Carneiro.

FLAMENGO — Jurandyr; Domingos e Newton; Artigas, Jayme e Quirino; Valido, Zizinho, Pirilo, Vicente e Verê.

BOTAFOGO — Aymoré; Caleira e Dunga; Ruy, Heli e Santamaría; Affonso; Gonzalez, Heleno, Geninho e Octavio.

VASCO — Alfredo; Haroldo e Oswaldo; Octacilio, Figliola e Argemiro; Cordeiro, Lele, Isalas, Jair e Chico.

S. CRISTÓVÃO — Joel; Pelado e Mundinho; Gualter, Papeti e Castanheira; Santo Cristo, Alfredo, Caxambu, Nestor e Magalhães.

AMÉRICA — Osny II; Benedito e Gritta; Hlmi, Domício e Laxia; Edgard, Carola, Cesar, Lima e Esquerdinha.

BONSUCESSO — Russo; Clodoaldo e Toninho; Bolinha, Telesca e Jayme; Sá, Irineu, Eunápio, Careca e Jorge.

MADUREIRA — Quito; Rubens e Aplo; Araty, Spina e Esteves; Jorginho, Godofredo, Durval, Waldemar e Murilo.

BANGÜ — Bordone; Enéas e Mineiro; Nadinho, Antonio e Adauto; Moacyr, Madureira, Durval, Balreiro e Joaquim.

CANTO DO RIO — Pedrinho; Laranjeiras e Gerson; Bolinha, Danilo e Alcebades; Miled, Carango, Mical, Zé Luiz e Orlandinho.

Esteve reunida a diretoria da A. C. D.

Abertas as inscrições para os concursos de futebol

— Modificado o regulamento da taça "América F. C." — Outras deliberações

Na reunião realizada, na noite de ante-onde, pela diretoria da A. C. D., os diretores dessa veterana entidade tomaram as seguintes deliberações: a) Instituir a taça "Otelo de Souza", em homenagem a esse antigo associado, a qual será disputada no Torneio Início do próximo ano em diante. b) Enviar telegramas aos dez clubes filiados à Federação Metropolitana de Futebol solicitando que os mesmos disputem o Torneio Início, que será realizado na tarde de hoje, integrados de todos seus titulares, dando, assim, maior brilho ao certame idealizado e criado pela A. C. D. c) Considerar abertas as inscrições para as taças "América F. C.", e "A. C. D.", para a temporada de futebol do corrente ano. Resolvendo, ainda, que a inscrição da taça "América F. C.", será gratuita, devendo os cronistas publicarem seus prognósticos, nos jornais em que trab-

ham, da seguinte forma: Os vespertinos, nos sábados à tarde e os matutinos aos domingos, pela manhã. d) Aprovar 25 propostas para sócios novos dessa entidade.

DOIS ATENCIOSOS CONVITES

A A. C. D.

A diretoria da Associação de Cronistas Desportivos recebeu dois atenciosos convites da Federação Metropolitana de Remo e da Federação Metropolitana de Nataçao, afirmando que essa benemérita entidade se faça representar nas competições desportivas que essas federações levarão a efeito hoje.

A A. C. D., atendendo a gentileza dos convites recebidos, estará representada, por diretores e associados, nas aludidas competições.

A posse dos dirigentes do esporte sergipano

ARACAJU, 27 (Asapress) — Realizou-se ontem a cerimônia de posse dos novos desportistas eleitos para dirigirem a entidade máxima do futebol sergipano.

O ato revestiu-se de simplicidade e a ele estiveram presentes os representantes de todos os clubes filiados, desportistas e numerosas outras pessoas. Saudou os novos dirigentes o sr. João Bezerra, presidente da Assembleia Geral, que declarou empossados os novos membros do futebol do Estado.

Foi eleito no cargo de presidente da F.S.D., o sr. Antonio Policiano Vasconcellos.

Dia de gala para a aquática carioca

Na piscina de Guanabara, esta tarde, o Campeonato Infanto-Juvenil — América, Fluminense e Tijuca em luta sensacional

Hoje, é sem dúvida um dia de gala para a nataçao carioca. O Campeonato Infanto-Juvenil, marcado para esta tarde na piscina de Guanabara há muito vem apaloxando os melos aquáticos da cidade. Sete clubes com os seus melhores elementos se vão empenhar numa luta sensacional pelos títulos individuais. Mas o que vem interessando muito ao público amante do salutar esporte, é a luta que travarão o América, Fluminense e Tijuca, pela vitória coletiva.

AS SOLENIIDADES

O certame se revestirá de solenidade. Dada a expressão que ele representa, a Federação Metropolitana de Nataçao resolveu convidar para assistir-lhe altas autoridades entre as quais, o presidente da República, os ministros de Estado, membros do Conselho Nacional de Desportos, prefeito do Distrito Federal, diretor da Escola de Educação Física do Exército, diretor da Escola Nacional de Educação Física e Desportos, diretor do Departamento de Educação Física da Marinha, diretor do D. I. P., presidentes dos filiados além de outras autoridades civis e militares.

Às 15 horas em ponto, será feito o desfile dos nadadores concorrentes, que cantarão a seguir o Hino Nacional. Seguir-se-á a homenagem da F. M. N. ao dr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saúde, que será saudado pelo dr. Rivalda Corde Meyer, presidente da C. B. D.

Os desportistas empossados são os seguintes: Antonio Vasconcellos, presidente; José Queiroz da Silva, vice-presidente; João Maynard Barreto, Alvaro Andrade, Carlos Garcia, Newton Porto, Pericles Hora, tenente Damião Mendonça e Demerval Araújo, membros do Conselho Supremo.

APONTAR as falhas das comunicações postais e telefônicas é concorrer para melhor-las. Dirija-se ao Serviço de Informações e Reclamações.

O XI CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE BASQUETEBOL

LIMA, 27 (U. P.) — A Comissão Continental de Basquetebol manteve sua decisão de realizar o 11.º Campeonato Sul-Americano desse desporto com os países que já aceitaram intervir, que são o Chile, Bolívia, Paraguai e Perú, em maio próximo, nesta capital.

Espera-se que Argentina e o Uruguai responderão definitivamente antes de 30 do atual à contraproposta que lhes fez a Federação Peruana, ao oferecer-lhes 3.000 dólares a cada um dos países para cobrir a totalidade de seus gastos de viagem e estada aqui para participar no campeonato.

O páreo de potros a principal atração da tarde turfista

SERÃO CORRIDOS OITO PAREOS MAGNÍFICOS — PROGRAMA, MONTARIAS, "FORAITS" E OS NOSSOS PALPITES

O programa de hoje no Hipódromo da Gávea consta de oito páreos magnificamente organizados pela Comissão de Corridos, destacando-se a prova em 800 metros, destinada aos animais nacionais, de dois anos, que reúne em seu campo os potros seguintes: Gollas, Expeditus, Zelândia, Embiruçu, Geyser, Ever Ready e Royal Maid.

A seguir, apresentamos o programa, montarias e nossos palpites.

O PROGRAMA DE HOJE

1.º páreo — 1.500 metros — As 13,20 horas — Cr\$ 8.000,00.

1-1 Aragel, E. Silva

2-2 Caliban, n/c.

3-3 Purissima, S. Baptista

4-4 Carapitanga, A. Barbosa

5-5 Odrisio, A. Brito

6-6 Risonha, O. Fernandes

7-7 Tabuana, J. Maia

2.º páreo — 1.500 metros — As 13,50 horas — Cr\$ 6.000,00.

1-1 Brador, A. Barbosa

2-2 Guapé, T. Baptista

3-3 Don Carillo, E. Silva

4-4 Anajá, R. Silva

5-5 Azalea, A. Neves

6-6 Monte Alvo, J. Maia

7-7 Mulata, C. Pereira

3.º páreo — 1.400 metros — As 14,25 horas — Cr\$ 10.000,00.

1-1 Cartucha, E. Silva

2-2 Fania, G. Costa

3-3 Tupaciguara, C. Pereira

4-4 De Cujos, J. Zuniga

4.º páreo — 1.200 metros — As 15,00 horas — Cr\$ 6.000,00.

1-1 Argentino, W. Andrade

2-2 Bauá, C. Pereira

3-3 Astor, E. Silva

3-4 Guejiró, O. Coutinho

5-5 Caeté, J. O. Silva

6-6 Burti, P. Simões

7-7 Tekla, D. Ferreira

5.º páreo — 800 metros — As 15,35 horas — Cr\$ 15.000,00 — Pista de grama.

1-1 Gollas, L. Benitez

2-2 Expeditus, D. Ferreira

3-3 Zelândia, P. Simões

3-4 Embiruçu, J. Canales

5-5 Geyser, G. Costa

4-6 Ever Ready, J. Zuniga

7-7 Royal Maid, J. Mesquita

6.º páreo — 1.500 metros — As 16,10 horas — Cr\$ 7.000,00 — Handicap — Betting.

1-1 Montalvan, R. Freitas

2-2 Apache, D. Conceição

3-3 Ambar, C. Pereira

4-4 Makalé, J. Mesquita

5-5 Grumete, O. Fernandes

6-6 Cururipe, E. Silva

7-7 Yucá, T. Baptista

8-8 Itanino, A. Neves

9-9 Destino, J. O. Silva

7.º páreo — 1.400 metros — As 16,50 horas — Cr\$ 10.000,00 — Betting.

1-1 Morongo, W. Andrade

2-2 Francis, J. Mesquita

3-3 Lufa, n/c.

4-4 Diviko, J. Canales

5-5 Capuano, I. Souza

6-6 Fayal, R. Freitas

7-7 Dolguruki, J. Zuniga

8-8 Frú Frú, G. Costa

9-9 Chuvisco, A. Brito

10-10 Tetis, J. O. Silva

11-11 Balona, O. Fernandes

12-12 Fulminar, C. Pereira

13-13 Hegemonia, P. Simões

8.º páreo — 1.600 metros — As 17,30 horas — Cr\$ 7.000,00 — Betting.

1-1 Diagoras, E. Silva

2-2 Tupan, I. Souza

3-3 Embuá, L. Leighton

4-4 Bonitinha, J. Zuniga

5-5 Ubratan, R. Freitas

6-6 Arco Iris, J. Canales

7-7 Itaba, S. Baptista

8-8 Rosbife, D. Ferreira

9-9 Cayrú, P. Simões

9.º páreo — 1.200 metros — As 18,25 horas — Cr\$ 10.000,00 — Betting.

1-1 Gollas, L. Benitez

2-2 Expeditus, D. Ferreira

3-3 Zelândia, P. Simões

TURFE PAULISTA

O resultado da corrida realizada ontem no Hipódromo 8 da Cidade Jardim, foi o seguinte: Don Cesar — Molina. Dero — Gonzalez.

Merci — Olavo — Anapola — Gonzalez.

Marcelina — Jersey — Pereira — A. Catadi.

Jumagá — Sibola. Lamarr — A. Nappo.

Good Good — Altran. Vulcan — Jersey.

Serurge — Fernandes. Espion — Olavo.

Encerramento das inscrições clássicas deste ano

A secretária da Comissão de Corridos serão recebidas até amanhã, segunda-feira, dia 29, as inscrições para todas as provas clássicas de 1943.

A Comissão de Corridos chama a atenção dos interessados, de que ao contrário dos anos anteriores, termina também amanhã o prazo para o encerramento das inscrições para os grandes prêmios Brasil, Dr. Frontin, Joqui Clube Brasileiro e América do Sul.

O interesse do interventor pelo esporte capixaba

VITORIA, 27 (Asapress) — O jornalista Hermes Leite esteve em visita ao interventor, afim de agradecer as medidas que o governo vem tomando em benefício do esporte capixaba.

O interventor reafirmou seus propósitos de trabalhar pelo levantamento do esporte esportivo capixaba. Ressaltou ainda os benefícios que advirão da visita oficial que fará à esta capital o capitão Orlando Silva e o senhor Antonio Vasconcellos, do Vasco da Gama, do Rio, o que marcará o início de uma nova era na vida esportiva capixaba.

Anito vai tentar a sorte em São Paulo

S. PAULO, 27 (Asapress) — Ao que se noticia nesta capital, Anito, o ex-artilheiro do Bangü, não conseguindo se ambientar no Fluminense, se mostra propenso a vir tentar a sorte num dos clubes bandeirantes.

Torna-se oportuno recordar que, quando Anito deixou o Bangü, esteve em São Paulo e chegou a fazer declarações ao microfone de uma de nossas emissoras, declarações que, dizendo respeito ao Fluminense, foram, posteriormente, negadas quando ele concluiu suas negociações com o tricolor.

Quando verificamos que naquela paragem a tantos milhares de quilômetros da avenida Rio Branco, longe das arranha-céus e do conforto das cidades, encontramos homens fortes e de caráter puro, pensando apenas no Brasil, enche-nos de justo orgulho e ser brasileiro! (Aplausos).

Cabe aqui uma explicação sobre o preço da borracha fixado no acordo, cuja celebração obedeceu à orientação do sr. presidente da República, a cuja execução foi por sua excelência confiada ao ministro Souza Costa.

Entre fevereiro e março de 1942, o ilustre e saudoso dr. Leonardo Truda, em telegrama enviado ao sr. ministro da Fazenda, que se achava em Washington, lembrava o perigo de se levantar demasiadamente o preço da borracha, porque isso poderia trazer graves inconvenientes à indústria nacional. Entretanto, o ministro Souza Costa, tendo diante de si o pensamento do sr. presidente da República, procurou orientar as discussões no sentido de fixar um preço equitativo que consultasse ao mesmo tempo os interesses dos produtores e industriais brasileiros.

Dizia o sr. presidente da República que "ao Brasil não convém a política dos banquetes, porque a estes só comparecem os que têm casaca para vestir!" (Aplausos). Acrescentando ainda: "O de que precisamos é a estabilidade dos preços e que não falte o prato de comida quotidiana no almoço e no jantar à mesa do trabalhador brasileiro!" (Aplausos).

Naquelas circunstâncias e em meio à boa vontade que encontramos ao negociar os acordos, não seria difícil conseguir um preço alto. Difícil seria resistir à tentação da riqueza e cindir-se a um preço justo e estável. Tínhamos diante de nós o "El-Dorado" que se fora. E se é verdade que as riquezas chegam muitas vezes a acumular montanhas, não menos verdade é que entre estas se formam também vales profundos de miséria!

Que foi feito então? Firmou-se um acordo, cujo preço justo e estável permitiu a aplicação de uma elevada soma na melhoria do transporte, na defesa sanitária da Amazônia e na mais ampla assistência social ao trabalhador dos seringueiros.

Assim é que, por um outro acordo com o Coordenador de Inter-American Affairs, os Estados Unidos colocaram à nossa disposição 5 milhões de dólares para serem aplicados no saneamento do Vale Amazônico. Esta tarefa vem sendo realizada pelo Serviço Especial de Saúde Pública que o Ministério da Educação e Saúde mantém na região com a colaboração de médicos especialistas norte-americanos.

Ela nos faz lembrar os trabalhos memoráveis de Oswaldo Cruz no Rio de Janeiro, quando por todos os lados se abriam valas e viam-se bandeiras, indicando a presença de homens combatendo e exterminando os focos de mosquitos! E o que ocorre atualmente em Belém e Manaus, no Tapajós, no Javari, no Rio Negro. Por toda a parte existem postos médicos, centros de saúde, dispensários flutuantes, enfermarias e hospitais. Esta é uma das obras grandiosas que se está levando a efeito, graças ao espírito de cooperação. Constatamos ali uma união absoluta entre as autoridades brasileiras, federais, estaduais e municipais e as autoridades norte-americanas.

Para os serviços de assistência médica ao trabalhador faltavam, entretanto, as ambulâncias que na Amazônia diferem das que aqui possuímos. Ali o que se emprega são as embarcações e estas, com a queda da borracha, foram desparecendo sucessivamente e hoje elevam-se a 200 os navios de transporte e média tonelagem dali retirados.

Surgiu, então, em modesto estabelecimento, na localidade denominada Curro Velho, uma equipe de brasileiros da nova geração que almeja projetar e construir barcos de madeira, em substituição aos que importávamos, para levar os habitantes dos altos rios os recursos da medicina.

No setor das comunicações, somos ainda beneficiados com a aplicação de avulsadas somas na aquisição de inúmeras embarcações para o transporte dos homens e para o transporte da borracha que dali se extrai. Grandes navios, para conduzir de 1.000 a 1.500 homens, com 3 e 4 "decks", como os que vemos no Mississippi, já nos foram cedidos e brevemente estarão singrando as águas amazônicas. Indústrias maiores e mais de 140 pequenas embarcações já se acham em caminho da Amazônia.

O abastecimento de combustível também é parte do programa do desenvolvimento da região e igualmente neste setor nada nos tem faltado. O fornecimento de petróleo, gasolina e querosene se processa regularmente, assim como o de carvão.

Os campos de pouso construídos em grande número em toda a região amazônica constituem, também, outro benefício de inestimável valor que se tornará para sempre patrimônio nacional.

Mas a produção da borracha não se poderia desenvolver na medida das necessidades do Brasil e dos seus aliados, sem que para isso fossem necessários o material e equipamento indispensável à sua extração. Vários grandes lotes de instrumentos de trabalho chegam constantemente a Belém e daí são distribuídos aos seringueiros a preços de custo. Isto constitui por assim dizer, mais uma bonificação sobre o preço contratual da borracha.

Não haverá para a borracha um preço artificialmente elevado, mas não devemos esquecer que a diferença de preço, que podia ter sido obtida, constituiria um perigo, após o termo do acordo. No entanto, essa diferença existe a nosso favor, porque sob a forma de benefício geral para a coletividade, como um patrimônio comum, isto porque continuamos para um mundo novo, onde a felicidade do homem só pode ser concebida em face de uma felicidade de ordem geral. Não podemos mais admitir que apenas um homem seja feliz, num mundo de infelicidades! (Aplausos). O que desejamos, e para esse fim se encaminham os nossos esforços, é que o seringueiro, ao voltar ao seu lar na floresta imensa e agreste, não mais encontre sua mulher debruçada sobre o filho ardente em febre, mas um ambiente feliz e saudável, graças às obras de saneamento e assistência que o governo vem realizando! (Aplausos).

"A política do cacau, da laranja e da banana está cedendo passo à dos produtos básicos"

(Continuação da pag. 4)

correrá do Caeté até o porto de Vitória! Não! Ali nasceu uma nova civilização. Valemos-nos do feliz simbolismo do ministro Souza Costa, para afirmar que, tal como o rio, sobrepujando todas as dificuldades, todos os obstáculos, até jogar-se ao mar, assim também atingiremos o nosso objetivo: triunfaremos graças ao nosso esforço, e de nosso trabalho surgirá uma nova era de prosperidade econômica para o país, trabalho este que se deve à compreensão e harmonia entre o Brasil, os Estados Unidos e a Grã-Bretanha.

Histórias longas foram publicadas sobre Itabira e sobre essa imensa montanha de ferro que se chama Caeté. Parece, entretanto, que o destino, por uma coincidência notável, reservou a Minas Gerais esta honra extraordinária: foi ali, no século XVIII, pela primeira vez, se levantou a bandeira da liberdade, no Brasil; e é ali, neste momento, que nós e os nossos aliados vamos buscar o ferro para forjar as armas que irão dar a liberdade ao mundo! (Aplausos).

Passemos agora, meus senhores, à Amazônia.

O rio Amazonas, escreveu-o Raymundo de Moraes, é formado por rios de três cores: os das águas verdes, — Xingó, Tocantins e Tapajós, — espelham a cor das matas do chapadão central, de onde já vem, o das águas brancas, — Javari, Jurua, Purus e Madeira, — derivam dos altiplanos andinos e refletem a alvura das geleiras das grandes alturas; os das águas negras, — Jamaná, Negro e Trombetas, — provindos da Guiana, lembram as trevas das florestas densas onde o sol jamais penetra. Rica de diferentes rios que correm por terras estranhas, caudais várias de aspecto e de formação, que se fundem num só tronco e caminham para um só destino, assim como os homens de longos cabelos e de todas as origens, que povoam a grande vale, se unem numa comunidade perfeita para alcançar um mesmo objetivo! (Aplausos).

Sabemos perfeitamente o que foi a epopéia de 30 anos de sacrifícios, após a época do "El-Dorado". Mas é necessário ir à Amazônia para conhecer essa gente encanecida, em longos anos de árduos trabalhos; olhar essa gente que, apesar de seus cabelos brancos, continua a trabalhar pela Pátria, com o mesmo amor, entusiasmo e devoção!

Quisera poder descrever com as cores fiéis da realidade as reuniões que tivemos na Amazônia. Seringueiros e seringueiros, aviadores e usineiros e até mesmo regatões, depois de conhecerem a nossa missão e as necessidades do país, transmitiram-nos com o apelo de mão da despedida, como um juramento sagrado, para ser trazido ao governo: — Se em 1942 produzimos tantas toneladas de borracha, pode garantir ao presidente Getúlio Vargas que em 1943 produziremos o dobro!

Quando verificamos que naquela paragem a tantos milhares de quilômetros da avenida Rio Branco, longe das arranha-céus e do conforto das cidades, encontramos homens fortes e de caráter puro, pensando apenas no Brasil, enche-nos de justo orgulho e ser brasileiro! (Aplausos).

Cabe aqui uma explicação sobre o preço da borracha fixado no acordo, cuja celebração obedeceu à orientação do sr. presidente da República, a cuja execução foi por sua excelência confiada ao ministro Souza Costa.

Entre fevereiro e março de 1942, o ilustre e saudoso dr. Leonardo Truda, em telegrama enviado ao sr. ministro da Fazenda, que se achava em Washington, lembrava o perigo de se levantar demasiadamente o preço da borracha, porque isso poderia trazer graves inconvenientes à indústria nacional. Entretanto, o ministro Souza Costa, tendo diante de si o pensamento do sr. presidente da República, procurou orientar as discussões no sentido de fixar um preço equitativo que consultasse ao mesmo tempo os interesses dos produtores e industriais brasileiros.

Dizia o sr. presidente da República que "ao Brasil não convém a política dos banquetes, porque a estes só comparecem os que têm casaca para vestir!" (Aplausos). Acrescentando ainda: "O de que precisamos é a estabilidade dos preços e que não falte o prato de comida quotidiana no almoço e no jantar à mesa do trabalhador brasileiro!" (Aplausos).

Naquelas circunstâncias e em meio à boa vontade que encontramos ao negociar os acordos, não seria difícil conseguir um preço alto. Difícil seria resistir à tentação da riqueza e cindir-se a um preço justo e estável. Tínhamos diante de nós o "El-Dorado" que se fora. E se é verdade que as riquezas chegam muitas vezes a acumular montanhas, não menos verdade é que entre estas se formam também vales profundos de miséria!

Que foi feito então? Firmou-se um acordo, cujo preço justo e estável permitiu a aplicação de uma elevada soma na melhoria do transporte, na defesa sanitária da Amazônia e na mais ampla assistência social ao trabalhador dos seringueiros.

Assim é que, por um outro acordo com o Coordenador de Inter-American Affairs, os Estados Unidos colocaram à nossa disposição 5 milhões de dólares para serem aplicados no saneamento do Vale Amazônico. Esta tarefa vem sendo realizada pelo Serviço Especial de Saúde Pública que o Ministério da Educação e Saúde mantém na região com a colaboração de médicos especialistas norte-americanos.

Ela nos faz lembrar os trabalhos memoráveis de Oswaldo Cruz no Rio de Janeiro, quando por todos os lados se abriam valas e viam-se bandeiras, indicando a presença de homens combatendo e exterminando os focos de mosquitos! E o que ocorre atualmente em Belém e Manaus, no Tapajós, no Javari, no Rio Negro. Por toda a parte existem postos médicos, centros de saúde, dispensários flutuantes, enfermarias e hospitais. Esta é uma das obras grandiosas que se está levando a efeito, graças ao espírito de cooperação. Constatamos ali uma união absoluta entre as autoridades brasileiras, federais, estaduais e municipais e as autoridades norte-americanas.

Para os serviços de assistência médica ao trabalhador faltavam, entretanto, as ambulâncias que na Amazônia diferem das que aqui possuímos. Ali o que se emprega são as embarcações e estas, com a queda da borracha, foram desparecendo sucessivamente e hoje elevam-se a 200 os navios de transporte e média tonelagem dali retirados.

Surgiu, então, em modesto estabelecimento, na localidade denominada Curro Velho, uma equipe de brasileiros da nova geração que almeja projetar e construir barcos de madeira, em substituição aos que importávamos, para levar os habitantes dos altos rios os recursos da medicina.

No setor das comunicações, somos ainda beneficiados com a aplicação de avulsadas somas na aquisição de inúmeras embarcações para o transporte dos homens e para o transporte da borracha que dali se extrai. Grandes navios, para conduzir de 1.000 a 1.500 homens, com 3 e 4 "decks", como os que vemos no Mississippi, já nos foram cedidos e brevemente estarão singrando as águas amazônicas. Indústrias maiores e mais de 140 pequenas embarcações já se acham em caminho da Amazônia.

O abastecimento de combustível também é parte do programa do desenvolvimento da região e igualmente neste setor nada nos tem faltado. O fornecimento de petróleo, gasolina e querosene se processa regularmente, assim como o de carvão.

Os campos de pouso construídos em grande número em toda a região amazônica constituem, também, outro benefício de inestimável valor que se tornará para sempre patrimônio nacional.

Mas a produção da borracha não se poderia desenvolver na medida das necessidades do Brasil e dos seus aliados, sem que para isso fossem necessários o material e equipamento indispensável à sua extração. Vários grandes lotes de instrumentos de trabalho chegam constantemente a Belém e daí são distribuídos aos seringueiros a preços de custo. Isto constitui por assim dizer, mais uma bonificação sobre o preço contratual da borracha.

Não haverá para a borracha um preço artificialmente elevado, mas não devemos esquecer que a diferença de preço, que podia ter sido obtida, constituiria um perigo, após o termo do acordo. No entanto, essa diferença existe a nosso favor, porque sob a forma de benefício geral para a coletividade, como um patrimônio comum, isto porque continuamos para um mundo novo, onde a felicidade do homem só pode ser concebida em face de uma felicidade de ordem geral. Não podemos mais admitir que apenas um homem seja feliz, num mundo de infelicidades! (Aplausos). O que desejamos, e para esse fim se encaminham os nossos esforços, é que o seringueiro, ao voltar ao seu lar na floresta imensa e agreste, não mais encontre sua mulher debruçada sobre o filho ardente em febre, mas um ambiente feliz e saudável, graças às obras de saneamento e assistência que o governo vem realizando! (Aplausos).

Só então começamos a compreender o significado da política da boa vizinhança, que muitos não sabem apreciar, e que tem inspirado os mais leais entendimentos entre as nações americanas inclusive os que se realizam entre os presidentes Roosevelt e Vargas! (Aplausos).

E qual a política que podia convir ao Brasil? Que política satisfaria a um povo, como o nosso, que deseja trabalhar pela liberdade? Apenas uma: a da boa vizinhança. Porque vejamos rapidamente o que se passa na Europa, com o nazismo. Nem mesmo os seus vizinhos mais pacíficos escaparam à sua sanha. Suas fronteiras foram invadidas e seus habitantes transformados em verdadeiros rebeldes de homens condenados a viver na escravidão! (Aplausos). E qual a política que combatemos e contra a qual contraponemos a política da boa vizinhança, bandeira sob cujas dobras batalhamos pela liberdade, no lado dos povos livres! (Aplausos).

Como prova dessa política de plena colaboração deve-se ainda salientar a criação do Banco de Crédito da Borracha, cujo capital foi subscrito pelos governos do Brasil e dos Estados Unidos e cujas atividades, orientadas por brasileiros e norte-americanos, completam no setor financeiro os esforços que o país realiza para reerguer uma das mais ricas de suas regiões.

E' preciso conhecer os acordos para ver como as boas contat fazem bons amigos, e como, depois das boas contat feitas, podemos trabalhar de igual para igual, sem recelo de espécie alguma.

O acordo do café tem sido, as vezes alvo de críticas e alega-se que ele não passa de um mero entendimento financeiro. E' uma grande verdade. Vendemos aos Estados Unidos o restante da nossa safra do ano passado, avaliada em mais de 2 milhões de sacas, e mais de 9 milhões da safra de 1943. Podem alguns arguir que os pagamentos ainda não estão sendo efetuados. E' preciso não esquecer, entretanto, que quando adquirimos apenas um pequeno imóvel ou realizamos um negócio, torna-se indispensável atender a uma série de formalidades, em geral demoradas. Assim sendo, que não ocorrerá numa operação vultosa como essa, de cerca de 2.500.000.000 de cruzeiros. Há necessidade dos homens de governo passarem em revista inúmeros documentos, verificar dados, o que demanda certo lapso de tempo. Estamos tranquilos, entretanto, porque os preços do café não caíram e porque a sua colocação está assegurada. E por que há tranquilidade? Porque quando o ministro Souza Costa assinou o acordo com os Estados Unidos, endossava-se naquele momento uma promessa que havia sido desmentida sobre a confiança de toda a economia brasileira! (Aplausos).

Da mesma maneira, pergunta-se porque embarcamos toda a safra de borracha para os Estados Unidos quando talvez pudessemos vendê-la por maior preço, a outros. E' que os Estados Unidos garantem o preço, durante cinco anos, além de gastarem, neste momento, mais de 20 milhões de dólares no desenvolvimento do vale amazônico. O preço pago pelos Estados Unidos é, pois, mais do dobro do que foi convencionalmente. Ainda mais: se para os Estados Unidos o preço da borracha é uma produção gomífera, não é menos verdade que de lá estamos recebendo grandes quantidades de produtos manufaturados de borracha destinados às nossas forças armadas. Tudo isso, entretanto, ainda não pode ser levado ao conhecimento de nossa produção gomífera, não é menos verdade que de lá estamos recebendo grandes quantidades de produtos manufaturados de borracha destinados às nossas forças armadas.

Tudo isso, entretanto, ainda não pode ser levado ao conhecimento de nossa produção gomífera, não é menos verdade que de lá estamos recebendo grandes quantidades de produtos manufaturados de borracha destinados às nossas forças armadas.

Tudo isso, entretanto, ainda não pode ser levado ao conhecimento de nossa produção gomífera, não é menos verdade que de lá estamos recebendo grandes quantidades de produtos manufaturados de borracha destinados às nossas forças armadas.

Tudo isso, entretanto, ainda não pode ser levado ao conhecimento de nossa produção gomífera, não é menos verdade que de lá estamos recebendo grandes quantidades de produtos manufaturados de borracha destinados às nossas forças armadas.

Tudo isso, entretanto, ainda não pode ser levado ao conhecimento de nossa produção gomífera, não é menos verdade que de lá estamos recebendo grandes quantidades de produtos manufaturados de borracha destinados às nossas forças armadas.

Tudo isso, entretanto, ainda não pode ser levado ao conhecimento de nossa produção gomífera, não é menos verdade que de lá estamos recebendo grandes quantidades de produtos manufaturados de borracha destinados às nossas forças armadas.

Tudo isso, entretanto, ainda não pode ser levado ao conhecimento de nossa produção gomífera, não é menos verdade que de lá estamos recebendo grandes quantidades de produtos manufaturados de borracha destinados às nossas forças armadas.

Tudo isso, entretanto, ainda não pode ser levado ao conhecimento de nossa produção gomífera, não é menos verdade que de lá estamos recebendo grandes quantidades de produtos manufaturados de borracha destinados às nossas forças armadas.

Tudo isso, entretanto, ainda não pode ser levado ao conhecimento de nossa produção gomífera, não é menos verdade que de lá estamos recebendo grandes quantidades de produtos manufaturados de borracha destinados às nossas forças armadas.

Tudo isso, entretanto, ainda não pode ser levado ao conhecimento de nossa produção gomífera, não é menos verdade que de lá estamos recebendo grandes quantidades de produtos manufaturados de borracha destinados às nossas forças armadas.

Tudo isso, entretanto, ainda não pode ser levado ao conhecimento de nossa produção gomífera, não é menos verdade que de lá estamos recebendo grandes quantidades de produtos manufaturados de borracha destinados às nossas forças armadas.

Tudo isso, entretanto, ainda não pode ser levado ao conhecimento de nossa produção gomífera, não é menos verdade que de lá estamos recebendo grandes quantidades de produtos manufaturados de borracha destinados às nossas forças armadas.

Tudo isso, entretanto, ainda não pode ser levado ao conhecimento de nossa produção gomífera, não é menos verdade que de lá estamos recebendo grandes quantidades de produtos manufaturados de borracha destinados às nossas forças armadas.

Tudo isso, entretanto, ainda não pode ser levado ao conhecimento de nossa produção gomífera, não é menos verdade que de lá estamos recebendo grandes quantidades de produtos manufaturados de borracha destinados às nossas forças armadas.

Tudo isso, entretanto, ainda não pode ser levado ao conhecimento de nossa produção gomífera, não é menos verdade que de lá estamos recebendo grandes quantidades de produtos manufaturados de borracha destinados às nossas forças armadas.

Tudo isso, entretanto, ainda não pode

SALVEMOS A INFÂNCIA ABANDONADA, ANORMAL E DELINQUENTE

(Conclusão da pág. 1)

impressionante a sua atividade, dirigindo o S. A. M.

O dr. Meton sempre se dedicou aos menores desvalidos. Em 1925, já era médico da Escola João Alves, onde adquiriu bastante experiência, durante cinco anos, passando depois a diretor. Foi em 1931 que o governo, reconhecendo a sua capacidade de trabalho e administração, ofereceu-lhe a direção do Instituto Sete de Setembro, passando depois a diretor do Laboratório de Biologia Infantil. E em novembro de 1939, foi o Instituto Sete de Setembro transformado em Serviço de Assistência a Menores, por decreto do presidente da República, sendo então entregue ao dr. Meton Alencar Neto a direção geral desse novo órgão, subordinado ao Ministério da Justiça.

NO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA A MENORES

O S. A. M. é quase perfeito. Disposto de um modelar aparelhamento, nele são realizados todos os exames necessários, para se organizar com precisão a ficha de cada menor que o Juízo de Menores envia para ali. Os menores, depois de submetidos aos rigorosos exames, são encaminhados para os diversos estabelecimentos de ensino mantidos pelo governo e fiscalizados pelo S. A. M. Mesmo assim, ficam ainda controlados pelo S. A. M., que muitas vezes os requisita para continuar as observações científicas.

A CRIANÇA BRASILEIRA É DE BOA INDOLE

As mostrar-nos vários dados estatísticos sobre as causas determinantes da internação dos menores abandonados ou delinquentes, o diretor do S. A. M. observou: — 25% são de famílias sem recursos e 13% são orfãos de pai e mãe. Estas percentagens são concluídas de um exame que fizemos em mil menores. Pois bem, dessem, apenas, 54 vieram por delinquência, sendo 20 por delinquência contra a pessoa, 10 por contravenção e 24 contra a propriedade.

O GRAU DE ESCOLARIDADE OBSERVADO ATRAVÉS DE EXAMES NO S. A. M.

O dr. Meton, prosseguindo:

— O estudo do grau de escolaridade dos menores abandonados ou delinquentes se reveste do maior interesse. Antes de mais nada, constata-se a eficiência do ensino primário ministrado em nossas escolas públicas. De fato, no grupo de mil menores examinados, só foram encontrados 386 analfabetos. Os alfabetizados são em número muito superior, pois encontram numa proporção de 61,4%. É de ver, também, que o fato do menor estar alfabetizado pouca influência teve na sua sorte. Para o delinquente, o simples fato de ser alfabetizado não o afastou da prática delitosa.

Não nos parece absurdo acreditar que uma educação bem orientada possa livrar a criança da vagabundagem, dando-lhe o estímulo necessário para a luta que terá de empreender no futuro.

DELINQUÊNCIA DE MENORES NO RIO DE JANEIRO

A palestra depois se encaminhou para a atuação da observação e estatísticas sobre a delinquência de menores no Rio de Janeiro, e o diretor declarou-nos que: As nossas estatísticas tornam-se mais extraordinárias ainda, pela sua disparatada flutuação, se nos dermos conta das cifras citadas por Evaristo de Moraes, daquilo que ele aliás qualificou de "estatisticamente bem apreciada", numa conclusão de certo apressada: em 1908 entraram na prisão do Distrito Federal e responderam a processos-crimes 493 indivíduos de ambos os sexos e menores de 20 anos, entre quais se contavam 46 com menos de 15 anos; em 1909 ingressaram na prisão 708 menores de 20 anos, contando-se 66 com menos de 15. Baseados nestes dados não alimentamos dúvida em pensar que a repressão policial se exerce, de tempos em tempos, periodicamente, com fases alternantes de maior ou menor severidade. Para evitar qualquer crítica apressada, que alguém possa dirigir às autoridades, será de bom aviso esclarecer que sempre se encontram de pés e mãos atados, porque as questões atinentes à juventude transviada só veem sendo atendidas convenientemente depois que novas iniciativas surgiram, impulsionando assim os serviços de proteção e assistência à infância desvalida ou delinquente.

Carece lembrar ainda não só os pais de situação privilegiada interveem sempre, numa estreiteza de vistas que, às vezes, atinge as raias da própria delinquência, como também as autoridades não dispõem de espaço, para acomodar

dar o número elevado de detenções que porventura viessem efetuar. Aonde acolheria a Delegacia de Menores, tantos meninos, se o pavilhão central do S. A. M., onde aguardam pronúncia do Juízo e se processa a triagem, está constantemente lotado com cerca de 350, quando mal comporta 250 indivíduos? É forçoso concluir que a mais perigosa razão do fenômeno é de ordem econômica. Motivo ponderabilíssimo.

ESPERANÇAS QUE SURGEM COM A CRIAÇÃO DO S. A. M.

— Qual o papel do S. A. M., no que diz respeito à sistematização dos estudos e preservação dos menores delinquentes?

— E o diretor, retornando ao assunto, adiantou-nos o seguinte:

— Não fosse a exiguidade de espaço, muito teria eu que dizer aos leitores desse prestigioso jornal. Mas... Vou fazer o possível para dar-lhe uma resposta em síntese:

— Um estudo estatístico sobre a delinquência de menores se prejudica ainda pela falta de um organismo central de controle. Esta opinião é de Thorsten Sellin, que adotamos também. É possível que pelo menos no Distrito Federal esta falha se corrija, de agora em diante, com a unificação que se fará no Serviço de Assistência a Menores, criando para diretriz e fiscalização de todos os estabelecimentos federais de proteção e amparo à infância e à juventude desvalida ou delinquente.

E, ao chegarmos à rua, satisfeitos por tudo que tínhamos visto, contemplamos aquele grande casarão e com ele a fisionomia dos que por ali passaram durante anos e anos sem naturalmente se aperceberem, que dentro daquele velho e antiquado prédio se está realizando uma obra nova de humanidade e patriotismo; esta que todos nós consideramos como a mais premente: de salvação da infância e da juventude desvalida.

Recuem os alemães em Smolensk

(Conclusão da página 1)

ções nazistas. Os despachos oficiais informam que os russos se apoderaram de dois baluartes e de várias posições fortificadas na margem oriental de um rio não mencionado.

Anuncia-se ainda que lançaram uma carga através do mesmo rio, em um ponto ao nordeste de Smolensk, cercando a uma aldeia solidamente fortificada e aniquilando toda a guarnição alemã, integrada por uns 300 homens.

Um outro baluarte nazista foi conquistado nas cercanias de Staraya Russa, depois de uma batalha durante a qual a posição mudou de mãos duas vezes no espaço de vinte quatro horas. Foram exterminados 120 fascistas alemães.

Enquanto isso, ao norte de Chuguev, que constitui a principal zona de batalha na Ucrânia, os russos rechaçaram inumeráveis ataques de tanques e de infantaria. Um jornal russo informa que os soldados nacionais retem firmemente todas as suas posições na área que domina a maior parte dos cruzamentos do Donetz superior e os baluartes da margem ocidental. O comunicado da meia noite informa que uma unidade russa de tanques destruiu a 4 tanques nazistas e aniquilou a cerca de 1000 soldados alemães, em dois dias de luta na frente de Chuguev.

As ações parecem ter diminuído na região de Bielgorod, na metade do caminho entre Kharkov e Kursk, podem os alemães continuarem reforçando seus elementos blindados: infantaria motorizada, artilharia e aviação. Numa batalha de dois dias, travada pela posse de uma elevação de grande importância tática, o inimigo perdeu 44 tanques.

Um jornal desta capital informa que se combate furiosamente no meio dos bosques ao norte de Chuguev, e que os russos não só derrotaram as forças numericamente superiores, mas também, contratacando, melhoraram suas posições em alguns pontos. Não há nenhum indicio de que os nazistas tenham atingido a margem do Svern e do Donetz, nesta área.

Cidade das Diversões

AVENIDA PASSOS, local do antigo Tesouro

EMPRESA REUNIDA DE DIVERSÕES

H O J E e todos os dias, às 19 horas — H O J E

APARELHOS DIVERSÕES ATRAÇÕES e VARIEDADES

Dr. Brandino Corrêa

BLENNORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo 49 - L.
Das 14 às 18 horas

«GAZETA» nos Estúdios

A vida noturna do Rio de Janeiro, anos atrás... Eis aí, certamente, um excelente motivo para um programa radifônico. Naquele tempo, a nossa linda e maravilhosa capital oferecia atrativos sem conta, no bulício pitoresco de uma metrópole que surgia. Suas casas de diversões, seus chamados "cafés-concertos", seus "dancings" acañados mas ao mesmo tempo com uma vida intensa, de variadas diversões.

Mas, sobretudo, o que mais caracterizava a vida noturna desta São Sebastião do Rio de Janeiro eram as serenatas, que reuniam, aqui e acolá, por todos os recantos da cidade, destacados seresteiros, que enchiam o ar de belas canções, sonoridades estupendas de violões e violinos. Era a grande época, em que surgiram melodias que o tempo não conseguiu apagar e ainda hoje são ouvidas com enlevo, por todos, velhos ou jovens.

A vida noturna do Rio de Janeiro há alguns anos passou... Serenatas... Serenatas cariocas!

"Serenatas Cariocas" é um dos mais novos programas do rádio carioca. Trata-se de uma bela iniciativa de Gastão Lamounier para a Rádio Educadora do Brasil. O conhecido diretor artístico da B-7, que é também, um inspirado compositor, está, agora, apresentando mais uma bonita audição, inspirada naqueles saudosos tempos doslundis e canções, lindas valsas e canções, que foram cantados naqueles pacíficos e poéticos tempos.

"Serenatas Cariocas" conta com o concurso do cantor Gastão Cottini e os rádio-atores Antonio Laio, Atilio Machado, Attila Nunes, Maria do Carmo e outros, sob a direção do competente "broadcaster", que é Gastão Lamounier.

Trata-se de um programa que todos esperavam e que por isso mesmo terá repercussão no rádio carioca.

E' apresentado pela emissora dos Irmãos Sá Freire, todas as quintas-feiras.

Ba América do Norte para o Brasil

OS PROGRAMAS DE HOJE, DOMINGO, ATRAVÉS DA W.C.B.X. E W.R.C.A.

Às 18 horas, "Sinfonia da N. B. C."; às 19 horas, "O mundo de hoje"; às 19.10, "Resumo dos programas"; às 19.15, "Sammy Kaye e sua orquestra"; às 19.45, "Dinah Shore — canções"; às 20 horas, "Rádio Jornal"; às 20.15, "O nosso sul"; às 20.30, "A vida em Hollywood".

Esses programas são transmitidos em ondas curtas de 19,5 metros e 11.270 kc., pela W.C.B.X. e em 25,2 metros e 11.890 quilociclos pela W.R.C.A.

Às 20.45, "Música ligelra"; às 21 horas, "Resenha dos programas"; às 21.05, "Boletim de Notícias"; às 21.15, "Juan Arvizu, Eva Garza e Orquestra Panamericana"; às 21.45, "Eileen Farrell — soprano"; às 22 horas, "Estamos em guerra"; às 22.30, "André Kostelanetz e sua orquestra"; às 23 horas, "Boletim de Notícias"; às 23.15, "Música de dança"; às 23.30, "Comentário" com Luiz Jotobá; às 23.35, "Orquestra Panamericana e solista"; à 0 hora, "Resumo das notícias"; às 0.15, "Música de dança"; e às 0.30, "Encerramento".

Esses programas são transmitidos pela W.C.B.X. em 31,5 metros e 9.490 quilociclos e pela W.R.C.A. em 25,2 metros e 11.890 quilociclos.

Das 18 às 21 horas, os programas são irradiados dos estúdios da National Broadcasting Co.; das 21 às 0.30, dos estúdios da Columbia Broadcasting System.

PROGRAMAS RETRANSMITIDOS PELAS EMISSORAS BRASILEIRAS

Das 14.30 às 15 horas, "Magazine do ar", um programa de variedades, com a participação de artistas célebres: grande orquestra; atividades femininas; entrevistas com "estrelas" de Hollywood e últimas notícias, através das seguintes emissoras brasileiras: Rádio Clube do Brasil (P.R.A.-3); Rádio Educadora do Brasil (P.R.B.-7); Rádio Tupi do Rio (P.R.G.-3); Rádio Kosmos (S. P.); Rádio Tupi de São Paulo (P.R.G.-2) e Rádio Cultura, também de São Paulo.

APONTAR as falhas das comunicações postais e telefônicas e concorrer para melhorá-las. Dirija-se ao Serviço de Informações e Reclamações

BRASILEIROS! Inscrevam-se nos postos da Legião Brasileira de Assistência, colaborando para a vitória do Brasil.

Exames para oficiais da marinha mercante

No próximo dia 5 de abril, segunda-feira, ao meio-dia, serão realizados, na Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro, a prova de Arte Naval (exames de 1.ª época) para capitães de longo curso, primeiros maquinistas-motoristas e primeiros comissários.

ABERTURA IMEDIATA DA SEGUNDA FRENTE EUROPEIA

(Conclusão da pág. 1)

AINDA NO DECORRER DESTE ANO

LONDRES, 27 (U. P.) — As últimas notícias chegadas da Europa informam que Hitler e seus assessores encontram-se num estado de grande nervosismo, em virtude da constante preocupação que lhes inspira a abertura da segunda frente e o descontentamento reinante em todo o Continente Europeu, onde a agitação aumenta de dia para dia.

Os chefes nazistas estão convencidos de que os aliados abrirão uma segunda frente no Continente ainda no decorrer deste ano. Essas notícias acrescentam que os dirigentes do Eixo não podem mais ocultar sua preocupação, quando procuram averiguar em que parte do Continente se iniciará a invasão, para concentrar nela suas melhores forças de defesa, pois isso tanto pode acontecer na Noruega, na Dinamarca, nos Países Baixos, como na França, na Itália, na Espanha e nos Balcanes.

Os despachos oriundos da Europa assinalam que os fascistas alemães evacuaram pelo menos 500.000 pessoas das cidades costeiras da Holanda, com o propósito de reforçar toda a defesa europeia contra uma invasão aliada. Além disso, sabe-se que algumas das melhores unidades defensivas e tropas de Hitler estão concentradas na costa francesa.

Informa-se que as autoridades fascistas alemãs estão bastante nervosas pela situação existente na Noruega, especialmente em virtude da notícia que diz ter sido desembarcado neste país 500 agentes britânicos, cuja missão seria organizar os patriotas para um levantamento geral em caso de invasão.

que os nazistas estão enviando Despachos de Oslo expressam ao Reich 200.000 aparelhos noruegueses de radiotelegrafia. A medida é similar à anterior com fiscalização ou requisição de esquis para as tropas germânicas na Rússia. Presume-se que esses receptores são para fornecer ao Reich materiais estratégicos. Por outra parte, os alemães continuam seus preparativos para reforçar a Itália contra um possível ataque aliado na África. Há notícias de que Hitler trasladou um milhão a dois milhões de seus melhores soldados a Europa ocidental para utilizá-los onde seja necessário ao varril-

A BAIONETA CALADA CONTRA AS DEFESAS DO EIXO

(Conclusão da pág. 1)

Bombardeiros pesados, médios e ligeiros "Baltimore", "Boston", "Wellington" e "Haiti-fax", lançaram quase 200 toneladas da projétila, capaz cada um deles, de destruir um quartelão de casas, sobre pontos fortes da África Korps e suas concentrações de tropa e comunicações.

Um chefe de esquadrilha que interveio no terrível ataque a El-Hamma disse que os campos do Eixo "deixaram de existir", depois de ser atingidos por aquelas bombas. Calcula-se que o terrível bombardeio teve por efeito "debilitar" as defesas para uma nova acometida da força de flanco de Montgomery, a qual, segundo as últimas informações, estava situada a 13 quilômetros de El-Hamma.

Além de bater ferozmente e manter as posições de El-Hamma, os bombardeiros aliados mantiveram incessantes ataques contra as fortificações de Rommel no setor da Bahja Mareth, onde o 8.º Exército procura ampliar a cunha introduzida pelo ataque frontal. Simultaneamente efetuavam operações ofensivas no céu da Tunísia.

Durante a jornada diurna de ontem, os caça-bombardeiros destruíram cerca de uma centena de carros de guerra inimigos, e avariaram uns 200 outros. Esta ação ofensiva a fundo durou três horas, apesar das más condições atmosféricas que se verificaram durante a tarde.

«A POLÍTICA DO CACAU, DA LARANJA E DA BANANA ESTÁ CEDENDO PASSO A DOS PRODUTOS BÁSICOS»

(Conclusão da página 9)

Realizando parcialmente esta incumbência, o SENTA demonstrou que, através de Pirapora, de São Francisco, do Ceará, do Maranhão, pode-se estabelecer uma rota estratégica que ligará os extremos brasileiros. Melhor do que ninguém, os militares, que conhecem as dificuldades para o transporte de uma tropa de 10 ou 20 mil homens, disciplinados e instruídos, quando precários as comunicações, poderão avaliar com justiça a soma de esforços e de sacrifícios exigidos daqueles, sobre cujos ombros pesam as responsabilidades dessa gigantesca tarefa.

O Departamento Nacional de Imigração do Ministério do Trabalho vem transportando, com suas famílias, aqueles trabalhadores que

deverão constituir os núcleos colonizadores da Amazônia.

A Superintendência de Abastecimento do Vale Amazônico (SAVA) vem promovendo a localização dos trabalhadores nos seringaais, protegidos por contratos de trabalho, e amparando-os com medidas destinadas a garantir-lhes saúde e o bem estar.

O Serviço Especial de Saúde Pública (SESP) reunindo elementos do Ministério da Educação e dos Serviços de Saúde estaduais e com o concurso de especialistas norte-americanos, vem combatendo sem quarter epidemias e endemias que assolam a região.

O Serviço de Navegação da Amazônia e Administração do Porto do Pará (SNAPE), do Ministério da Viação e Obras Públicas, controla a navegação de todo o vale e proporciona todas as possíveis facilidades de transporte de trabalhadores, de material e de borracha.

O Instituto Agronômico do Norte, do Ministério da Agricultura, vem pesquisando e difundindo a moderna técnica do plantio, cultura e extração dos vários produtos da região, especialmente a borracha.

O Banco de Crédito da Borracha, já está financiando a produção, plantio e cultura da hevea, bem como todas as atividades ligadas ao comércio da borracha.

As altas autoridades militares, entre as quais se destaca o sr. ministro da Guerra, cuja perfeita compreensão do momento que vivemos e dedicação à causa da grandeza nacional se corporificam em medidas de grande alcance, como a que permite aos seringueiros convocados a continuação dos seus serviços nos seringaais.

Na pessoa do bispo dom Pedro Massa, chefe das Missões Salesianas na Amazônia, aqui presente, desejamos homenagear aqueles missionários que ali realizam um trabalho no mesmo tempo humilde e grandioso. Abandonando o conforto das cidades, lá vão eles, varando igarapés e igapós, pelos estrêitos, pelos parais e lagoas, em busca das populações do interior, levando-lhes o conforto da religião, a instrução e a assistência médico-hospitalar!

Numa época em que as forças do mal pretendem destruir as conquistas do cristianismo, lembremo-nos de que a nossa Pátria foi fundada com a celebração de uma missa e de que junto da cruz então erguida foram pronunciadas as palavras que abençoaram esta terra de liberdade em que vivemos, à sombra da religião cristã! (Aplausos).

Quero ainda ressaltar e agradecer como um dever de justiça, a cooperação que eu e os meus companheiros da Comissão de Controle das Ações de Washington, drs. Garibaldi Dantas e Mario Almeida Silva, vimos recebendo das diversas autoridades do país.

Permiti-me por último vos falar do nordestino e especialmente do cearense que povoa a Amazônia. Esse homem é um símbolo autêntico de brasilidade. Parece que a própria inclemência da natureza lhe temperou a alma, aprimorando-lhe os sentimentos patrióticos! (Aplausos).

O seu destemor e audácia trazem-nos à memória o povo da lendária Fenícia e de que nos fala Selgnobos, aquela esguia filha de terra, de 250 milhas, confinada pelo Líbano, e o Anti-Líbano, destruída sobre o Mediterrâneo, esse mar violeta, eterno convite à aventura, que lhe escreveu o destino de pilares e conquistas.

No Ceará venho como que repetir-se a epopéia dos bravos fenícios. Também os filhos desta terra rasgam invios portos levando a crinos distantes a vida e a civilização ou, ao impulso de sua alma indômita, arroam com perigo e os mistérios daqueles mares que o grande Alencar evocou em palavras tão suaves e inesquecíveis: "Verdes mares bravos de minha terra natal, onde canta a jandala nas frentes de carnaúba. Verdes mares, que brilham como líquida esmeralda aos raios do sol nascente, perlongando as nuvas praias ensombradas de coqueiros: Serenais, verdes mares, e amansai docemente a vossa impetuosa, para que o barco aventureiro, manado, deslize à flor das águas!" (Palmas prolongadas).

Matagal em plena rua

Reclamam, por nosso intermédio, às autoridades competentes, os moradores da travessa Augusto Maia, em Turissu, pois que a referida artéria pública é transformada num matagal que até colabora tem, e um depósito de lixo de toda a vizinhança.

Intransitável, perigosa, e exalando mau cheiro incrível, torna-se um martírio a moradia naquele local, a grave e iminente perigo para a saúde dos moradores, especialmente das crianças.

BRASILEIRO!

Serve ao Exército enquanto é jovem. Amanhã terá tua consciência tranqüila e será um exemplo para seus filhos.

Gazeta Jurídica

FALENCIAS E CONCORDATAS

A. D. Maia & Cia. — O juiz da Primeira Vara Cível manteve a sentença agravada na reivindicação de C. F. Queiroz & Cia.

Sociedade Comercial "Navegação Brasileira Ltda." — O juiz da Sexta Vara Cível mandou o liquidatário da massa falida suprir, dizer sobre o pedido de fls 190, no prazo de 48 horas.

José Coelho & Garrido — O juiz da Nona Vara Cível mandou cumprir a exigência do dr. curador das massas, na reivindicação do I. A. P. dos Industriários.

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 3.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES
SEGUNDO OFÍCIO

De primeira praça, com o prazo de vinte dias para venda e arrematação do imóvel à laideira de Senador Dantas número 7, pertencente a dona Linda Cantone da Silva, na forma abaixo:

O dr. Antonio Vieira B. ga, juiz de Direito da Terceira Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal: — Faz saber a quantos o presente edital vierem que no dia nove de abril do corrente ano, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel n. 29, o porteiro dos Auditórios deste Juízo, trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais oferecer acima da avaliação de Cr\$ 45.000,00 o imóvel abaixo descrito: Avaliação: — Prédio assobrado, sito à laideira de Senador Dantas n. 7, na freguesia de São José, em telhado de platibanda, edificado a dois metros e cinquenta centímetros do alinhamento e de construção antiga, de pedral e tijolos, coberto de telhas e tendo na frente dois arcos gradeados de ferro e uma porta e duas janelas de peitoril, com os umbrais, soleira e a escada de acesso de cantaria. Medo a edificação quatro metros e sessenta e cinco centímetros de largura por nove metros e sessenta centímetros de comprimento no corpo, seguindo-se puxado assobrado e que mede dois metros e trinta centímetros de largura por cinco metros e oito centímetros de comprimento. Está em bom estado de conservação e se divide em duas salas, dois quartos, acoelhados e forrados, e corredor, cozinha e banheiro, ladrilhados e forrados. No quintal, nos fundos e à direita do terreno, há meia água abrigando dois tanques cimentados. Encontra-se essa edificação em terreno de nível superior ao do da via pública e fechado na frente por muros de sustentação e gradil e portão de ferro; e dos lados e nos fundos, por paredes e muros. Medo o terreno quatro metros e sessenta e cinco centímetros de largura na frente; cinco metros de largura nos fundos; 17,80 de extensão pelo lado direito; dezoito metros pelo lado esquerdo. Confronta pelo lado direito com o prédio número cinco pelo lado esquerdo com o número sete. A da mesma laideira; e pelos fundos com o de número noventa e cinco da rua Senador Dantas. Avaliado em Cr\$ 45.000,00. A venda foi requerida pela proprietária dr. Linda Cantone da Silva em autos de subrogação estando a metade do imóvel gravado com a cláusula de fidelidade, tendo concordado todos os interessados e os doutores fiscais, e é feita a diligência à vista ou com flador idôneo que garanta o Juízo. Dado o passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos treze dias do mês de março do ano de mil novecentos e quarenta e três.

— Eu, João Lourenço Rosa, escrevente juramentado, o datilografar. — E eu, Daniel Vieira Carneiro, o subscrever. — Antonio Vieira Braga, Confere. — O escrivão, Daniel Vieira Carneiro.

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTROS PÚBLICOS DO DISTRITO FEDERAL

Edital de citação para conhecimento de terceiros e interessados incertos pelo prazo de 30 dias.

O doutor Miguel Maria de Serpa Lopes, juiz de Direito da Vara de Registros Públicos do Distrito Federal, etc. — FAZ SABER, a quem interessar possa que por parte da Venerável Ordem Terceira de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, se processa um requerimento de usucapião, cuja petição inicial é do teor seguinte: —

Exmo. sr. dr. juiz da Vara de Registros Públicos. Dize a Venerável Ordem Terceira de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, por seu advogado infra-assinado, o seguinte: Por escritura de doação pura e irrevogável, lavrada a fls. 101 v., sob n. 683 do Livro n. 1 de Escrituras da Venerável Ordem Terceira da Penitência, em 9 de janeiro de 1729, adquiriu o domínio da então Capela e Noviciado, com o respectivo terreno que também compreendia o Hospício, que deu o nome da rua que hoje denomina-se Buenos Aires, terreno que em parte foi desapropriado pela Prefeitura Municipal para construção da avenida Central, hoje avenida Rio Branco. Ficou porém em plena propriedade da aplicante, o terreno com a construção da igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte e anexo, tendo as seguintes medidas e confrontações: — FRENTE — Rua do Rosário s/n., 16,00 — FUNDOS — Rua Buenos Aires, 14,00 — LADO DIREITO — Rua Miguel Couto, 47,00 — LADO ESQUERDO — confrontando com os prédios 88, 90, 92 e 94 da av. Rio Branco de propriedade da suple., 45,00 — A suple. impossibilitada de transcrever o título de propriedade por se ter extraviado a certidão existente e se ter queimado o Livro de Escrituras no incêndio havido na parte do prédio onde funcionava o Arquivo da V. O. T. da Penitência, junta uma pública forma da mencionada escritura extraída em 30 de junho de 1908, pelo tabelião Evaristo e como tenha a posse mansa e pacífica do imóvel e terreno, há mais de 200 anos, sem interrupção nem oposição alguma, quer legítima, nos termos do art. 550 do Cód. Civil, adquirindo assim título hábil para transcrição no Registro de Imóveis competente. Requer, pois, na forma do art. 454 e seguintes do Processo Civil, se processe a presente ação de usucapião, fazendo as citações necessárias, determinadas por v. exa. — Para taxa judiciária, o valor de 24.000\$000. — P. Deferimento. Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 1943. — Octaviano do Pin Galvão. — E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, e mais de igual teor para ser publicado na imprensa e afixado no lugar de costume. Aos vinte e três de março de mil novecentos e quarenta e três. — Eu, Carlinda Araújo Dias, escrevente juramentado, datilografar. — E eu, Luiz Ray Montelero, escrevente substituto subscrever. — Miguel Maria de Serpa Lopes.

O ÓBITO

Com a saúde combatida por alguns padecimentos que o atacaram há três anos, Cardoso Fontes viveu este último período em constantes cuidados de seus médicos assistentes e pessoas de sua família. Há pouco, entretanto, sobreveio uma pneumonia, que pôs em perigo a sua vida. Finalmente, às duas horas e meia de ontem, um colapso cardíaco o fulminou.

O professor dr. Antonio Cardoso Fontes era viúvo, e deixa os seguintes filhos, sra. Marília Fontes de Almeida Portugal, casada com o médico João Barbosa de Almeida Portugal; senhoritas Celeste e Ruth Cardoso Fontes, sr. Cris Fontes, professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro; senhor Roberto Fontes, professor da Faculdade de Odontologia do Rio de Janeiro, e o sr. Murilo Fontes, médico e homem de letras.

O ENTERRAMENTO

Já antes das 17 horas era grande o movimento na Academia Nacional de Medicina, notando-se entre os presentes, de onde sairia o féretro, o representante do presidente da República, comandante Octavio de Medeiros, o ministro Gustavo Capanema, o Nuncio Apostólico, professores da Faculdade de Medicina, representantes dos ministros, prefeito, etc. Reunida a família do ilustre morto, foi o corpo absolvido, em seguida fechado o caixão e transportado para o coche fúnebre. Logo após, formou-se o cortejo em demanda do Cemitério de São João Baptista.

Cerca das 18 horas, chegava ao Cemitério de São João Baptista o acompanhamento fúnebre. Iniciou-se o cortejo para a inumeração do corpo do grande cientista, tendo seguido a carreta o ministro da Educação, os filhos do ilustre morto, o embaixador José R. Macedo Soares, além de outras pessoas.

À beira do túmulo, falaram, em primeiro lugar, um representante da Academia de Letras de Petrópolis, dando o adeus da cidade onde nasceu o extinto. Depois, falou um membro do Instituto de Manguinhos, da Academia Brasileira de Ciências, um representante da Academia Nacional de Medicina, além de outros membros do Instituto de cultura, a que Cardoso Fontes emprestou a sua grande inteligência.

Só faltam os aviões
JÁ ESTÁ PRONTO O CAMPO DO AERO CLUBE DE CAMPINA GRANDE

JOÃO PESSOA, 27 (Asa pressa)
— O campo de pouso do Aero-Clube de Campina Grande já se encontra pronto, inclusive o hangar, faltando para o funcionamento da escola de pilotagem apenas a chegada dos aviões doados pela Campanha Nacional de Aviação.

Naquele campo já possui o aparelho do Aero-Clube de Pernambuco, pilotado pelo capitão Roberto Pessoa.

Falece um das maiores sábios da humanidade

O desaparecimento do prof. Cardoso Fontes

Verdadeiro padrão de sábio, pesquisador arguto, estudioso profundo, com rara capacidade de trabalho e notável organização, Antonio Cardoso Fontes, que faleceu ontem, aos 64 anos de idade era um dos maiores cientistas que possuía o mundo no momento presente.

E justamente porque só vivia para a ciência, seu nome era apreciado e acatado em todo o mundo civilizado e culto, e suas publicações eram tidas como obras de mestre.

Cardoso Fontes era comparado, nos meios científicos, a Pasteur e Erlich, sendo membro das principais organizações e sociedades de ciências do mundo.

Seu nome, entretanto, aqui no Brasil, não cala ainda no domínio popular.

Com a saúde combatida por alguns padecimentos que o atacaram há três anos, Cardoso Fontes viveu este último período em constantes cuidados de seus médicos assistentes e pessoas de sua família. Há pouco, entretanto, sobreveio uma pneumonia, que pôs em perigo a sua vida. Finalmente, às duas horas e meia de ontem, um colapso cardíaco o fulminou.

O professor dr. Antonio Cardoso Fontes era viúvo, e deixa os seguintes filhos, sra. Marília Fontes de Almeida Portugal, casada com o médico João Barbosa de Almeida Portugal; senhoritas Celeste e Ruth Cardoso Fontes, sr. Cris Fontes, professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro; senhor Roberto Fontes, professor da Faculdade de Odontologia do Rio de Janeiro, e o sr. Murilo Fontes, médico e homem de letras.

Já antes das 17 horas era grande o movimento na Academia Nacional de Medicina, notando-se entre os presentes, de onde sairia o féretro, o representante do presidente da República, comandante Octavio de Medeiros, o ministro Gustavo Capanema, o Nuncio Apostólico, professores da Faculdade de Medicina, representantes dos ministros, prefeito, etc. Reunida a família do ilustre morto, foi o corpo absolvido, em seguida fechado o caixão e transportado para o coche fúnebre. Logo após, formou-se o cortejo em demanda do Cemitério de São João Baptista.

Cerca das 18 horas, chegava ao Cemitério de São João Baptista o acompanhamento fúnebre. Iniciou-se o cortejo para a inumeração do corpo do grande cientista, tendo seguido a carreta o ministro da Educação, os filhos do ilustre morto, o embaixador José R. Macedo Soares, além de outras pessoas.

À beira do túmulo, falaram, em primeiro lugar, um representante da Academia de Letras de Petrópolis, dando o adeus da cidade onde nasceu o extinto. Depois, falou um membro do Instituto de Manguinhos, da Academia Brasileira de Ciências, um representante da Academia Nacional de Medicina, além de outros membros do Instituto de cultura, a que Cardoso Fontes emprestou a sua grande inteligência.

MOLÉSTIAS DAS CRIANÇAS
DR. FRIDEL
(CHEFE DA "CLÍNICA DR. WITTRICK")
Tratamento especial dos vômitos, diarreia, anemia, fastio, tuberculose, sífilis e moléstias da pele.
AP. DE RAIOS ULTRA-VIOLETA
Cons.: Rua Miguel Couto, 5 — TEL. 22-0713
Res.: 22-9930

Inspeccionou a base de navios mineiros

O ministro da Marinha esteve também na ilha do Vianna

O almirante Henrique Aristides Guilhem, titular da pasta da Marinha, fazendo-se acompanhar do seu ajudante de ordens, capitão tenente Gastão Brasil Carmo Junior, visitou sexta-feira, 26 do corrente, a Base de Navios Mineiros, os navios em construção na ilha do Vianna e um navio de guerra que se encontra em serviços de reparos no Lloyd Brasileiro.

Dessa visita sua excelência voltou bem impressionado pelo que lhe foi dado observar.

DIVERSOS MERCADOS

CÂMBIO

O mercado cambial funcionou, ontem, com o Banco do Brasil cotando a libra a Cr\$ 66,76-3/8 e o dólar a Cr\$ 16,58 para repasses aos outros bancos.

No mercado livre e no oficial, comprava a libra a Cr\$ 78,46-7/16 e a Cr\$ 66,49-1/2 e o dólar a Cr\$ 19,47 e a Cr\$ 16,50, respectivamente.

O mercado fechou inalterado.

COTAÇÕES DO BANCO DO BRASIL
O Banco do Brasil comprava letras de cobertura com as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE
Libra 78,46 7/16
Dólar 19,47
Peso argentino 10,16 3/4
Peso uruguaio 4,62 3/16
Franco suíço 0,78
Escudo 0,59 15/16
Coroa sueca 4,62 1/16

MERCADO OFICIAL
Libra 66,49 1/2
Dólar 16,50
Peso uruguaio 8,61 5/8
Escudo 0,57 1/4
Franco suíço 0,85
Coroa sueca 3,93 2/3

COBRANÇAS
Para suas cobranças, cobranças de outros bancos, cotas e remessas para importação, o Banco do Brasil afiou as seguintes taxas:

A. VISTA
Libra 78,88 9/16
Dólar 19,47
Franco suíço 0,82
Escudo 0,59
Coroa sueca 4,72
Peso argentino 4,70 3/16
Peso uruguaio 10,44 3/16
Peso chileno 0,63 3/8

REPASSES OFICIAIS
Libra 66,76 3/8
Dólar 16,58

COBERTURA DOS BANCOS

Libra (venda) 78,88 9/16
Libra (compra) 78,46 7/16

LIVRE ESPECIAL
O Banco do Brasil afiou as seguintes cotizações no mercado livre especial:

Libra, comp. 78,46 7/16
Libra, vend. 78,88 9/16
Dólar, comp. 19,47
Dólar, vend. 19,50

OURO FIO
O Banco do Brasil comprava a grama de ouro fino a Cr\$ 23,50, em barra ou amoldado, na base de 1.000/1.000.

OURO COMPRADO
O Banco do Brasil afiou as seguintes aquisições de ouro fino:

Desde 1.º do mês 5.063.137,616
Total 5.063.137,616

TÍTULOS
Na Bolsa de Títulos foram realizados, ontem, os seguintes negócios:

APÓLICES GERAIS
União Cr\$ 945,00
Municipais 281,00
1.º Empréstimo 1931 281,00
Municipais dos Estados: 224,00
50 Niterói 224,00
Estaduais 224,00
4 Minas 1934 1.ª Série 210,00
11 Idem 2.ª Série 204,50
2000 Idem 3.ª Série 205,00
15 Idem 100,00
1 Pernambuco 105,00
200 Rod. R. G. Sul 241,00
1 S. Paulo 241,00

Acões de Companhias
77 S. Pedro de Alcântara 700,00
100 S. Jerônimo Ord. 172,00
100 Idem 173,00
100 D. Santos, nom. 270,00
50 F. Brasileiro — D. Incomp. 712,00
700 F. e L. de M. Gerais 360,00
50 Idem 370,00
50 Idem 375,00
150 Idem 380,00
50 B. Mineira, port. 720,00
50 Sid. Nacional c/80% 300,00

VIDA TRABALHISTA

SINDICATO NACIONAL DOS OFICIAIS DE MÁQUINAS DA MARINHA MERCANTE

Essa entidade, pelo seu órgão máximo, realizaria amanhã, às 17 horas, uma assembleia geral, para tratar transcendentais assuntos para a sua prestigiosa e utilíssima classe.

SINDICATO NACIONAL DOS CONTRA-MESTRES, MOÇOS E REMADORES EM TRANSPORTES MARÍTIMOS

Esse sindicato levará a efeito amanhã, às 17 ou 18 horas, em 1.ª e 2.ª convocação, uma assembleia geral extraordinária, a fim de resolver importantes assuntos para a sua numerosa e prestigiosa classe.

SINDICATO DOS CABELOS DE ELEVADORES

Esse sindicato realizará depois de amanhã, às 18 ou 19 horas, em

1.ª e 2.ª convocação, uma assembleia geral, na qual serão resolvidos diversos assuntos para aquela classe.

INSTITUTO HELCO

PERNAS ULCERAS VARIZES Eczemas
Edemas, infiltrações duras, Erisipela e complicações

Dr. Joaquim Santos

RAIOS X DESDI CR\$ 30,00

RUA DA QUITANDA, 26

APROVEITE-SE das vantagens dos serviços de contabilidade de títulos e de reembolso

INTENTINOS - RETO - ANUS

DR. ANTONIO SALGADO
Ex-Interno das Profs. Henrique, Carnot, e Rathery, de Paris

HEMORROIDAS

SEM OPERAÇÃO, SEM DOR E SEM REPOUSO
Diariamente
EDIFICIO OUVIDOR
Salas 1617/1618
Tels. 23-6330/27-6518

ANUNCIOS DIVERSOS

MEDICOS

DIVERSOS

Dr. Gera'do Vieira da Silva

CIRURGIA — GINECOLOGIA
— PARTOS Fisioterapia (Dietaria Ondas-Curtas etc.)
Consultório: Avenida Graça Aranha n. 26 — Edifício Pedro II - 9.º andar — Salas 911 e 912 — Tel. 42-5204

Residência: Rua Alvaro Ramos, 89 — Casa 12 — Telefone 26-7718.
As terças, quintas e sábados, das 16 às 19 horas

Professor Madeira de Freitas

CLINICA MEDICA GERAL
Fisioterapia — Eletricidade Médica — Tratamento de DIABETE
Doenças da nutrição
Alergias — Reumatismo
Consultas diariamente, das 15 horas às 19 horas
Praça Getúlio Vargas, 2, 10.º andar
Tels. 42-1097 e 28-0431

CONSULTAS Cr\$ 5,00

Olhos — Ouvidos — Nariz e Garganta —
Dr. Fortunato

Tratamento sem dor. Banho de luz e aparelhagem elétrica.

ALUGA-SE o amplo pavimento

reco à rua Henrique Morize, 84, s. 101, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dep. p/ empregada e quintal. Ver e tratar no local. Cr\$ 650,00. Grajaú.

CAFÉ

No mercado de café foram vendidas 1.258 sacas.
O mercado funcionou firme e com o tipo 7 cotado a Cr\$ 25,50 por dez quilos.

Fechou firme e inalterado.
COTAÇÕES (por dez quilos)

Tipo 3 20,50
Tipo 4 20,00
Tipo 5 20,50
Tipo 6 20,50
Tipo 7 25,50
Tipo 8 25,50

PAUTA
Estado de Minas, café flonoe 4,10
Estado de Minas, café comum 2,50
Estado do Rio, café comuns 2,30

MOVIMENTO ESTATÍSTICO
(Sacar de 60 quilos)

ENTRADAS 11.183
Idem no ano passado 1.200
Desde 1.º do mês 216.172
Média 8.314
Desde 1.º de julho 1.496.282
Média 5.541

Desde 1.º de julho do ano passado 1.203.745
Menos consumo local 600
EXISTÊNCIA 555.195
Idem, no ano passado 329.193

MERCADO DE SANTOS
ENTRADAS 16.000
Desde 1.º do mês 333.246
Idem no ano passado 2.856.823
Desde 1.º de julho 4.110.625

EMBARQUES
Desde 1.º do mês 802.860
Desde 1.º de julho 2.786.574

Rádios

e refrigeradores dos melhores fabricantes, válvulas, consertos, trocas. Preços barataíssimos, longo prazo. Agência PHILIPS - PHILCO.

38 - Rua 7 Setembro 38 - 1.º Tel. 43-477
CASA RUY LEAL

LIVRARIA FRANCISCO ALVES

PEÇAM NOSSO CATALOGO GRATIS
Rio — Rua do Ouvidor 166
S. Paulo — R. Libero Badur 292

B. Horizonte — Rua Rio de Janeiro 655.

ALUMÍNIO & ZINCO

Compra-se qualquer quantidade, e outros metais. Pagam-se os melhores preços da praça. Rua do Carmo n. 22, tel. 22-5366, Guida & Armentgol Ltda.

Dr. Magdalena Hildgard Stoltz

MOLESTIAS DE SENHORAS
— PARTOS — Cons. r. Senador Dantas, 84-12º - Apt. 1 211 — Das 15 às 18 hs. ou com hora marcada — Tel. 42-7532. Residência: Tel. 22-3790

Idem no ano passado 4.413.408
EXISTÊNCIA 1.363.353
Idem no ano passado 1.653.956
Preço tipo 7 (mole) 25,40
Idem, idem, (duro) 25,40

MERCADO DE VITÓRIA
Sacar

EXISTÊNCIA 163.672
Idem, no ano passado 202.093
Preço tipo 7/8 Cr\$ 25,40
Mercado Firme

MOVIMENTO AÉREO

AVIÕES ESPERADOS

Porto Alegre — Panair 28
Buenos Aires — Panair 28
Recife — Panair 28
Cuiabá — Panair 28
Miami — Panair 28
Curitiba — Panair 28
Fortaleza — Nab 28
Porto Alegre — Panair 28
Cuiabá — Panair 28
Belo Horizonte — Panair 28
Miami — Panair 28
Terresina e Belem — Nab 28
João Pessoa e Recife — Nab 28
S. Luiz — Cruzeiro do Sul 28
São Paulo — Vasp 28
São Paulo — Vasp 28
São Paulo — Vasp 28

AVIÕES A SAIR

Porto Alegre — Panair 28
Cuiabá — Panair 28
Curitiba — Panair 28
Manaus e Porto Velho — Panair 28
Recife e João Pessoa — Nab 28
Buenos Aires — Panair 28
Recife — Panair 28
Assunção — Panair 28
Belo Horizonte — Panair 28
Miami — Panair 28
São Paulo — Vasp 28
São Paulo — Vasp 28
São Paulo — Vasp 28

Rio de Janeiro — Domingo, 28 de Março de 1943

Sobrevoam a Alemanha e a Holanda os bombardeiros da R. A. F.

SEVERAMENTE CASTIGADA A CAPITAL DO REICH

NOVA YORK, 28 (U. P.) — Urgente — A rádio de Berlim informou nesta madrugada que a capital alemã foi bombardeada por aviões britânicos durante a noite de ontem, sábado.

O QUE DIZ A RÁDIO DE BERLIM

NOVA YORK, 28 (U. P.) — Urgente — O locutor de emissora de Berlim, referindo-se ao bombardeio da capital alemã, na noite de ontem, declarou que "segundo círculos competentes alemães", da primeira onda de aviões britânicos que efetuou incursões sobre o norte da Alemanha somente uma parte pôde chegar a Berlim. Acrescentou que antes que

os aparelhos atacantes pudessem descarregar suas primeiras bombas sobre a capital alemã 5 aviões ingleses já haviam sido destruídos.

ATACADA A HOLANDA E A ALEMANHA

LONDRES, 27 (U. P.) — O comunicado oficial do ministério do ar é do seguinte teor:

"Na tarde de hoje, aviões do comando de caça atacaram a Holanda e o noroeste da Alemanha. Ao anoitecer, aviões 'Mosquito' do comando de bombardeio atacaram uma fábrica na Holanda. Não se perdeu nenhum aparelho dos que tomaram parte nas operações."

EM SÃO PAULO O MINISTRO SALGADO FILHO

O titular da Aeronáutica viajou em companhia do comandante da 4.ª Zona Aérea

SÃO PAULO, 27 (A. N.) — O ministro da Aeronáutica, em companhia do comandante da 4.ª Zona Aérea, chegou a esta capital às 17.45 horas, procedente de Sorocaba.

O sr. Salgado Filho teve festiva recepção. Amanhã, sua excelência presidirá as cerimônias de batismo de vários aviões doados à Campanha Nacional de Aviação. Na segunda-feira, o titular da pasta iniciará a sua visita de inspeção à base aérea de São Paulo e em seguida irá a Cumbica examinar as obras que ali estão sendo executadas

para aproveitamento daquela vasta área de terreno numa nova base aérea e onde será instalado um Regimento de Aviação.

O sr. Salgado Filho acha-se hospedado no Esplanada Hotel, tendo ali comparecido para cumprimentá-lo, autoridades do Governo estadual e outras pessoas.

O Segundo Congresso de Brasília é um movimento intensivo de exaltação patriótica e, a hora presente, a mobilização consistente de todas as energias em defesa da Pátria ofendida.

Voltou ao seu Estado

Acompanhado de sua família, regressou, ontem, a Macaé, pelo avião do Panair do Brasil, o major Ismar de Góes Monteiro, inventor federal no Estado de Alagoas, que há dias se encontrava nesta capital tratando de assuntos de interesse daquela unidade federativa.

O condutor caiu do bonde

Ao passar pela rua Buenos Aires esquina da Thomé de Souza, o condutor de bonde José Carrapatoso Ribeiro, casado, de 25 anos e morador na estação de Inhauma s/a, sofreu uma queda do veículo recebendo ferimentos na região parietal esquerda e escoriações generalizadas.

A vítima, depois de medicada no Posto Central de Assistência, foi internada no Hospital dos Acidentados.

GRAVES PERDAS DE HOMENS E MATERIAIS NA FRENTE ORIENTAL

Sucedem-se os insucessos das forças nazistas

MOSCOW, 28 (U. P.) — O Alto Comando Russo expediu hoje o seguinte comunicado:

"Durante o dia de ontem não se registraram modificações de importância na frente. Na frente ocidental, nossas forças travaram intensos combates para melhorar suas posições."

Depois de quebrar a resistência dos nazistas, nossas forças reconquistaram duas localidades. Nessa luta os fascistas alemães perderam 200 homens. Foram feitos prisioneiros e se

Solidifica-se a aproximação continental

O DISCURSO DO GENERAL PEDRO RAMIREZ

BUENOS AIRES, 27 (U. P.) — Aceitando a um convite especial que lhe foi formulado pela União Social Americana, o ministro da Guerra, general Pedro P. Ramirez, dirigiu, hoje, a palavra ao povo brasileiro em uma cerimônia de confraternização organizada por aquela instituição afim de estreitar mais ainda os laços de amizade entre a Argentina e o Brasil.

O general Ramirez pronunciou uma alocução que foi transmitida por todas as emissoras argentinas e brasileiras. Ao iniciar sua oração, o general Ramirez declarou que havia aceitado com verdadeiro prazer ao gentio convite para fazer ouvir sua voz de confraternização e amizade destinada a todas as camadas sociais brasileiras. Acrescentou que o Brasil é um dos países que "honram ao Continente pelos seus ideais de justiça e seu amor ao trabalho, à ordem e ao progresso. Aliás, estes dois últimos conceitos estão

inscritos como um solene juramento em sua gloriosa bandeira".

Em outra parte de sua dissertação, o general Ramirez declarou que o povo e o governo argentino sentem e praticam, com religiosa intensidade, como se fora uma crença sagrada, a solidariedade com a nação brasileira para oferecer este exemplo, de atualidade que honra a América.

A respeito, o general Ramirez repetiu as palavras do dr. Castillo: "Os brasileiros estão e devem estar na Argentina como em sua própria casa".

Em outra parte de seu discurso, o titular da pasta da Guerra disse: "Os sentimentos sociais dos argentinos, posso testemunhar, são estimulados e custodiados como lâmpada votiva de fraternidade pelo presidente da República, dr. Castillo, o seu governo, pois aquele, pela tradição de suas convicções, mantém e amplia a política tradicional argentina para com o Brasil, a mesma de todos os presidentes, Orliz, Mitre, Roca, Sáenz Peña, Justo, e que, na pátria brasileira, teve expoentes, repito, em Caxias, Rio Branco, Quintino Bocayuva, Ruy Barbosa, Melo Franco e, hoje, em Getúlio Vargas e Oswaldo Aranha. Conserva intacta esta tradição, que nos beneficia em alto grau para as duas pátrias e para a estabilidade do continente e da justiça em todo o continente, deve ser a norma inalterável de brasileiros e argentinos, sem distinção de setores divergentes na hora de provação da atualidade."

O orador terminou sua dissertação formulando votos para que o apelo guerra encontre os dois países fortemente unidos em proeza do bem humano.

novas modalidades elaboradas no país pela constante lei da evolução. Decidiu, além disso, que na Argentina se reconhece unanimemente o esforço que teve de desenvolver a nação brasileira para oferecer este exemplo, de atualidade que honra a América.

A respeito, o general Ramirez repetiu as palavras do dr. Castillo: "Os brasileiros estão e devem estar na Argentina como em sua própria casa".

Em outra parte de seu discurso, o titular da pasta da Guerra disse: "Os sentimentos sociais dos argentinos, posso testemunhar, são estimulados e custodiados como lâmpada votiva de fraternidade pelo presidente da República, dr. Castillo, o seu governo, pois aquele, pela tradição de suas convicções, mantém e amplia a política tradicional argentina para com o Brasil, a mesma de todos os presidentes, Orliz, Mitre, Roca, Sáenz Peña, Justo, e que, na pátria brasileira, teve expoentes, repito, em Caxias, Rio Branco, Quintino Bocayuva, Ruy Barbosa, Melo Franco e, hoje, em Getúlio Vargas e Oswaldo Aranha. Conserva intacta esta tradição, que nos beneficia em alto grau para as duas pátrias e para a estabilidade do continente e da justiça em todo o continente, deve ser a norma inalterável de brasileiros e argentinos, sem distinção de setores divergentes na hora de provação da atualidade."

O orador terminou sua dissertação formulando votos para que o apelo guerra encontre os dois países fortemente unidos em proeza do bem humano.

A VIAGEM AO NORTE DO MINISTRO DA AGRICULTURA

Em companhia do presidente do DASP o sr. Apolonio Salles visitará as obras do aproveitamento do rio S. Francisco

RECIFE, 27 (A. N.) — Ao Campo do Ibura, nesta capital, chegou hoje, cerca de duas e meia horas, o ministro Apolonio Salles, em companhia do presidente do DASP. Para recebê-los encontravam-se no aeroporto os srs. Agamenon Magalhães, general Newton Cavalcanti, contra-almirante José Maria Neiva, todos os secretários de Estado, o prefeito Nogueira Filho e outras pessoas. Depois dos cumprimentos, os visitantes rumaram para o Grande Hotel, onde estão hospedados.

Após ligeiro descanso, o ministro da Agricultura e o sr. Agamenon Magalhães iniciaram a visita a várias vilas construídas pela Liga Social Contra o Mocambo, afim de mostrar ao presidente do DASP as realizações sociais do atual Governo.

Felando à reportagem no momento do desembarque, o sr. Apolonio Salles disse que vinha mais uma vez ao Norte tomar contacto com as obras que estão sendo realizadas para aproveitamento do Rio São Francisco, tendo palavras de agradecimento ao presidente Vargas pelo interesse demonstrado por esse serviço.

Amanhã, os srs. Apolonio Salles e Simões Lopes visitarão o parque industrial e a usina de Catende.

Expressivas homenagens no Chile ao sr. Henry Wallace

Aclamado entusiasticamente pelas ruas o vice-presidente dos EE. UU.

SANTIAGO DO CHILE, 27 (U. P.) — A adesão espontânea e entusiástica do povo aos atos oficiais em honra do vice-presidente dos Estados Unidos, sr. Wallace, traduz eloquentemente a cordialidade com que este país acolheu o distinguido visitante.

As dez horas, o sr. Wallace chegou ao palácio de "La Moneda", acompanhado pelo embaixador Bowers, o chefe do protocolo, sr. Luiz Renard, e a comitiva. A recepção no "Salão Vermelho" prolongou-se por espaço de vinte minutos, procedendo-se às apresentações de todos os membros do gabinete e altos chefes das forças armadas. Ao abandonar o palácio de "La Moneda" para regressar à sua residência no Clube Militar, a multidão que se aglomerava nas ruas tributou entusiástica manifestação ao sr. Wallace, aclamando entusiasticamente. Os alunos da Escola Militar, em uniforme de gala, renderam homenagens ao visitante, entoando o hino dos dois países.

As 10.45 horas, o presidente Ríos retribuiu a visita que lhe foi feita pelo sr. Wallace. A comitiva oficial seguiu pela avenida até o Clube Militar, onde aguardavam o sr. Wallace, o embaixador Bowers e sua comitiva. Em seu apartamento, acompanhado pelo presidente Ríos, o vice-presidente dos Estados Unidos foi saudado pelo corpo diplomático.

Terminada esta parte protocolar, o sr. Wallace e sua comitiva oficial presenciarão da sacada do Clube Militar o desfile organizado em sua honra pelas forças militares chilenas, pertencentes aos diversos regimentos da guarnição e grupos representativos dos regimentos de províncias. Encabecavam o desfile, que se iniciou às 11.20 horas, os cadetes da Escola Militar, cujo garbo foi saudado com calorosos aplausos. Como as demais unidades, os cadetes desfilaram a "passo de ganso". Um homem das classes trabalhadoras, um típico "voto" chileno, que se achava encarapitado numa árvore para assistir o desfile, perguntou aos gritos: "Que lhe parece sr. Wallace?" Este perguntou, por sua vez, ao ministro da Educação, sr. Benjamín Claro, o significado da pergunta, e imediatamente levantou a mão respon-

dendo com um amplo sorriso: "Muito bem!"

Aproximadamente às 13 horas, o presidente Ríos, em companhia do sr. Wallace, dirigiu-se para sua residência particular no bairro da "La Reina", denominada "Paldahue", onde ofereceu um almoço íntimo em honra de seu distinguido hóspede.

As 13 horas, o Congresso Nacional, reunido em sessão especial conjunta, recebeu o senhor Wallace, achando-se presentes os representantes diplomáticos, ministros do Executivo e altos chefes militares e civis.

O presidente Florencio Duran pronunciou o discurso de saudação, salientando a personalidade do sr. Wallace. Disse que sua visita é transcendental porquanto "representa a vontade da época que une os povos da América sobre as bases morais da igualdade entre os irmãos". Teve frases de elogio para os pensamentos expostos pelo vice-presidente dos Estados Unidos e disse que seus discursos deram novo vigor aos ideais da Revolução Francesa, "renovando a fé nas almas dos humildes e dos oprimidos e naqueles que sofrem em nome da liberdade e do ideal da igualdade e fraternidade entre os homens."

O orador qualificou o Chile de democracia "de liberdade com justiça e com pão", que representa "não só a doutrina, mas sim a realidade". Referindo-se ao sr. Wallace qualificou-o de "porta-voz do pensamento da democracia de após-guerra". Referiu-se em seguida ao discurso que o sr. Wallace pronunciou em Ohio, no qual enunciou a necessidade das democracias chegarem a um entendimento com a Rússia.

"Havéis expressado — disse — conceitos e severas admonições. Necessitamos, dissestes, que a luz se faça novamente em nosso espírito para fazer frente ao desafio dos novos fatos, que deveremos decidir no decorrer do ano de 1943 ou 1944. Se desejamos a paz — afirmastes ainda — devemos tratar as demais nações com espírito cristão, levando à prática nossa religião. E lei de mecânica social e física que o manancial se acha mais alto que a fonte. Quem, antes de vós, sr. Wallace, em vossa nação sustentou os direitos do indivíduo com mais vigor e maior acerto de

verdade; da ciência e sua aliança com o espírito de dignidade do trabalho, preocupado em completar a organização material do mundo, que o ilustre Emerson, ou aquele verdadeiro profeta dos tempos modernos, Walt Whitman, poeta dos problemas de conjunto do mundo, tão vigoroso quanto sua terra de Long Island. Quem, com mais enfase e reflexão que William James, falou da criação, do papel do espírito, da dignidade do homem, procurando engrandecê-lo até que suas mãos toquem as estrelas? Seus ensinamentos, como vossa mensagem, sr. Wallace, passaram a ser a luz para todos os homens livres; e por tão elevados pensamentos vos dou, hoje, as boas vindas em nome das classes representativas de nossas hierarquias nacionais e democráticas. Ilustre cidadão da esclarecida terra de Washington o Roosevelt."

Respondendo a esta saudação, o sr. Wallace, em breves palavras, disse: "Em 1890 tive o primeiro contato com o Chile e os ensinamentos fragmentários da Confederação dos Povos e um ano depois, em 1891, este país se declarou partidário da aliança dos povos americanos. San Martín, como O'Higgins, em 1818, aspiravam pela Confederação Continental Sul-Americana, estimulada pela elevação espiritual do Chile. Este país foi um laboratório de pátrias, de fraternização de povos em meio de batalhas, enquanto seus caudilhos transpunham as fronteiras em nome da conquista da liberdade. Agora são as grandes massas populares que avançam para a liberdade e a esta mais plena. O povo possui a força na marcha milenar e reconhecida para afirmar aqui terra de dignidade, o espírito humano. E esta revolução deve continuar até que se consiga libertar o homem da opressão da fome."

Nesse mundo livre da maldade, os povos confraternizarão e as fronteiras perderão sua importância a função dos partidos americanos sonhada por O'Higgins e San Martín será uma realidade. Por isso, quando terminar esta cruenta guerra de hoje, suceda o que suceder na justiça social o Chile ocupará nessa paz seu devido posto da nação precursora."

apreendeu uma grande quantidade de material. Na zona de Bielgorod, o inimigo conseguiu penetrar em duas de nossas posições a custo de muitas vítimas. Nossas unidades contra-atacaram obrigando os nazistas a se retirarem para as suas posições primitivas. Duante a luta foram aniquiladas duas companhias inimigas de infantaria.

Na região setentrional do Donetz, um batalhão de infantaria inimigo, apoiado por tanques, atacou duas vezes a um dos nossos destacamentos. Nossas tropas rechacaram os ataques. Os fascistas alemães deixaram mais de 900 mortos no campo de batalha. Em outro setor nossas unidades atacaram as trincheiras inimigas e destruíram um destacamento de 40 homens. Ao sul do lago Ilimen, nossas unidades consolidaram suas posições, levando a efeito várias massões de reconhecimento. Durante três dias de luta na região de Kuban, nossos aviões derribaram 34 aparelhos inimigos e avariaram oito. Nossos bombardeiros atacaram com êxito um aeródromo inimigo, destruindo um grande número de aparelhos em terra. No dia 26 do corrente, nossas forças aéreas destruíram e danificaram 50 canhões alemães com tropas e provisões, explodiram dois depósitos de munições e silenciaram 7 baterias anti-aéreas.

Novos preços para a venda do pescado

AS TABELAS HOMOLOGADAS PELO S. P. DA COORDENAÇÃO DA MOBILIZAÇÃO ECONÔMICA

O professor Jorge Kafuri, assistente responsável do Setor de Preços da Coordenação da Mobilização Econômica baixou importante resolução homologando a título de experiência e pelo prazo de três meses as tabelas de preços mínimos de compra ao produtor e preços máximos de venda ao intermediário e destino ao consumidor, organizadas pela Comissão Executiva da Pesca.

Patriotismo medido pelos capítulos de um livro...

DOLOROSO SACRIFÍCIO IMPOSTO A JUVENTUDE

LONDRES, 27 (U. P.) — A rádio de Berlim transmitiu uma mensagem do chanceler Hitler aos jovens alemães que amanhã lhe prestarão um juramento de fidelidade em todo o território do Reich.

Esclarece a referida resolução que as tabelas entrarão em vigor na data em que a Comissão Executiva da Pesca assumir o comércio do pescado no Entrepósito da Capital Federal, cumprindo-lhe eliminar o sistema de

vendas em leilão atualmente existente e que na hipótese da aludida comissão não assumir o comércio do pescado no Entrepósito da Capital Federal, as tabelas entrarão em vigor na data de 10 de abril próximo.

TABELA			
A tabela abaixo, organizada pelo Setor de Preços da Coordenação da Mobilização Econômica, apresenta os preços — na 1.ª coluna — para as peixarias e ambulantes, enquadrados na 2.ª coluna lêem-se os preços máximos para as feiras-livres:			
Acará	1,90	1,90	
Badejote	9,00	8,50	
Badejo	7,70	7,30	
Bagre	1,60	1,50	
Batata	4,90	4,70	
Bicuda	3,40	3,20	
Bonito	1,30	1,20	
Cação	2,40	2,30	
Camarão:			
Lixo e rosa grande	12,20	11,50	
Lixo e rosa médio	6,80	6,50	
Lixo e rosa pequeno	4,90	4,70	
Sete Barbos	3,20	3,00	
Verdadeiro grande	14,70	14,00	
Verdadeiro médio	9,00	8,50	
Verdadeiro pequeno	6,80	6,50	
Cavala	6,50	6,20	
Cherne	6,80	6,50	
Corvina congelada	2,50	2,50	
Corvina	3,90	3,60	
Dourado	4,30	3,90	
Enchova	5,20	4,90	
Enxada	2,60	2,50	
Espada Grande	1,80	1,70	
Espada Pequena	1,80	1,70	
Galo	1,80	1,70	
Garoupa de 1.ª	6,50	6,00	
Garoupa de 2.ª	4,10	3,90	
Anguila	10,60	10,10	
Lula			
Marimba	2,10	2,00	
Mariscos	0,50	0,50	
Mero	4,90	4,70	
Mixote grande	6,50	6,20	
Mixote pequeno	4,90	4,70	
Mulata	4,90	4,70	
Namorado	5,90	5,60	
Olho de Boi	4,40	4,20	
Ostra	1,60	1,50	
Papattera	3,10	2,90	
Parati	3,90	3,70	
Pescada amarela	7,70	7,30	
Pescada embuçada	8,10	7,70	
Pescadilha	7,40	7,00	
Pescadilha bicuda	4,10	3,90	
Pescadilha de alto-mar	4,10	3,90	
Polvo	11,30	10,80	
Robalo	7,40	7,00	
Salmonete	6,50	6,20	
Sardinha boca torta	0,30	0,30	
Sardinha Lage	0,50	0,50	
Sardinha verd. grande	0,70	0,70	
Idem, pequena	1,00	0,90	
Siri	1,60	1,50	
Tafnia	4,30	4,00	
Idem, cong. R. G. Sul	3,70	3,50	
Vermelho	5,20	4,90	
Xareu	2,10	2,00	
Xerelete	2,70	2,50	

OUTRAS QUALIDADES DE PESCAÇO

Além das qualidades de pescado mencionadas na lista acima, constam da referida tabela outras numerosas espécies de peixe.